

A REVERSE HAREM SERIES

FOUR PSYCHOS

THE
DARK SIDE
BOOK I

KRISTY CUNNING







AVISOS

A presente tradução foi efetuada pelo grupo Keepers Oh The Book's, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo Keepers Oh The Book's, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos.

Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo Keepers Oh The Book's de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.

THE DARK SIDE
KRISTY CUNNING



LANÇAMENTO

A REVERSE HAREM SERIES



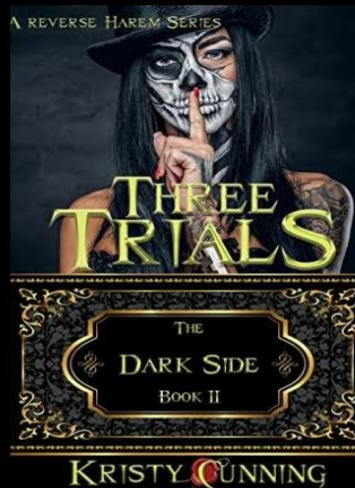
FOUR PSYCHOS



KRISTY CUNNING

READ BY HOLLIE JACKSON

PRÓXIMOS



THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





STAFF



Tradução: Athenna Keepers
Revisão Inicial: Ayunna
Keepers
Revisão Final: Ayla Keepers
Leitura: Aysha Keepers
Formatação: Aysha Keepers



SINOPSE

Não sou tão diferente da maioria das pessoas.

Como todo mundo, tenho objetivos de vida.

Objetivo 01: Tornar-me uma garota de verdade, em vez dessa coisa de fantasma invisível que atualmente sou.

Objetivo 02: Convencer os quatro homens que assombro nos últimos cinco anos, a me escolherem como o seu novo brinquedo depois que a meta um estiver concluída.

Objetivo 03: Descobrir quem/ o que sou e por que não consigo me lembrar de nada nos últimos cinco anos que assombro esse quadrilátero.

Objetivo 04: Coma pipoca;

Veja. Perfeitamente normal. Tipo assim tenho que começar pequeno, afinal.

Não é como se alguém fosse perfeito também.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Um

“Oh! Oh sim,” a mulher com o *ronronar* perfeito diz em seguido de um gemido exagerado.

Realmente, ele não pode dizer que a garota é um pouco dramática demais?

Mas Três não se importa.

Três é um sujeito bastante egoísta, eu notei. Ele permite que um, dois e quatro façam a maior parte do trabalho pesado, então ele entra e faz algo muito escandaloso, apenas tirando suas calças e provocando gemidos.

Não é realmente escandaloso. Ele está apenas transando com ela de maneira agradável e vigorosa, perseguindo sua própria libertação, e ela está gemendo como se estivesse trabalhando por um Oscar.

É nesses momentos que eu realmente gostaria de comer pipoca. Parece o momento perfeito para pegar uma tigela. O maldito material desliza através da minha mão sem substância.

Frustrante... Como o Inferno.

De qualquer forma, Três se afasta para que Dois interaja. Dois gosta dos mamilos. Ele sempre trabalha nos mamilos, e é aí que os gemidos dela ficam roucos, mais genuínos. Dois é quem eu gostaria de conhecer primeiro. Três teria que ficar de fora se eu sair dessa fase meio aqui, meio no limbo e conseguir tocar alguém novamente.

Eu o faria assistir, enquanto Dois chupava meus mamilos como ele está fazendo com ela agora. Enquanto ele estivesse nisso, eu faria Um e Quatro mudarem sua rotina de primeiro para segundo.

Assim que Dois terminasse com meus mamilos, eu teria Um e Quatro fazendo aquele delicioso jogo de olhos vendados no qual são mestres. Eu não saberia qual deles teria o rosto entre as minhas coxas, me fazendo cantarolar qualquer música que ele quisesse. E não saberia qual estaria atrás de mim passando as mãos por todo o meu corpo.

Aqueles dois gostam de compartilhar muito.





Três costumava intervir e roubar todo esse glorioso trovão para que ele pudesse emitir um raio anticlimático. *Tic...Tic...*

Não comigo. Ele teria sua bunda de aparência impressionante à margem, acariciando-se para o meu prazer visual, quando Dois entrasse e me fodesse devagar, depois duro, depois lento...

Ai sim. É exatamente isso que venho fazendo nos últimos anos desde que me tornei o que sou. Sonhar e observar.

Nós fomos dançar hoje à noite. Os quatro costumam ir a clubes para encontrar uma participante disposta a viver uma noite escandalosa de deboche com quatro homens sensuais.

Eu amo dançar. Eu sempre finjo que sou eu que eles estão cercando, enquanto eu fico no meio com a mulher de sua escolha, enquanto eles se aproximam, encaixotando-a na pista de dança e fazendo-a se sentir como a mulher mais sexy e mais desejável do mundo.

É incrivelmente erótico e empoderador. Obviamente, é apenas fingimento da minha parte, já que eles não estão cientes de mim.

Eu não estou aqui nem lá. Nem Viva nem Morta.

Eu nem sei quem eu sou. Sei em que século estou e quem é o presidente americano. Suponho que isso significa que sou americana, principalmente porque o inglês é a única língua que conheço.

Mas eu? Eu não tenho ideia de *quem* eu sou. Conheço todas essas outras informações aparentemente menos importantes, mas não onde moro, ou o que faço, ou mesmo meu nome.

E não tenho ideia de quem são esses quatro, além do fato de não serem totalmente humanos, embora pareçam os melhores espécimes do mundo.

Bem, eu aprendi os nomes deles. Eu os numerei primeiro, então considerei dar a eles nomes de animais depois.

Quatro - é do tipo sombrio e tentador. Não é geralmente meditativo, mas certamente agourento. Um brilho sinistro às vezes aparece em seus olhos. Cabelos escuros, olhos escuros, pele lindamente bronzada e um corpo que incendiaria minha calcinha se eu ainda pudesse usar calcinhas.

Sim, ele é o único que leva você à beira da dor, e é aí que esses gemidos se tornam incrédulos, como se elas não pudessem entender que algo é tão bom.

Quatro é definitivamente o meu favorito.

Dois é o segundo, porque ele leva o seu tempo. Seu cabelo loiro é um contraste gritante com o cabelo preto de Quatro.





Os dois lado a lado não têm semelhanças visíveis, além de serem esculpidos como estatuas sensuais.

Três é provavelmente o mais atraente - incrivelmente deslumbrante, para ser sincero. Mas é desperdiçado porque ele é tão egoísta com seu corpo, apenas tocando, mas nunca deixando ninguém mais tocar.

Seu cabelo é quase tão escuro quanto o de Quatro, mas é apenas um pouco mais claro, sempre mais bagunçado. Mas é assanhado de uma maneira deliberada que apenas atrai seu olhar. E novamente... aquele corpo.

Um, que é construído da mesma maneira assustadoramente perfeita, tem cabelos muito claros, mas não completamente loiros. Também parece o mais doce, e eu realmente quero envolver meus dedos nele um dia.

Agora, eu sei o que você está pensando. Eu sou péssima por assistir essas pessoas em seus momentos mais sujos, sombrios e íntimos, quando eles são totalmente ignorantes da minha presença.

Sim. Eu me senti assim pela primeira vez.

Durante um tempo, eu entrava e saía. Parecia que quanto mais eu olhava para eles, mais eu era capaz de ficar neste lugar. O mundo deles.

Mas quando eu saía durante esses momentos íntimos para lhes dar privacidade, enquanto eu chamava aquele encontro desagradável de uma série de nomes, eu lentamente começava a desaparecer.

Que tipo de mulher que se preze permitiria que quatro homens a tocassem assim? Quão repugnantemente e suja seria alguém para participar de tais atos degradantes?

Depois de anos em que *ninguém* é capaz de ver, ouvir, cheirar ou até sentir? Você para de se importar com o que as outras pessoas pensam de você e enfrenta a verdade de quem você realmente é e qual é realmente sua bússola moral.

Porque sua opinião se torna a única que existe. Ninguém mais sabe que *você* existe.

Acontece que eu sou uma vadia sem vergonha.

Eu assisti, cobicei, até fiz algumas coisas realmente questionáveis para tentar realmente possuir qualquer mulher que eles trouxessem para casa com eles. Aparentemente, eu não sou o tipo de fantasma que possuí.

Ou poltergeist? Eu sou um poltergeist?

Se assim for, eu sou terrível nisso. Eu não posso nem fazer a eletricidade oscilar ou ao menos mudar de canal na televisão. Essas coisas estão obviamente fora do meu alcance.





De qualquer forma, desde então, aperfeiçoei minha própria fantasia pessoal. Assistindo. Aprendendo. Conheço os quatro como se fossem minha família da vida real.

Bem, não família. Meu povo. Lá.

Mas eles não têm ideia de que eu existo.

Quando os vejo assistindo TV - *tudo bem, isso soa mais assustador do que é* - eu gosto de assistir as diferentes reações deles à mesma coisa.

Quatro sempre gosta das coisas sangrentas. Ele realmente sorri quando o sangue espira.

Três se acende como um adolescente excitado quando alguma coisa relacionada a sexo está passando. Irônico, já que ele é o pior no ato.

Dois gosta de assistir ao contrário de Três. Ele também gosta de assistir seus amigos tranando “definitivamente não são irmãos, descobri isso.” se divertirem com a garota de sua escolha da vez.

Um tem o tipo de reação mais diferente às coisas. Às vezes ele gosta de sangue. Às vezes de sexo.

Quatro é o meu favorito, é claro. Ele é o primeiro que eu teria. Eu nunca me contentaria com apenas um. Já superei todos os pontos de dignidade ou diferença respeitável. Não sou mais uma dama - possivelmente nunca fui, já que não me lembro.

Eu aguentei isso por mais de cinco anos.

Só vi vislumbres do outro mundo que eles frequentam. Eles certamente não são da América, ao que parece. Não. Eles moram em um lugar bastante elaborado, onde as cores são mais brilhantes, os cheiros são mais fortes e as pessoas são realmente sombrias e assustadoras.

De alguma forma, parece familiar também. Embora eu não tenha certeza de como.

Difícil de explicar, já que sou um fantasma sem conhecimento do meu passado ou de outras coisas do mundo. Eu sei muitas coisas inúteis.

Mas me vi sabendo coisas que não percebi serem de outro mundo até que foram apontadas.

Então, sejam eles quem quer que sejam, sou algo parecido. Embora tudo isso seja muito superficial. Tenho quase certeza de que são imortais de algum tipo, mas foi tudo o que reuni. E não vampiros; Eu tenho certeza disso.

Desde que decidi manter os olhos neles, observando suas vidas particulares, minha presença se fortaleceu. Eu sou capaz de ficar o tempo todo agora. Eu posso até deixá-los fora da minha vista e não começar a desaparecer.





Ainda é difícil me concentrar nesse *outro* lugar. E agora eles estão prestes a começar a ficar lá muito mais, desde que começaram os testes. Que provas? Inferno se eu soubesse...

Com o que sou não dorme, tenho que vê-los dormir.

Dez minutos é o máximo de tempo que consigo tirar os olhos deles. No momento em que sinto o formigar família, estou praticamente no colo de alguém, fingindo que ele está me acalmando quando a força retorna lentamente.

Eles são muito reconfortantes, embora não me conheçam.

Será preciso dizer que já faz cinco anos e meio.

Existem muitos outros neste *outro* lugar que eles visitam. Outros que também são possivelmente imortais. Essas pessoas são bastante cruéis. É como um retiro proibido. Etéreo, mas cheio de devassidão e violência.

Por mais sedutor que seja, ainda é um lugar muito assustador, e eu não tenho ideia do por que meus meninos insistem em ficar com aquelas pessoas terríveis.

Quaisquer que sejam os seres celestes, eles são testados a cada dois anos para ver se conseguem algum tipo de destaque nessas provas. Meus meninos foram finalmente selecionados.

Eu acredito. Eu não tenho certeza.

As coisas desbotam nas bordas, e eu quase não consigo ouvir todas as palavras e outras coisas quando estou lá. Então... seria uma academia? Ou uma instalação de treinamento? Quem sabe?

Enfim, eles finalmente acabam com a garota piegas da noite com vários orgasmos alucinantes. Ela está praticamente os adorando agora, dizendo que acha que finalmente está apaixonada.

Eu a odeio. Eu odeio todos eles. E sim, eu sei que é por causa de inveja mesquinha.

Eles a mandam embora antes da pizza chegar. Eu me junto a eles na mesa, sentando no meu lugar no final dela, fingindo que estou comendo um pedaço, assim como Dois enquanto fala em torno de um bocado.

"É a minha vez de escolher a garota a seguir. Não temos uma ruiva há algum tempo." ele diz.

Franzo a testa, olhando para os meus cabelos muito escuros. "Nada de errado com morenas", digo a ele, embora ele obviamente não me ouça.

"Loiras são mais divertidas", afirma com um sorriso sombrio.

"Só porque você ainda não *me* conheceu." eu indico. "Eu jogarei basicamente qualquer coisa com vocês quatro no segundo que eu estiver inteira."



"As morenas são as mais toleráveis", diz Três, depois de beber uma cerveja.

"Tolerável não é uma maneira muito sexy de descrever as mulheres com a minha cor de cabelo três", digo com um suspiro exasperado. "Você tem que ser tão rude?"

"Morenas são as que menos fingem", diz Quatro com um sorriso, piscando para Três, que o ignora.

"Sim, mas as loiras que eu escolho são gatas selvagens. preciso de muito pouco esforço para convencê-las a tentar qualquer coisa." continua.

"Ruivas também são gatas selvagens. E elas são foddidamente cruéis da melhor maneira." diz Dois enquanto ele pega outro pedaço de pizza. "Sem mencionar que elas fazem você trabalhar por isso."

"Acho bastante irritante como vocês quatro classificam as mulheres com base na cor de seus cabelos", afirmo, fingindo que minha opinião carrega peso, quando elas nem conseguem me ver ou me ouvir.

"Que tal termos algumas garotas de cabelos arco-íris?" Três fala.

"Eu vou mudar as suas mentes sobre morenas. Ou vou descobrir uma maneira de finalmente possuir essas mulheres e ser um pouco de tudo." digo distraidamente, estudando os tipos de pizza que eles pediram hoje à noite.

Vou experimentar alguns desses pepperoni quando puder.

A conversa muda quando eles começam a discutir esses julgamentos que me interessam tanto, então me animo.

"Manello tem algo planejado se ele finalmente nos colocou nos testes. Devemos estar prontos para qualquer coisa." fala, como se estivessem conversando sobre uma pausa para fazer sexo com aquela garota de muita sorte.

"Ele é um idiota se nos deixar entrar. O que quer que não queira que a gente saiba será mais fácil de descobrir estando dentro." diz Três diz irreverente.

Isso me faz avançar.

"Nós vamos desempenhar nosso papel. Nós fazemos isso o tempo todo. Eles estão ficando sem desculpas para não estarmos lá. Eles tiveram que liberar nossa entrada porque todo mundo estava começando a fazer as mesmas perguntas que nós. Nós nos destacamos em tudo, vencemos várias vezes, mas nunca entramos nos testes. Eles não podem encobri-lo sem ficar tão óbvio." Dois - eu mais amo a voz dele - diz enquanto ele se serve de uma bebida.

Fazer o que de forma óbvia? Seria incrível se eles conversassem sobre essas coisas aqui abertamente.





“Sem mencionar o grande volume de almas que colhemos. Nossa contagem é muito maior do que a de qualquer outra pessoa.”

Ah, eu me esqueci de mencionar, eles são uma espécie de executores. Eu os chamo de ceifadores.

Quero dizer, eles mandam as más almas para o lugar ruim, então obviamente eles são maus se estão trabalhando para colecionadores de almas ou algo assim.

Eu ainda quero os quatro. Te disse, você aprende muito sobre sua bússola moral quando a sua é a única opinião que importa. Acontece que eu sou uma psicopata sem desculpas.

Na verdade não. Eu gostaria de saber por que exatamente eles entraram nessa linha de trabalho. Como eu disse, eles são imortais, o que é totalmente alucinante até que seja apenas uma espécie de coisa comum e cotidiana.

Eu nem estou mais impressionada com isso, mas também não posso me impressionar com um mero mortal agora. Não depois de estar tanto por perto deles.

Eu me pergunto se alguma vez fiquei impressionada com um mero mortal. Eu realmente espero que não ser virgem, não posso nem me tocar nesse estado para fazer uma inspeção.

Não quero nenhum constrangimento quando finalmente descobrir como tocá-los.

E eu vou descobrir.

Felizmente, tiveram algumas mulheres que amam sua antiga coleção de filmes dos anos 90. Aquelas que eles têm que cortejar costumam escolher um filme enquanto esquecem que estarão com quatro homens indecentemente sexy ao mesmo tempo. Algumas escolheram *Ghost* ! Eu amo essas mulheres. Elas são totalmente incríveis, mesmo que eu ainda as odeie quando elas tocam meus homens.

Eu aprendi muito com esse filme.

Ainda não me adiantou nada, mas espero ficar cada vez mais forte até poder possuir todas as garotas que passarem por aquela porta. Não julgue. Você faria isso também.

O telefone de Quatro toca e ele atende, interrompendo a conversa.

"Sim. Estamos a caminho." - ele diz antes de desligar.

"Trabalho?" Dois pergunta.

"Um grande. Encontre-me no cemitério."- Quatro diz a eles, e tento alcançá-lo a tempo de me agarrar.

Eu mencionei que eles podem fazer essa coisa louca de desaparecer? Aprendi que, se estou perto o suficiente, isso me arrasta com quem quer que esteja fazendo.



FOUR PSYCHOS

Sinto falta de Quatro, então resolvo dar a volta e ir para Um, e consegue pegá-lo antes que seja tarde demais.

No momento em que pousamos no cemitério, vejo uma horda de almas negras escapando, tentando voltar ao mundo.

Quatro as fatia no ar com seu cajado prateado, e brilha à medida que suga alma após alma.

Os outros usam suas próprias armas, e eu os assisto avançando pela cidade, perseguindo todos os desertores. Não tenho ideia de onde eles vêm, ou por que tantos vêm de uma só vez.

Mas toda vez que estou aqui neste cemitério, sinto algo familiar sobre isso.

Parece quase em casa.

E nem sei meu nome para procurá-lo nas lápides.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Dois

Como sempre, eu ando de sala em sala, dizendo a todos boa noite. Eles não conseguem ouvir, mas eu faço coisas assim. Isso me faz sentir um pouco mais normal.

Seja lá o que for.

Eu sempre me sento com eles quando eles comem e os ouço falar sobre coisas aleatórias e capturas de almas - como a de hoje à noite - que eles precisam limpar. Costumo oferecer meus dois centavos na conversa, mas eles falam sobre mim, é claro.

Mas minha parte favorita do dia é ir de um quarto para o outro, garantir que todos estejam na cama e lhes dar boa noite antes que eu os vigie. Parece menos assustador do que apenas *observá-los*.

Um rangido tão leve que quase sinto falta dele consegue desviar minha atenção de Dois - o que eu decidi assistir hoje à noite.

Ele dorme tão mal que eu geralmente o escolho para sentir que estou consolando-o, mesmo que não possa fazer nada.

Outro ranger me coloca em pé e andando pelo corredor enquanto Dois luta com os lençóis.

Contornando o final da escada, espero encontrar Três, já que ele tem problemas para dormir. Ele dorme dias inteiros para compensar todas as vezes que esteve acordado.

Mas não é ele.

Eu pego um brilho de prata quando um homem passa através de mim, a casa escura escondendo seu rosto antes que eu possa processar o que está acontecendo. Eu me viro para vê-lo subindo silenciosamente as escadas, sem o ranger que ocasionalmente poderia acordá-los.

Eles dormem mais pesado que isso, mesmo que nem todos durmam profundamente.

A prata brilha novamente e meu coração fica preso na garganta quando percebo que é uma espada. Não tenho ideia se uma espada os matará, mas com certeza não posso vê-los morrer.





Esta casa é enorme, e ainda assim ele está na ala exata onde os quatro dormem? Ele sabe o caminho.

Eu passo através dele novamente, e ele nem sequer pisca. Subindo as escadas para ficar na frente dele, estudo seu rosto, tentando ver quem ele é. Eu tenho que encontrar uma maneira de detê-lo, e sua identidade não vai ajudar, mas pelo menos eu vou saber quem amaldiçoar.

"Pare!" Eu grito.

Ele continua andando, sem me ver ou me ouvir.

"Acorde!" Eu grito para os caras quando me viro. O homem passa por mim novamente, e meu coração inexistente bate muito mais rápido em meus ouvidos, ecoando o som de um relógio.

O pânico toma conta de mim quando tento bloqueá-lo novamente, e quase grito quando ele mal abre a porta do quarto de One.

Ele espia para dentro, e eu corro através dele e da porta, procurando ao redor por qualquer coisa que eu possa encontrar. Eu me esforço, precisando que algo aconteça, me sentindo completamente inútil e aterrorizada quando a porta começa a abrir mais, o brilho da luz do corredor se espalhando pela sala mais a cada centímetro.

Ele nem se mexe, mesmo quando passo por ele repetidamente, correndo pela cama e por seu corpo.

"Acorde! Acorde!"

Nada.

Assim que o homem entra na sala com o silêncio de um assassino experiente, ele levanta a espada.

Eu reajo sem pensar, gritando quando me lancei para o homem, colocando cada pedaço do meu medo nessa ação enquanto o desespero me sufoca.

Seus olhos se arregalam segundos antes que a primeira coisa que eu me lembro de sentir venha sob a forma de uma dor contundente e arrepiante. Então, tão rapidamente quanto apareceu, desapareceu, quando o homem e eu caímos no chão. Eu passo por ele, mal conseguindo me impedir de passar pelo chão.

Levei muito tempo para pegar o jeito de não cair no chão.

Então me levanto, ofegante. Eu apenas o derrubei! Puta merda! Eu fiz isso!





O homem está me encarando com horror de olhos arregalados, medo e reconhecimento nas profundezas, até que sua garganta de repente começa a borbulhar sangue de um corte que eu nunca vi.

Um está de pé sobre ele, com a espada na mão, quando a cabeça do homem começa a deslizar para longe.

Afasto meus olhos, não estou interessada em ver uma cabeça cair, mesmo que eu já os tenha visto fazer isso antes. Eu nunca estive tão perto.

Parece que a única pessoa que eu pude tocar e a única pessoa que já foi capaz de me ver seria um monstro que queria meus homens mortos.

Que desperdício.

De repente, uma espada passa por mim e eu olho para baixo, vendo-a deslizar três vezes mais antes de olhar em confusão para Um.

Ele olha para mim como se estivesse confuso e golpeia novamente com essa espada. Percebo que é a arma dele, a que ele colhe almas.

"Que diabos?" ele pergunta respirando.

É então que percebo que sou eu que ele está tentando cortar em pedaços, e meus olhos se arregalam quando meu coração bate um pouco mais forte.

"Você pode me ver?" Pergunto com a respiração sufocada, esperança cautelosa e excitação temperada borbulhando dentro de mim.

"Que porra é você?" ele estalou, passando para mim novamente.

Eu me arremesso para ele, pronta para finalmente tocar um deles! E, para minha grande consternação, passo por ele. Eu deveria saber que desde que essa espada estava fazendo exatamente a mesma coisa no meu meio, mas fiquei um pouco animada. Compreensivelmente.

Mas é o estranho formigamento que sinto quando passo por ele me chama a atenção.

Eu giro enquanto seus olhos brilham com flocos de ouro por um segundo, e sua espada cai ao seu lado enquanto ele balança a cabeça.

"O que você é?" ele pergunta um pouco mais calmo, parecendo mais curioso e menos hostil.

"Eu não sei", digo a ele, ainda encantada pelo fato de que ele pode me ver. Me ouça. "Você realmente pode me ver?" Eu pergunto, me aproximando.

Ele deixa o olhar cair e morde o lábio inferior. "Eu definitivamente posso te ver."

Tanto alívio me inunda de uma só vez que é um pouco vertiginoso. Depois de passar cinco anos sendo completamente invisível, finalmente posso ser vista? Eu posso falar com eles?





FOUR PSYCHOS

Lágrimas nublam minha visão. Como eu estou chorando?

Eu nunca soube que fantasmas poderiam desmaiar.

Pelo menos não até que tudo fique preto.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Três

"Eles enviaram um de seus próprios assassinos. A espada desse cara? É feita de metal de fogo muito melhor do que nossas armas. Ela desapareceu de vista no segundo em que ele o perdeu. Eu mal vi a tempo de saber que estava aqui." É a primeira coisa que ouço quando volto lentamente.

Eu não desbotei. Caso contrário, eu ouviria aquele zumbido terrível por dias quando voltasse. Este é mais um sentimento sonolento.

"E ela salvou você?" Três pergunta.

Eu posso sentir o peso do seu olhar, e juro, se eu pudesse ter um orgasmo, apenas o peso do olhar dele eu faria.

Eu me pergunto se eu já tive um orgasmo. Eu sei que tem que ser incrível. Eu ouvi os verdadeiros gemidos, e sempre me sinto quente quando esses gemidos estão me provocando. Não é um sentimento físico como o que eu tinha quando bati naquele homem, mas é um...

Eu bati naquele homem! Como eu pude esquecer?!

"Sim. Mas ela não é uma alma. É como se ela fosse um ser com uma alma, mas não viva ou morta. Eu nunca vi nada assim." diz um deles.

Oh, eles estão falando de mim. Porque eles me veem. Porque isso está realmente acontecendo.

À beira de fazer outro desmaio fantasmagórico, abro meus olhos, e todos ficam rígidos quando me olham.

"Isso é assustador pra caralho", diz Dois, sobrancelhas levantadas enquanto ele me estuda com olhos cautelosos.

Eu acho que, como eu não respiro e só estou olhando para eles com os olhos arregalados na minha forma transparente, sou assustadora. Mas eles ainda podem me ver, mesmo que eu ainda esteja quase invisível.





Eu sempre fui capaz de ver meu reflexo, embora ninguém mais pudesse, mas encarar o espelho na parede à minha frente me permite ver mais de mim. Menos transparente do que antes, mas ainda nem um pouco perto de ser sólida.

De alguma forma, eu acabei de subir de nível. E agora eu preciso descobrir como subir de nível novamente.

"Alguém precisa tentar morrer de novo, para que eu possa ver se consigo ficar completa." digo aos quatro caras que estão me encarando como se eu tivesse brotado um chifre na minha testa.

Verifico, pois sinto que tudo é possível nos dias de hoje. Não. Sem chifre.

"Que porra é essa?" Quatro pergunta.

"Essas não foram as primeiras palavras que planejei lhe dizer, mas seriamente; alguém poderia tenta morrer para que eu possa te salvar e ver se isso me ajuda a subir de nível novamente?"

"Quem diabos é você? O que você é? E por que diabos você está aqui?" me pergunta, cruzando os braços sobre o peito impressionante e ainda nu.

Eles são todos sem pelos. Isso nem me distrai, porque estou muito animada por finalmente progredir.

"Não tenho ideia de quem eu sou. Estou aqui há cinco anos e meio desde que apareci aqui. Não tenho lembrança de nada antes disso. Não tenho ideia do motivo de estar aqui, além do fato de que preciso que vocês quatro existam."

Eles me dão um olhar vazio, todos eles se arrepiando. É difícil ver as coisas do ponto de vista deles. Eu sei muito sobre eles. Eu os observo há anos.

Parece que é finalmente a minha vez de falar e que eles devem estar tão confortáveis e próximos de mim quanto eu. Quando, na realidade, é a primeira vez que eles me conhecem.

Um olha para Quatro e quatro balança a cabeça. "Eu ouvi falar de todo tipo de criatura por aí, e ela não é nada como eu já ouvi falar. Sua alma está intacta e fundida com esse... estado em que está."

"Ela pode finalmente ser vista, e não gostaria de ser referida como se ela não estivesse na sala." eu digo, levantando um dedo enquanto um pequeno sorriso curva meus lábios.

Os olhos de Três mergulham no meu corpo, e ele dá um passo inconsciente para mais perto.

"Ela é uma ilusão? Porque se eles desejam nos distrair, seria assim." - Três fala distraidamente.





"Posso garantir que sou uma pessoa real. Não sei por que sou assim, ou se estou viva ou morta, mas sou definitivamente real. Até que Um estivesse quase morto, vocês nunca me viram. Mas eu enlouqueci e tive que salvá-lo, e de alguma forma eu subi de nível. E estou observando você há cinco anos, mas apenas recentemente pude ficar aqui por períodos cada vez mais longos. Nos últimos dois anos, consegui ficar o tempo todo."

"Um?" me pergunta com uma sobranceira arqueada, ao mesmo tempo. Dois pergunta duvidosamente: "O tempo todo?"

"O tempo todo", digo com um pouco de entusiasmo atrevido. "Agora eu preciso que você tente morrer, para que eu possa subir de nível novamente. Então vocês quatro podem fazer todas aquelas coisas realmente divertidas comigo, embora eu ache que o Três precisa ficar de fora e tomar notas nas primeiras vezes."

Os lábios de Quatro se curvam em um sorriso. Três parece que ele não está feliz, embora eu tenha acabado de afirmar que ele estava fora do jogo, mas ele não sabe que tem é o três. Parece que ele está tentando me entender. E parece que ele quer me trancar em um laboratório para que eles possam me estudar a uma distância mais segura.

"Ela certamente está nos observando o tempo todo", diz Quatro com um sorriso e um brilho escuro nos olhos.

"Não tenho certeza de que uma aparição bonita deva conquistá-lo com tanta facilidade", diz Um. "Não quando alguém claramente nos quer mortos. Eles estão aumentando os esforços deles."

"Ela salvou sua vida", aponta Quatro razoavelmente.

"Sim eu fiz. E foi épico. Exceto pela parte em que doeu colidir com aquele cara. Você não tem ideia de como é bom finalmente ser vista e ouvida. Então, quem vai colocar sua vida em risco para que eu possa ver se isso me levará ao estado de carne?" Eu pergunto, olhando entre eles.

"Se tivermos uma votação, acho que devem ser o Três. Ele é muito preguiçoso e permite que vocês três façam todo o trabalho no quarto, enquanto ele se diverte. Ele traria menos a esse relacionamento."

Os lábios de Dois se curvam em um sorriso relutante desta vez, enquanto o sorriso de Quatro se espalha mais. Os lábios de Um mal se contraem e Três inclina a cabeça.

"Por que você está nos chamando por números? Se você está nos observando, por que não aprendeu nossos nomes?" Três pergunta.

"E quem é o três?" Quatro pergunta com um sorriso conhecedor.



"Jude é quatro", digo a *Jude*.

Suponho que seja rude continuar chamando-os pelos meus nomes de animais de estimação agora que eles podem me ouvir. Eles não percebem que é um termo carinhoso.

Acho que já briguei o suficiente com eles hoje.

Eu levanto e ando até o Quatro, levantando minha mão. Os outros três se espalharam, suas armas agarradas nas mãos, e eu deslizo meus dedos sobre o peito dele, não permitindo que eles passem.

Não há sensação real ou contato físico verdadeiro, e eu posso pressionar contra ele, mas ele não sentirá pressão, já que não posso mover objetos. Só posso descansar meus dedos na superfície, assim como aprendi a descansar meus pés acima do solo.

Antes disso, eu tinha que encontrar ferro por perto para me manter ancorada o suficiente para fazê-lo.

Um pequeno zumbido de eletricidade parece passar entre nós, embora seja tão diluído que não tenho certeza. Ele inclina a cabeça, seu sorriso escuro ainda fixo no rosto.

"Quatro é o meu favorito", decido dizer honestamente.

Ele solta uma gargalhada, enquanto Dois bufava ironicamente.

Meus olhos se voltam para Dois, saboreando este momento. Finalmente estou me apresentando a eles. E estou realmente apresentando quem eles são para mim, já que os conheço e não me conheço.

É meio pateticamente doce.

"E Dois é Ezequiel", eu continuo, olhando para ele enquanto me aproximo.

Seus olhos correm sobre o meu rosto, passando rapidamente para os meus lábios uma vez, enquanto aquele zumbido constante de eletricidade muda um pouco e vibra de maneira diferente com ele.

Isso é novo. Eu gosto disso.

"Ele ama mamilos", acrescento. "Foi ele quem me tocou primeiro, porque passei alguns anos aperfeiçoando minha fantasia. Você está fazendo tudo fora de ordem." - continuo.

Dois sorri finalmente, seus olhos brilhando um pouco quando uma pitada de ouro brilha em seus olhos do jeito que eles fizeram antes.

Por um capricho, passo por ele. Ele respira surpreso, e desta vez sinto um formigamento estranho, algo muito mais forte que o zumbido.

Isso é interessante. Eu senti a mesma coisa quando passei pelo Um.





"Seus olhos fizeram alguma coisa", diz Três, se aproximando e franzindo a testa para mim. "O que você fez com ele?"

"Faça isso comigo", diz Quatro, meu garoto destemido, me aproximando.

Eu passo por ele e estremeço com a sensação boa desses formigamentos. É como se eles estivessem ficando mais fortes.

"Os olhos dele também fizeram isso", Três afirma seriamente.

Quatro parece sério agora também quando ele vira para mim, o que não é um olhar que eu vejo nele com muita frequência.

Três cautelosamente vem na minha direção, suas pequenas armas nas mãos. Sai, acho que elas são chamadas assim.

Não é a parte importante. A parte importante é que ele está querendo usar uma dessas para me estripar. Percebo pelo olhar assassino familiar em seus olhos.

Eu o vi usar essas armas muitas vezes.

"Pare!" Quatro ordena, pisando na minha frente antes que Três possam usar essas armas sem sentido.

"O que ela está fazendo com você"? Você está do lado dela e contra mim? Três rosna.

"Não é assim", explica Quatro, enquanto Dois se aproxima.

"Não consigo sentir um pinga de ameaça nela", diz Dois. "Ela passou por mim e você sabe que posso sentir uma ameaça se estiver em contato próximo com ela."

"É por isso que esse cara foi primeiro, provavelmente. Ele dorme mais e você dorme como se estivesse em guerra." - digo a ele.

"Você nos vê dormir?" Três pergunta incrédulo.

"Não parece tão assustado quando você compartilha uma mulher entre vocês quatro."

Quatro volta a me encarar, seus lábios tremendo novamente. "Com que frequência você assiste nossas *atividades*?"

"Sempre ultimamente. Quanto mais fico perto de vocês, mais forte me sinto. Eu posso ficar mais tempo assim. Eu desapareço quando estou longe de você por muito tempo." - explico.

"Desaparecer?" Duas perguntas. "Aonde você vai?"

Suspirando, senta embora a cama nem baixe ou algo assim - novamente, não posso pressionar nada. "Para o nada", eu respondo. "Não há nada até eu voltar. Então aí estão vocês. Como não posso fazer nada além de falar com vocês e quero fazer isso há um tempo, vou lhe contar tudo."





Capítulo Quatro

"Eu já contei todo essas incontáveis vezes, mas esta é obviamente a primeira vez que você me escuta", decido informá-los no final do meu longo monólogo.

Depois de recapitular minha caminhada pela pista da memória, dizendo a eles como eu os assisti, quando os assisti, como me diverti... Pareço uma garota totalmente louca. Não do tipo legal.

Eu gostaria de poder usar aquele pênis com bateria que só os vi usar em outras mulheres. Aposto que seria incrível.

Mas, felizmente, eles parecem não dar a mínima para o aspecto assustador.

"Se você não consegue se lembrar de nada, como sabe falar Inglês?" Três me pergunta com ceticismo.

Merda. Preciso começar a chamá-los pelos nomes *reais*.

"Eu apenas sei as coisas. Elas não são como lembranças. Não há como recordar uma coisa dessas. É como *bam*, as informações estão lá como se sempre estivessem lá, mas eu não sabia que sabia. É como ter uma emoção e saber o que é, sem ter uma única lembrança de quando você a experimentou antes. Coisas assim."

Eles trocam um olhar.

"Ela poderia ser outra peça do quebra-cabeça", diz um, pensativo.

"Ou ela poderia estar aqui para nos sabotar", Três, o idiota acusa.

"Se ela estivesse aqui para nos sabotar, ela não teria salvado minha vida", lembra Um, meu terceiro favorito.

Três não tem resposta para isso.

Droga. Não há mais números.

"Você nunca nos disse quem era quem. Apenas Dois e Quatro. Foi difícil acompanhar essa história com todos os números." - diz Jude, sorrindo um pouco.

Eu disse a eles quem eram, eles simplesmente não estavam prestando atenção quando eu me referi a ele, obviamente.

"Você está na minha cabeça?" Eu pergunto a ele, já que ele meio que ecoou meus pensamentos agora.





Ele faz uma careta. "Não." Então ele olha para eles.

Então todos eles olham para mim.

"O que?" Eu solicito.

"Por que você pergunta isso?" Jude me pergunta.

"Porque eu estava pensando que precisava começar a pensar em você com seus nomes em vez de seus números. E você perguntou exatamente isso."

Ele se arrepia.

- "Enfim, Dois, quero dizer, o quarto de Ezequiel é onde geralmente fico à noite, mas vou começar a vigiar no corredor. Agora que você pode me ouvir, eu te acordo se ouvir alguma coisa."

Agora sinto que finalmente posso fazer algo por eles. Protejê-los mesmo.

"Quem é esse?" Gage pergunta.

"Você." eu digo sem hesitação, fazendo seu sorriso crescer enquanto todos olham para Kai.

"Eu sou o três?" Kai pergunta secamente.

"O egoísta, sim", eu concordo, até mesmo aceno a ele.

Seus olhos estreitam, mas eu o ignoro enquanto prossigo. "Eu perguntaria por que todos vocês precisam compartilhar uma mulher quando precisam se saciar, mas eu realmente não quero questionar minha boa sorte. Assim que eu estiver inteira, eu terei vocês e vou ver se vale todo o barulho que escuto."

Jude ri baixinho, seus olhos passando por mim.

"Alguma razão específica para você usar isso? Acha que pode ser o que você estava vestindo quando isso aconteceu?" Kai me pergunta, gesticulando para minha lingerie minúscula.

Faz tanto tempo que alguém pode me ver, que eu esqueci que eles podem ver o que eu também estou vestindo. Ou mal vestindo.

"Essa é realmente uma coisa interessante que aprendi desde o início. Quando penso em algo que quero usar, parece estar lá."

Imagino um longo e elegante vestido prateado, e ele aparece, me fazendo parecer um pouco mais elegante.

Kai dá um passo para trás, e Jude dá um passo para mais perto, seus olhos correndo avidamente sobre mim.

"Tem sido minha fonte constante de entretenimento, porque posso fazer isso o dia todo e nunca me canso. Eu costumo vestir algo muito sexy, caso meus sonhos se tornem realidade. Eu queria estar pronta. Você sabe."



Dou de ombros e Ezequiel deixa seus olhos vagarem por mim.

Lembro-me daquela vez em que ele comprou uma tira de renda vermelha para uma garota, e eu imagino. No segundo em que aparece, ele agarra a cadeira em que está com força suficiente para fazê-la estalar.

Isso é certamente um impulsionador da confiança.

Jude gosta mais de couro, então imagino um pequeno conjunto de roupa íntima de couro atrevido que tem algumas tiras presas nas coxas com rendas e de repente.

Ele instantaneamente me agarra, xingando de frustração quando sua mão passa através de mim, e esses formigamentos me provocam mais uma vez.

"Algo menos atraente seria apreciado agora. Se ficarmos excitados, você terá que nos assistir com outra garota hoje à noite antes mesmo de terminarmos essa conversa." - Kai me diz categoricamente.

"Eu estou bem em assistir", eu digo com um encolher de ombros. "Depois que você supera a indecência, é realmente muito quente. Embora eu admita que não vá ficar bem em assistir quando for capaz de participar."

Jude geme. "Temos que descobrir uma maneira de fazê-la inteira."

"Só porque você quer transar com ela, isso não significa que precisamos nos concentrar nela agora. Provavelmente é isso que eles querem." - Kai rosna.

"Ela não tem nada a ver com eles. O que quer que ela seja, está ligada ao próprio mistério de quem somos. Algo está acontecendo e você sabe disso. Todo mundo sabe disso."

"Eu não sei", decido apontar quando um par de calças de flanela e uma camiseta aparecem em mim. "Na verdade, estou um pouco confusa com os detalhes do que vocês fazem e do que são. Eu vejo as almas e coisas que vocês pegam..."

"Você vê as almas, mas elas não te veem?" Kai interrompe, parecendo mais curioso do que hostil por um segundo.

"Sim. É por isso que não tenho ideia do que sou. Claramente, eu não sou o mesmo que eles. E eu sei que você vai para esse outro lugar, mas não tenho ideia de onde é. Eu só pulo uma carona quando você faz sua coisa de desaparecer."

"Você pode rastrear nossos sifões?" Jude pergunta, interessado.

"Você chama de sifão? Então sim; Eu posso rastrear isso. Eu só tenho que estar perto o suficiente quando você faz isso."

Ele se move em minha direção. "Então espere. Podemos apenas perguntar a alguém que possa saber o que está acontecendo."





Meus dedos vão para o corpo dele sem hesitar, e Kai se aproxima dele para não fazê-lo assim que desaparecemos.

O vento zumba nos meus ouvidos muito mais alto do que antes, e nós aparecemos no fundo de um beco.

"Estamos vendo seu amigo da loja de penhores, não estamos?" Pergunto-lhe.

Ele nem se incomoda em me perguntar como eu sei disso.

"Sim", é sua única resposta quando os outros três se juntam a nós.

Kai segue em frente. "Até descobirmos o que está acontecendo, não podemos arriscar nossos amigos muito importantes, expondo-os a uma possível ameaça."

Jude o ignora, liderando o caminho, e Ezequiel me segue quando saímos do beco.

Eu atravesso a parede da loja de penhores, fazendo Ezequiel amaldiçoar. "Ela vai chamar atenção. Ainda não é tarde o suficiente para isso." ele assobia.

Apenas algumas pessoas estão na rua. Eu esqueci que podia ser vista.

Felizmente, eles parecem embriagados demais para perceber uma aparição atravessando paredes.

Jude não diz uma palavra, apenas caminha para o balcão, onde o familiar homem mais velho com um sorriso largo o cumprimenta.

"Precisa de outra caneca das coisas boas?" Harold pergunta, levantando uma garrafa do líquido claro que eles compram muito daqui.

Aparentemente, é a única maneira de ficarem bêbados.

"Vou levar duas delas e algumas respostas rápidas sobre o que ela pode ser. Vamos pagar bem." diz Jude.

Harold imediatamente olha em volta como se estivesse procurando algo. Seus olhos passam por mim sem sequer um segundo olhar.

"Quem?" ele pergunta.

Meu coração gagueja. Eu fiquei invisível de novo?

Meus quatro meninos olham para mim, depois um para o outro, depois de volta para mim.

"Você não pode vê-la?" Jude pergunta, me fazendo relaxar um pouco.

Espere, por que Harold não pode me ver se pode?

Aquele homem em quem colidi certamente me viu. Eu juro que ele parecia um pouco horrorizado. Eu devo ter tido uma expressão seriamente irritada no meu rosto se ele se sentiu ameaçado.

"Ver quem?" Harold pergunta como se ele fosse louco.



Harold pode ver almas...

Mas ele não pode me ver?

"Ninguém", diz Jude firmemente. "Só bebi demais, suponho. Mas vou levar mais duas." ele continua.

Os outros três caras concordam com isso, mesmo que eu possa ver como Kai está franzindo a testa para Jude e eu.

Harold revira os olhos, mas vende duas garrafas para ele. Saímos sem dizer uma palavra e Jude entra em mim novamente. Sinto o formigamento da nossa eletricidade e respiro como se pudesse tocá-lo se me esforçar o suficiente.

Não funciona.

A próxima coisa que sei é que estamos de volta à sua casa monstruosa e ele está se afastando de mim. Os outros três aparecem atrás dele e os quatro me estudam.

"O assassino que invadiu a viu", diz Gage, *um*. "Ele estava tão distraído com ela que eu pude matá-lo antes que ele percebesse que eu estava acordado."

"O assassino era um mercenário real de alto nível. O brasão estava em sua pele antes do corpo desaparecer." - Kai diz calmamente, seus olhos correndo sobre mim como se estivesse procurando respostas na minha aparência.

"Ela também bateu nele. Talvez isso tenha algo a ver com isso." sugere Ezekiel.

"Talvez", responde Jude, ninguém parecendo muito apegado a nenhuma teoria em particular.

"Eu preciso dormir mais esta noite. Não sei bem como vou dormir sabendo que estamos sendo assombrados por uma possível ameaça." diz Kai, enquanto se vira e sai. "Temos orientação para os julgamentos amanhã, e ela, como uma distração, vai nos matar", acrescenta ele ao sair.

"Vou ficar vigiando enquanto vocês dormem um pouco", digo a eles, enterrando meu desejo egoísta de conversar com eles.

Se os testes são perigosos, com certeza não os quero distraídos. Vou esperar até depois que eles descansam para perguntar o que diabos são essas provas e por que elas precisam fazer. Mas não esta noite.

Ezequiel boceja, ele se vira e sai em seguida.

Jude e Gage apenas ficam lá me estudando.

"Você é capaz de nos seguir até o purgatório?" Gage finalmente pergunta.



Franzindo a testa, inclino minha cabeça. “O purgatório é aonde vocês vão? É muito melhor do que eu esperava. Tem um tempo muito ruim. As pessoas lá parecem horríveis, então agora faz sentido.”

Os lábios de Jude se contraem, e até Gage parece divertido.

“O purgatório é um pouco maior do que a seção que visitamos. Isso é para eventos especiais. Os habitantes do purgatório que são forçados a ir contra sua vontade não concordariam que é apenas um mau tempo.

Engulo o nó na garganta. Não parecia tão real antes como de repente é agora.

Eu não tenho ideia do que eles são.

“Amanhã, você pode explicar o que isso significa. É sempre muito difícil me concentrar lá. Mas hoje à noite, você precisa dormir. Não quero que ninguém se machuque porque os mantive acordados para conversar.”

Jude dá um passo à frente enquanto Gage começa lentamente a andar para trás, indo em direção à porta, mas segurando meu olhar por mais um momento. Assim que ele finalmente sai, Jude me alcança.

Seus dedos passam direto por mim, mas esse formigamento forte me faz fechar os olhos enquanto o prazer me envolve. Ele se aproxima, abaixando a cabeça até que seu rosto esteja perto do meu, e eu balanço um pouco.

“Há algo em você que parece confortável demais. Mas se você machucar meus irmãos, eu vou acabar com você, de uma forma ou de outra. E vai ser doloroso.”

Agora ele não é mais o meu favorito. Eu pensei que tínhamos algo especial acontecendo.

Ele dá um passo atrás e eu ignoro o puxão doloroso no meu coração. Ele é o único que eu sabia que estaria ao meu lado, embora eu não tenha ideia do por que pensei isso.

Eles não são tão impressionantes quanto eu esperava que fossem, agora que eu tive a chance de finalmente ser vista e ouvida. Eu também pensei que o toque viria com isso, mas agora estou feliz que não.

Eu acho que eles me matariam.

Sentindo que o ar acabou de ser sugado de mim, não digo uma palavra. Em vez disso, passo pela parede para ficar de guarda.

Contanto que eu esteja perto, eu posso espiar a cada dez minutos para não desaparecer.

Jude realmente me machucou. Não sei por que, mas todos me machucam, se estou sendo sincera. Eu era divertida mais cedo e depois me tornei descartável.



FOUR PSYCHOS

Esprei cinco anos para poder falar com eles, estupidamente, pensei que haveria uma amizade instantânea entre nós.

E ninguém sequer disse boa noite.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Cinco

Nada acontece durante a noite. Eu espiei principalmente Gage, já que ele dorme mais e eu sabia que ele não iria me notar. Eu tinha medo que um dos outros acordasse e ficasse irritado com a minha presença.

Minha confiança de ontem a hoje é nula, graças a Jude estourando minha pequena bolha e ninguém sendo gentil o suficiente para dizer boa noite.

Eu posso ouvi-los todos na cozinha, mas estou sentada nos degraus. Passei tanto tempo desejando que eles pudessem me ouvir e me ver, e agora que podem, eu só quero ficar invisível novamente, para voltar a me sentir parte do grupo. Em vez da intrusa estranha que precisa que eles existam.

Ezequiel vira a esquina para me encontrar, e ele tropeça parando rapidamente, me olhando. "Onde está tudo aquela confiança de ontem?" ele pergunta.

Como uma criança petulante, eu não respondo. Eu finjo que eles são invisíveis para mim agora.

"Ah, esse é o jogo? Eu sou bom nele." ele diz, sentando-se ao meu lado. "Costumava jogar quando eu tinha três anos ou algo assim."

Idiota.

Eu ignoro suas tentativas, e continuo olhando para a parede como se fosse fascinante.

Ele revira os olhos e fica de pé.

"Tanto faz. Eu tentei."

Estou sendo irracionalmente emocional com isso. Realmente não faz sentido.

Talvez seja porque minhas emoções aumentaram desde que subiram de nível. Tudo parece duas vezes mais crucial do que antes.

Eu vou resolver isso mais tarde. Por enquanto, minha fantasia desses quatro caras sendo meus terminou. Eu só quero ser inteira para que eu possa existir sem precisar deles.

Ele solta um suspiro irritado antes de finalmente ir embora, juntando-se a seus irmãos na cozinha. Eu mal posso vê-los.

O que estou fazendo. A cada nove minutos e cinquenta e oito segundos viro e dou uma olhada neles.



"O que diabos você disse a ela ontem à noite depois que eu saí?" Eu ouço Ezequiel perguntando.

"Eu também fui para a cama", diz Gage, confuso.

Provavelmente devo dizer a eles que minha audição é excepcional. Ouço sussurros o tempo todo. Ninguém mais parece capaz de ouvir tão bem.

Mas guardo esse segredo para mim.

"O que você disse?" Gage pergunta a alguém, que eu suponho que deve ser Jude.

"Apenas dei a ela um aviso amigável", é a resposta de Jude. "Eu estava bem com tudo até perceber que somos apenas nós que podemos vê-la. Há algo acontecendo aqui, e agora acho que Kai está certo. Parece um truque, e certamente é algo que Manello faria para nos deixar de fora do jogo."

Kai é o próximo a entrar e começar a falar. Claro. "Eu voto que a ignoramos como se ela não estivesse por perto até terminarmos a primeira rodada dos testes. Então vamos lidar com ela durante o nosso longo mês de folga."

"O timing dela é suspeito", diz Gage, suspirando.

Lágrimas picam meus olhos, embora seja apenas uma névoa transparente. Ao contrário das verdadeiras lágrimas que senti ontem à noite antes de desmaiar. Aquelas lágrimas estúpidas eram lágrimas de alegria, porque *não* era assim que deveria acontecer.

Eles são tão legais com todas as mulheres que vão e vêm. Eu assumi que eles seriam legais comigo também.

"Há algo sobre a sensação quando ela tenta nos tocar. É só que... eu não sei. Eu não sinto que ignorá-la vai fazer nada além de ferir seus sentimentos, e o que acontece se ela estiver de alguma forma ligada às respostas que estamos tentando encontrar, e a irritamos o suficiente para que ela..."

Um telefone toca, interrompendo Ezequiel, felizmente.

Jude responde, e ouço o barulho como se eles estivessem prestes a sair. Merda.

No momento em que me levanto e vou atrás deles, vejo Kai se virar e sorrir para mim. Todos eles desaparecem antes que eu possa encontrar um para pegar uma carona, e uma sensação de mal estar no meu estômago.

Eles acabaram de me deixar aqui.

Eu disse a eles que desapareceria se passasse mais de dez minutos sem eles à minha vista, e eles me deixaram aqui.

Eu os deixei saber que eu odiava o desbotamento. Que era nada.

E, ainda assim, eles me deixaram aqui.



As luzes piscam e a casa vibra quando as lágrimas nublam minha visão e a raiva ferve perto da superfície. As coisas saem do balcão e isso me distrai o suficiente para que tudo pare de uma só vez.

As luzes começam a brilhar solidamente e as vibrações cessam.

Minha respiração fica presa na garganta enquanto olho em volta para tudo. De Fantasma a Poltergeist, ao que parece. Só não tinha a motivação adequada até agora.

Mas conforme o tempo diminui, a dor aguda me pega desprevenida. Nunca machucou antes. Por que dói tanto agora?

Parece que as facas estão sendo arrastadas dos dedos dos pés para as coxas antes que uma dor lancinante atire nas minhas costas como se um chicote fosse quebrado.

Um grito é arrancado da minha garganta quando minha visão diminui, mas antes que eu possa desaparecer no nada, de repente sinto que estou me movendo. Minha respiração volta rapidamente, quando de repente me encontro em uma enorme árvore. No topo, na verdade.

Logo acima dos quatro idiotas que me deixaram com dor.

Olhando para eles, observo Kai sacar sua espada. - "Vocês dois colocam os gêmeos Falker na roldana, e nós vamos agrupar os juggernauts atrás deles. É a única maneira de resolvermos isso com os tempos mais altos."

Eu pensei que eles estavam vindo para orientação.

Estou apenas ouvindo enquanto recolho toda a minha força que eles arrancaram de mim. Aparentemente, este novo nível em que estou vem com uma vantagem.

Demoro um longo segundo para perceber que há mais de uma vantagem.

Olhando em volta, eu posso ver... tudo.

E meu estômago afunda quando tomo a terra pré-histórica que me rodeia, junto com várias criaturas horríveis que estão à espreita.

Gage corta sua espada através de um cadáver, enquanto tenta agarrá-lo. O cadáver pegajoso cai, com a cabeça rolando, eles continuam como se nunca tivesse acontecido.

Por que eu pensei que esses sociopatas eram bons antes?

Estamos no meio desta floresta ou como você quiser chamar. Eu meio que espero que um dinossauro ou dragão venha correndo pelas árvores maciças que se estendem até onde eu posso ver.

Os quatro se dividem e eu observo Jude e Ezequiel dispararem para a direita, correndo em vez de desviar. Kai e Gage estão se movendo mais devagar, então eu os sigo, grudada na



minha árvore. Eles são tão grandes e bem interligados, que eu posso me mover sem esforço de uma árvore para outra.

E eu posso pular muito longe quando preciso. Uma vantagem de não ter peso. Outra é o fato de não ter pressão debaixo dos pés quando ando, para que nunca me ouçam aqui em cima.

Eles se agacham no momento em que dois homens idênticos se aproximam de outro ângulo. Sento, observo os dois homens perto deles.

No momento em que chegam ao desfiladeiro, Gage e Kai saltam de suas posições e os enfrentam com tanta força que os gêmeos mal têm tempo para gritar antes de voar sobre a borda.

"Isso foi fácil", murmura Kai.

"Sabíamos que isso seria fácil para nós. Todo mundo sabia disso. Eu te disse que você está estressando demais."

Um grito atinge a ponta da minha língua, e eu engulo antes que escape.

Uma fera de quatro cabeças está correndo pela ravina, enquanto os gêmeos caem ao lado, finalmente aterrissando em uma pilha um em cima do outro. Mal conseguem sacar a espada a tempo antes que a coisa os atinja. Logo atrás, mais duas daquelas bestas com quatro cabeças estão correndo, quase como se alguém tocasse a campainha do café da manhã.

Kai e Gage começam a correr, e eu tenho que me virar antes de ver se esses caras sobrevivem, porque eu tenho que acompanhar os dois paus.

Um dos meus pulos me testa, porque estou no ar mais do que nunca e estiquei meus limites habituais antes de pousar em outro membro e correr atrás deles.

Os quatro estão subitamente juntos, e eu não tenho ideia de onde Jude e Ezequiel vieram. O tempo todo, eu corro atrás deles. Fico perto, mas não perto o suficiente para ser vista.

Nada agitado acontece depois disso.

Eles têm sangue por todos os lados, então estou assumindo que mais eventos aconteceram antes de eu chegar aqui. Não sei bem como. Passaram pouco mais de dez minutos quando acabei aqui atrás deles.

Antes que eu possa fazer muitas perguntas, uma rajada de luz os atinge e elas desaparecem de repente.

Amaldiçoando, eu caio da árvore, olhando em volta sem rumo. Merda. De novo não. E se eu ficar presa aqui? Não é como se eu soubesse como me zapeei aqui para começar.

No momento em que me viro, encontro um conjunto de olhos enormes. Olhos tão altos quanto meu corpo. E balanças. E pelo. Existem escamas e pelos. É uma combinação hedionda bem no nariz que fica entre os olhos que estão na minha frente.



Um grito sai da minha garganta antes que eu possa me lembrar de que posso simplesmente passar pelo escamoso. Ele volta como se eu tivesse batido nele, e pula no ar antes de mergulhar na terra.

A terra inteira se move e treme enquanto se esconde abaixo, levando uma eternidade para colocar todo aquele corpo em forma de verme no buraco. E digo como vermes em vez de serpentes, porque os vermes não me assustam tanto.

Minhas pernas estão tremendo mesmo depois que o chão fica imóvel novamente, e eu cambaleio procurando uma saída daqui.

Assim que a dor começa a se formar no meu peito, sinto isso acontecendo novamente. Como se um elástico fosse quebrado, uma força invisível me puxa violentamente para longe da terra dos monstros e me joga de volta para dentro da casa dos quatro.

"Acha que ela desapareceu?" Eu ouço Gage perguntando.

Ele não parece muito preocupado com isso.

"Nenhuma pista, mas Neopold acabou de ligar. Ele disse que, como facilmente esmagamos os tempos de todos, eles dificultam o próximo julgamento."

Gibberish. É tudo sem sentido.

Eu enfio minha cabeça através da parede um pouco para que eu possa vê-los. Felizmente, escolho um local onde ninguém está olhando.

"O que significa que podemos lidar com a garota agora", diz Jude enquanto eu me inclino para trás antes que eles me vejam.

"Lidar com ela como? Não podemos tocá-la. Nós não sabemos o que ela é. E é bem provável que sejamos os únicos que podem vê-la, e se ela é um obstáculo para nós?" afirma Gage sem rodeios.

É melhor que fiquem contentes por não poder atingi-los. Eu totalmente faria isso agora.

Sem uma palavra, sento nas escadas e os ouço dissecando uma centena de teorias nefastas sobre minha existência, enquanto espreito de vez em quando para me consertar.

Nunca em todas essas fantasias eu os imaginei tentando descobrir uma maneira de se livrar de mim.

Isso me faz odiá-los um pouco.





Capítulo Seis

Uma semana tentando me esgueirar pela casa deixou meu estômago em nós. Toda vez que acidentalmente encontro um deles, passo rapidamente através de uma parede.

É tenso e estranho.

Eles estão lendo livros sobre o que eu poderia ser para que eles possam me expulsar de suas vidas.

Estou me escondendo porque estou preocupado que eles tenham sucesso.

Se eu puder ir para o próximo nível, estarei inteira. Certamente minha alma ou o que quer que não esteja apegado a nada, então, e eu posso correr como um animal livre que acabou de escapar da jaula da destruição iminente.

Eu trabalhei demais para sobreviver pra morrer agora pelas mãos daqueles que uma vez me deram um propósito e uma razão para querer sobreviver.

Felizmente, todos eles foram para a cama agora. Como um mau hábito, eu vou de quarto em quarto, murmurando um 'boa noite'.

Aparentemente, amanhã é um dia importante ou o que quer que seja, então eles voltaram cedo. Até Kai está roncando para variar.

De fato, todos estão dormindo pesadamente esta noite. Ezequiel também está roncando. Ele nunca ronca.

Vou para a cama, minha mão deslizando pela lateral de sua bochecha enquanto o estudo confusa. Nunca, nenhuma vez em cinco anos ele roncou. Ele nunca dorme tão profundamente.

E Kai foi dormir muito rápido. O que é muito incomum.

Vou para o quarto de Jude, encontrando-o tão morto para o mundo quanto os outros. Ele sempre dorme de costas. Hoje à noite ele está de bruços e ainda está de roupas.

Eu sei que ele não suporta dormir com roupas. Ele sempre fica nu.

Afastando-me do quarto, olho em volta.

Talvez eles queiram me matar, e talvez eu os odeie um pouco, mas não suporto a ideia de alguém machucá-los.

O que está claramente prestes a acontecer.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING



Desço as escadas correndo, verificando as portas e coisas assim. Encontro a garrafa no balcão que eles pegaram de Harold hoje e congelo.

Eles só beberam um copo cada. Não que eu estivesse assistindo. Acabei de ouvir Kai dizendo a eles apenas um para acalmar os nervos e aliviar a tensão.

Meus olhos se concentram nos pequenos redemoinhos de verde que eu mal consigo ver. É quase como meu reflexo fantasmagórico costumava ser - tão transparente que apenas a melhor visão podia vislumbrar de verdade.

Merda.

Isso nunca estive nessas garrafas antes.

A menor brisa agita o papel no balcão, e eu giro, vendo a janela aberta.

Ah não.

Subo as escadas correndo, sem ver ninguém por perto. Então eu rapidamente começo a empurrar minha cabeça através das portas, olhando para todos.

Quando chego ao quarto de Jude, meu coração quase sai do meu peito.

Um homem com uma espada se aproxima da cama de Jude, enquanto outro homem agarra sua própria espada pela porta, segurando-a na frente dele como se esperasse que Jude parasse de roncar e começasse a lutar.

Eu corro pelo homem, sem sentir nenhum desses formigamentos, e corro para a cama, passando por ele e Jude enquanto olho para aquele que está se aproximando cautelosamente dos Quatro adormecidos.

"Pare!" Eu grito com o homem, mas ele não pode me ver.

Meus olhos disparam para o da porta, mas ele parece inconsciente da minha presença também.

No segundo em que ele puxa a espada, eu me preparo para subir de nível, mergulhando nele, como fiz com a outra, enquanto cada pinga de medo impulsiona minha investida.

Mas, em vez de eu bater nele com a mão, algo sai de mim e bate nele. Não tenho ideia de que força invisível passou pelas pontas dos meus dedos, deixando para trás um sentimento frio e familiar.

Seus olhos se arregalam quando um grito sai de sua boca e ele colide com o outro homem. O outro homem que... estava segurando uma espada na frente dele.

Aquele homem parece atordoado demais para se mexer, enquanto aquele com a espada saindo do peito abre a boca em um grito silencioso. Meu estômago fica enjoado quando as veias do corpo dele começam a ficar pretas. A espada brilha cada vez mais forte, sugando a vida que está dentro dele.



O cara que não está morrendo arranca a espada do cara que está morrendo e o olha horrorizado enquanto lança um olhar de pânico para o homem adormecido, olhando através de mim.

Com um grunhido de frustração, ele se lança, a espada cortando antes que eu possa processar. Esse mesmo sentimento familiar atravessa meu corpo e explode como uma bomba.

A respiração do homem prende quando ele congela no ar, e eu mantenho minha mão enquanto me aproximo, sentindo qualquer poder estranho estar irradiando de mim.

Parece que leva uma eternidade, mas tudo realmente acontece em questão de segundos. Ele é lançado do outro lado da sala como o outro homem, mas quando ele cai, ele não se move.

Eu rapidamente corro, totalmente preparada para ele jogar a espada em mim. Em vez disso, minha respiração sibilou e eu cambaleio de volta.

Parece que ele tem queimaduras químicas em todo o rosto e corpo. Como se suas entranhas estivessem mergulhadas em lixo tóxico, e agora elas estão escorrendo de todos os orifícios possíveis, e o queimando de dentro para fora.

As queimaduras pioram e eu tenho que me virar.

O Sr. Dark Veins está à beira da morte, e ele olha diretamente para mim agora, quando não podia me ver mais cedo.

Seus lábios se curvam em um sorriso lento enquanto ele tosse e ri. Ele abre a boca como se fosse falar, mas sua cabeça cai para o lado enquanto ele fica sem vida.

Morto.

Em menos de alguns minutos, consegui matar duas pessoas. Um dos quais não podia me ver e depois podia.

Olho para baixo, encontrando minha mão ainda transparente, mesmo que minhas respirações pareçam mais quentes quando saem do meu peito.

Talvez eu fosse uma assassina antes disso, porque isso era muito fácil. E parecia realmente certo.

O que é seriamente perturbador.

Eu gostaria de poder tomar uma bebida agora. Eu acho que mereço.

Olhando para trás, olho para Jude e ouço os sons leves de seus roncos enquanto ele dorme em paz.

"De nada", eu resmungo.

O som de passos se aproximando me arrepia a espinha. Aparentemente, esta noite ainda não acabou.



FOUR PSYCHOS

Alguém realmente quer esses meninos - não mais *meus* meninos - mortos.

Meus dedos formigam, prontos para a ação. Só porque posso, mudo meu traje normal e dou um olhar mais durona, mesmo que eles não possam me ver.

Porque as prioridades são importantes.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Sete

Estou muito irritada com o que quer que seja esse programa. Felizmente, parece haver uma maratona disso.

Parece duas frases estranhas para falar, não é?

Embora eu possa aparentemente atirar homens adultos no modo de proteção em pânico, ainda não consigo pressionar o controle remoto da TV para mudar de canal.

Havia muito mais zumbis quando esse show começou. Estou bastante confusa com toda essa segunda temporada. É certo que só estou assistindo porque um dos personagens secundários é na verdade uma mulher muito durona.

Keyla salva essas pessoas uma e outra vez, mas não recebe respeito. É como se eles a dessem como certa.

Eu meio que gosto do sangue, então continuo assistindo, aprendendo um pouco sobre a luta pela sobrevivência. Essas pessoas fazem coisas impossíveis quando suas vidas ou outras vidas dependem disso.

Suponho que isso me dê um tipo de sentimento afim, especialmente com Keyla pobre e subestimada.

Eu tive uma noite muito movimentada, mas ainda consegui assistir a isso entre ataques de homens psicóticos que queriam matar os meninos enquanto dormiam.

Não que eles acreditassem nisso. Afinal, os corpos pareciam desaparecer logo após a morte. Ou os caras pensam que eu estou inventando para fazê-los gostar de mim, **não sou tão patética, muito obrigada**, ou me consideram uma ameaça ainda maior por conseguir coisas tão hediondas.

Eu vou guardar para mim.

A porta ao meu lado se abre e eu me assusto um pouco.

Geralmente eles tentam entrar furtivamente.

Meus olhos dispararam para ver um Harold parecendo abatido quando ele cai por dentro, suas veias negras, muito parecidas com aquele homem que eu bati naquela espada.





Estou de pé e me movendo em direção a ele, me perguntando se foi ele quem administrou a garrafa de bebida na noite passada. Não parece, pois parece que alguém o quer morto também.

Seus olhos caem em mim, mas posso dizer que ele não me vê enquanto balança a cabeça, lutando para se levantar.

Inclinando-me, acaricio seu braço, tentando confortá-lo, pois parece que ele estará morrendo como aquele outro sujeito que desapareceu.

Seus músculos se contraem quando ele amaldiçoa, e as veias palpitam quando ele luta com tanta força para derrotar esse veneno. Seja ele qual for.

Acariciar seu braço é bobo, já que ele não pode ser consolado pelo meu toque inexistente. Mas sinto que o conheço, já que o visitam há anos, e não posso deixá-lo morrer sozinho.

Pouco a pouco, o preto em suas veias parece diminuir à medida que ele continua a lutar de alguma forma. Então Jude poderia ter sobrevivido? Duvidoso.

Eles disseram que Harold é muito importante e poderoso inúmeras vezes, embora eu não tenha ideia do que exatamente isso significa. Na maioria das vezes, eles falam o que soa como código e, até recentemente, eu não podia pedir para eles explicarem o que esse código significava.

E agora eles falam em mais código desde que descobriram minha existência.

Harold se senta de repente, o preto ainda presente, mas não tão ferozmente em suas veias como antes. Lutando de volta, eu o ouço gritar uma maldição tão alta que quase toda a casa treme.

Eu gostaria de ajudá-lo a subir as escadas, mas você não pode usar uma muleta que não pode tocar, então eu o sigo. Assim que ele dá a volta no topo da escada, ouço uma porta se abrir e decido que meu trabalho com Harold está feito.

Eu gostaria de terminar meu show, se eles vão cuidar dele.

"Harold?" Eu ouço Gage perguntar confuso.

"Você está vivo", diz Harold em doce alívio, desmoronando. "Obrigada, porra por isso. Onde estão seus irmãos? Você é o único?"

Eu ouço muitas corridas depois disso, e Gage gritando com eles. Eles estão bem. Eu acompanhei de perto todos durante a noite.

Sento-me no sofá, enquanto Jude e Gage começam a ajudar Harold a descer as escadas.



Por que não há nenhum romance neste show? Isso é o que está faltando. Um romance antiquado, em que a garota só pode ser rejeitada por *um* cara com quem ela fantasia em vez de quatro.

Por que eu sei que é um romance antiquado? Inferno se eu souber. É apenas uma daquelas coisas que não faz sentido eu saber, então eu sei disso.

"O que diabos aconteceu com você?" Ezequiel pergunta quando eles colocam Harold sentado em uma cadeira perto de mim.

Gage lança um olhar desconfiado para mim, mas eu finjo não notar enquanto minha atenção aparentemente permanece fixa na tela.

"Manello", Harold morde.

Eu continuo ouvindo o nome desse sujeito Manello. Eu acho que gostaria de matá-lo se ele for o responsável por isso.

- "Lamar foi à loja ontem à noite, enfiou uma Adaga Decadente no meu intestino e assumiu minha identidade por tempo suficiente para passar por alguns espíritos contaminados."

Jude vai para a cozinha, que fica ao nosso lado e fácil de ver. Ele pega a garrafa aberta de bebida que os deixou tão vulneráveis e cheira.

"É por isso que eu dormi tanto", ele rosna.

"Eu nunca dormi tanto quanto na noite passada, mas era como se eu estivesse trancado em um pesadelo e não pudesse escapar. Que porra é essa?" Ezequiel pergunta a ele.

"É raiz noctem encontrada apenas no purgatório. Mas é difícil de encontrar." - diz Harold, rosnando. "Eu tive que assistir Lamar colocar nas minhas bebidas espirituosas. Essa adaga me deixou paralisado. Então Lamar mudou para se parecer comigo, e vocês não viram a diferença."

Kai se senta no final do sofá, longe de mim, enquanto enfrenta Harold. "Você está em território neutro. Você deveria ser intocável por lei. Nós nunca pensamos que deveríamos questionar se era você." - Kai ressalta.

"Aparentemente, Manello não está preocupado com a lei agora. O que quer que esteja acontecendo, ele vocês quatro fora das provas. Essas perguntas que você estão fazendo estão definitivamente ficando mais interessantes. Como vocês estão vivos agora? Eu tive que ouvi-lo chamar em um hit para qualquer ser com bolas para vir atrás de você. Depois que consegui tirar a adaga do meu peito, soube de pelo menos sete que aproveitaram a oportunidade."

Onze homens tentaram lucrar com esse golpe, para ser exato. Mas quem está contando?





Sinto o peso de quatro olhares muito intensos balançando em minha direção, mas finjo que acho minhas unhas fascinantes.

"O que vocês estão olhando?" Harold pergunta, confusão em seu tom.

"Nada", resmunga Kai, que cava aquela faca pequena um pouco mais fundo no meu intestino.

Passei a noite matando homens para salvar suas vidas, mas não sou *nada*.

Caras impressionantes com os quais estou de alguma forma ligada, hein?

Pés no saco.

"Ninguém conseguiu nos matar", afirma Gage vagamente.

"Então eu acho que vocês tiveram sorte, já que não beberam a raiz", diz Harold em um suspiro aliviado, mesmo sabendo que eles tiveram sorte porque não estão mortos. - "Passei a noite tentando libertar aquela maldita adaga do meu peito. Tenho certeza de que Lamar esperava que me matasse."

Jude se abaixa em uma cadeira ao meu lado, seus olhos correndo sobre mim. Continuo fingindo que estou distante e desinteressada da atenção deles, meus olhos se erguendo para assistir ao show novamente quando o intervalo comercial termina.

Ezequiel se senta no sofá, seu corpo quase tocando o meu. Mas nunca levanto o olhar da TV, embora agora não tenha ideia do que está acontecendo.

"O que vocês dois continuam olhando?" Harold pergunta.

"Se Manello está ficando tão desesperado, precisamos fazer algo sobre nossa segurança. Claramente, o feitiço de proteção em torno deste lugar foi drenado." diz Kai a seus irmãos.

Até o olhar dele me procura momentaneamente, mas não lhe dou a satisfação de olhar para ele.

"Eu preciso de algo para sugar o resto deste veneno de mim. Eu lutei contra tudo o que posso.", Harold diz com uma respiração cansada.

"Merda. É claro." diz Gage, que se levanta e se move pela casa.

Eu ouço armários batendo por um minuto antes que ele retorne com alguma coisa. Não vejo do meu periférico e ainda estou fazendo um esforço concentrado para não olhar para eles.

Enquanto ele dá a Harold o que quer que seja, levanto, meus olhos desviando de todos eles, mas todos me observam.

Eu passo pelo sofá, indo em direção às escadas. Eles vão partir para a manobra em breve, e eu gostaria de pegar uma carona dessa vez, então estou ficando perto para não ficar





para trás novamente. Vou me esconder no armário de armas, já que eles ainda não estão usando suas armas.

"Eu preciso ligar para Dominic. Ele precisa ouvir sobre isso.", diz Harold. "Lamar enfrentará consequências por tocar um ancião em terreno neutro, embora eu duvide que ele aponte um dedo para Manello. Mas vocês meninos precisam ter cuidado hoje. Eles virão por vocês lá. Muito poucos sobrevivem à manopla, e ninguém vai pensar sobre isso."

"Vou pegar uma carona para você", ouço Kai dizendo a ele.

Eles continuam a falar sobre teorias da conspiração, enquanto passo para o armário de armas e espero.

Não mais do que dez minutos depois, escuto: - "Saia daí, garota sem nome. Precisamos falar com você."

Kai não parece muito satisfeito por me convocar, e eu particularmente não gosto de ser convocada. Então eu fico no meu lugar.

"Onde diabos ela foi?" Gage pergunta, soando como se estivesse no corredor.

"Ela pode atravessar paredes, então quem sabe, porra?" Jude rosna.

"Saia... Nós realmente precisamos de um nome para chamá-la", afirma Ezekiel.

Por que me dá um nome quando eles simplesmente planejam fingir que eu não existo?

"Ela se parece com uma Mary", Jude interrompe.

A palavra *virgem* parece acompanhar esse nome, e não soa como eu, já que não pretendo ser virgem quando estiver completa.

"Algo um pouco mais ousado seria melhor para ela se ela estivesse matando assassinos durante nosso sono", diz Kai, e eu inclino minha cabeça, um pouco mais interessada.

A perspectiva de ter um nome faz meu coração bater um pouco mais rápido.

"Keyla", Ezekiel diz de repente, e meu coração quase dispara.

"Por que esse nome?" Kai pergunta.

"Por causa daquele programa que ela estava assistindo. Keyla é quem está constantemente afastando o pior dos ataques. Talvez nossa pequena caçadora de demônios se considere nossa protetora. Nem um arranhão nos aconteceu mesmo alguém tendo nos drogado deixando a todos para morrer. O feitiço de proteção foi drenado, deixando-nos vulneráveis em tal condição. Deveríamos estar mortos se Manella conseguisse seu intento."

Parece que eles estão se aproximando de mim.

"Se ela não pode tocar nas coisas, como ela afirma, então como ela afastou sete assassinos altamente treinados?" Jude pergunta cético.

Onze, eu silenciosamente altero. Mas, novamente, quem está contando?





"Ela continuou dizendo que 'subiu de nível' depois de me salvar naquela primeira noite", responde Gage. "Talvez a mesma coisa tenha acontecido ontem à noite."

"É duvidoso que Manello tenha alguma coisa a ver com ela estar aqui se ele apenas sacrificou a vida de Lamar para causar esse golpe em nós. Da última vez, ele enviou um homem, e esse homem morreu. Desta vez, ele enviou um pequeno exército e atacou um ancião em terreno neutro. Ele não teria feito isso e depois pedido que ela nos salvasse, sabendo o que o fracasso dele lhe custaria. Lamar é seu amante e também o homem mais confiável."

Bem, isso é drama intrigante. Inclino-me para frente, interessada nesta conversa.

"Talvez sim, mas o tempo dela ainda é inegavelmente suspeito", lembra Kai.

Eles se afastam do romance sombrio e voltam ao assunto em questão. Eu perco o interesse novamente, na maior parte.

"Independentemente disso, devemos pelo menos perguntar a ela sobre os homens que vieram aqui na noite passada", diz Ezekiel em voz baixa. "Keyla! Temos um nome para você." - ele grita, como se estivesse tentando garantir que eu o ouvisse por toda a casa enorme.

Revirando os olhos, eu permaneço escondida, mesmo que eu goste de ter um nome agora.

"Ela só tem dez minutos onde não precisa nos ver", ressalta Kai.

Meu sorriso se espalha. Já se passaram mais de dez minutos desde que os vi, mas ainda não estou com dor ou desesperada para espiar. Apenas a presença deles por perto parece satisfazer minha necessidade deles.

Como eu não percebi antes?

Na verdade, foi assim a noite toda, mas também não notei, pois estava meio distraída. Talvez eu tenha subido de nível, mas não da maneira que pensei que faria. Bem, claramente eu subi de nível com as maneiras estranhas que os assassinos pareciam morrer, mas estou falando de um aumento de nível pessoal.

"Bem, então, onde diabos ela está? Porque já se passaram pelo menos vinte minutos desde que a vi pela última vez." - afirma Jude, frustrado.

Quando vejo a maçaneta do armário de armas começar a girar, passo pelos fundos, passando por aquela parede e termino no quarto de Ezequiel.

Olhando fixamente para a parede, continuo ouvindo quando a porta se abre, esperando minha chance de mergulhar e seguir seu sifão.

"Encontrei ela", vem uma voz muito perto das minhas costas, fazendo-me pular e girar.

Ezequiel está sorrindo enquanto olha para mim com os braços cruzados sobre o peito.





Seu cabelo é o mais claro, um tom loiro rico que destaca seu bronzado. Seus olhos brilham com o tom dourado que aconteceu quando eu o atravessei.

Seus ombros largos levam a um peito muito impressionante, e tudo isso leva a uma cintura cônica cheia de músculos abdominais. O que é fácil de contar, já que ele está sem camisa.

Por que ele tirou a camisa?

Antes que eu possa voltar aos meus sentidos - o que eu não posso literalmente fazer - outros três homens de camisa estão aqui conosco, felizmente encobrindo seus corpos que distraem.

"O que aconteceu ontem à noite?" Kai me pergunta seriamente, pulando gentilezas.

"Vocês beberam um pouco de rum batizado. Eu assisti TV e matei alguns homens. Fora isso, não muito." - digo com um encolher de ombros, desviando o olhar.

Uma mão passa por mim quando Jude tenta me agarrar. Ele amaldiçoa quando aqueles formigamentos maravilhosos deslizam sobre o meu corpo. Engraçado como nada disso aconteceu com os numerosos homens pelos quais passei ontem à noite.

"O que aconteceu?" Gage me pergunta desta vez, seu olhar no meu rosto.

"Eu acabei de te contar." digo com um sorriso tenso. "Mas só para você ter os fatos, eram onze homens. Não sete."

Eu ajo como se estivesse contando meus dedos, depois levanto apenas os do meio quando lhes dou um sorriso cruel. Os lábios de Gage se erguem, mas ele tenta reprimir um sorriso.

"Você matou onze homens e ainda afirma não ter capacidade de..."

"Apenas pare por aí. Eu já ouvi essas discussões." - afirmo secamente, levantando a mão na frente do rosto de Kai. "Por alguma razão, meus instintos protetores estão excitados com vocês quatro. As coisas que não posso fazer normalmente acontecem com muita facilidade quando estou salvando suas vidas."

Dou um passo para trás, quase passando pela parede novamente, e todos os quatro ocupam meu espaço como se pudessem me parar.

"Aqui está o novo arranjo", digo a eles, cruzando os braços sobre o peito. "Vocês não sai sem mim. Dói pra caralho quando fazem isso." - digo a eles, certa de que ainda será um problema se a presença deles desaparecer. - "Ou deixarei que a próxima equipe de assassinos cruéis os mate enquanto você sonha com pôneis ou o que quer que seja que sonhe. Vocês precisam me dar um motivo para querer salvá-los."

"Você supostamente precisa de nós", me lembra Ezequiel.



"Sim, mas qual é o sentido de existir se for apenas um fardo indesejado? Preciso de um motivo para não deixar o nada desaparecer, porque honestamente? Nada está soando melhor do que esse inferno que vocês quatro estão me fazendo passar."

Eles trocam um olhar, e o maxilar de Jude se aperta quando ele olha para mim e fala. "Teremos um novo feitiço ao cair da noite. Não tenho certeza de que isso também não irá expulsá-la."

"Podem tentar. Tenho certeza de que vocês estão morrendo de vontade de se livrar de mim, mesmo que eu tenha salvado suas vidas ingratas repetidas vezes."- digo a ele enquanto atravesso a parede.

Eles aparecem na sala assim que eu termino, e eu quase não consigo fazer um barulho embaraçoso de surpresa.

Os olhos de Jude escurecem quando seu sorriso se forma. Ele gosta de me assustar, parece. Foi ele quem me cortou mais profundamente, então olho para Ezequiel, interrompendo o contato visual.

Ezequiel se aproxima, seus olhos vagando por mim. "O que diabos você está vestindo?" ele pergunta incrédulo.

Olho para minha roupa de princesa guerreira. É de couro, um pouco sexy e absolutamente incrível. Também tem a ilusão de um monte de armas presas a mim, mesmo que não sejam reais.

"Algo que um durão usa quando está salvando vidas a noite toda e prestes a enfrentar uma ameaça de perigos não revelados", eu brinco.

"É necessário tanto decote?" Kai pergunta, seus olhos um pouco distraídos enquanto eles continuam a descer.

"E o couro tem que ser tão apertado?" Jude pergunta atrás de mim, enviando calafrios ao meu redor quando sua mão passa sobre minha bunda.

"Prefiro me sentir bonita ao matar. Não sei por que, mas parecia ser ideal ontem à noite." - declaro enquanto olho em volta. "A propósito, meus termos também incluem vocês quatro não me ignorando e não sendo mais cruéis comigo. Ou são mais legal e me tratam melhor, ou vou me sentar na próxima vez que homens com espadas encantadas tentarem drená-lo, cortar sua cabeça, esfaquear ou cortar seus corpos." Todos eles me olham incrédulos, então acrescento: "Sim, muita coisa aconteceu ontem à noite".

Jude ajusta seu pênis nas calças enquanto arqueia uma sobrancelha para mim.

"Você está nos pedindo para confiar em você, agindo como se lhe devêssemos isso. Certamente você entende nossas reservas.", Gage me diz, olhando-me cautelosamente.





Algo frio e desprendido se apodera de mim quando deixo minhas mãos caírem.

"Contei toda a minha história. Expliquei que passei cinco anos sem fazer nada além de observá-lo. Sem vocês, eu desapareci. Sem vocês, eu não existia. Somente em sua presença eu pareço ter um propósito. Expus uma veia quando abro tantos detalhes vulneráveis da minha existência solitária, e expus tudo para você como o meu segredo mais precioso. Ingenuamente, esperava que todos me recebessem de braços abertos, dizendo que não estava mais sozinha. No entanto, nenhum de vocês poderia gastar um segundo para se colocar no meu lugar. Nenhum de vocês se preocupou com o fato de eu ter me mantido vigilante durante todos esses anos, sem saber nada sobre ninguém além de vocês quatro - eu nem me conhecia, mas os conhecia. Vocês eram tudo o que tinha."

Meu olhar passa de um par de olhos para outro enquanto todos ficam quietos.

"Nenhum de vocês se incomodou em me dizer boa noite, ou mesmo bom dia", eu continuo, reconhecidamente ficando um pouco engasgada, para o meu desgosto.

Algumas expressões surpresas e muito confusas aparecem em seus rostos, mas eu limpo a garganta e continuo.

"A única coisa com que vocês se preocupam é em como minha presença afeta vocês, enquanto eu passei toda a minha existência pensando em nada além de vocês quatro. Nenhum de vocês poderia me poupar um único pensamento."

Mais uma vez, sou forçada a limpar minha garganta de qualquer emoção, recusando-me a deixar esses idiotas me verem fazer meu choro fantasmagórico.

"Nem tudo é sobre vocês quatro. Eu existo também. Agora podem me ver. Na verdade, são os únicos que parecem ser capazes, principalmente. E me tratam como uma merda. Então, não, não me incomodo em entender suas reservas se você não puder gastar um minuto para me ver como uma pessoa real, em vez de *algo em* que não confiam."

Eles não dizem nada, e eu me canso do intenso silêncio.

"Quem está me levando para a manopla?" Eu pergunto, olhando para os quatro. "Com alguma sorte, poderei impedir que alguém os mate quando estiverem de costas hoje. E então todos vocês podem ignorar qualquer gratidão e começar a se perguntar como eu me benefico disso também."

Ezekiel solta um suspiro antes de pegar uma arma no armário, já que estamos de volta à sala de armas. Então ele entra em mim e sinto o puxão do sifão.

Quando reaparecemos, estamos no meio de uma sala enorme e linda, cheia de pessoas elegantemente vestidas. Enquanto isso, estou ao lado de um bárbaro sem camisa em comparação.



FOUR PSYCHOS

Os outros três garotos aparecem ao nosso redor e todos começam a andar.

Quando tenho certeza de que os olhos não estão pousando em mim ou percebendo minha presença, sigo logo atrás deles.

Hoje, eu aprendo o que diabos é uma luva.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Oito

Uma manopla, como se vê, é uma armadilha mortal desumana e monstruosa, projetada para abater os fracos do rebanho.

Sim é isso.

Isso suga uma grande parte da 'minha vida'.

É como o pesadelo de um espírito protetor, já que meus quatro ingratos estão prestes a entrar nessa coisa.

Decidi que é isso que devo ser - um espírito protetor que foi amaldiçoado para vigiar os pirralhos mais egocêntricos da história, que estão dispostos a enfrentar essa coisa mortal.

É uma cratera longa e aparentemente interminável. E nela existem monstros que eu nem posso nomear, e eles estão rastejando por todos os lugares abaixo. Também está cheio de lâminas que balançam, fogo que dispara de fendas invisíveis, e algo que eu assumo deve ser ácido, pois quando a névoa brilha, ela destrói qualquer coisa em seu caminho.

Estamos numa espécie de meia arena, de pé em uma plataforma bem acima dela, enquanto a multidão enche os assentos do estádio atrás de nós como se estivessem se preparando para um show.

"Qual é o sentido disso?" Eu pergunto, sem esperar uma resposta.

"Para ver quem sobe e obtém acesso ao submundo", responde Gage automaticamente.

Um pouco surpresa, eu me viro para encará-lo. "Por que você iria querer ir ao submundo?"

"Para ganhar um impulso no poder e descobrir o que realmente somos", diz Jude ao meu lado.

"Não sabem quem vocês são?" Eu pergunto confusa.

Eles continuam a falar em voz baixa, a fim de escapar dos ouvidos dos outros, respondendo surpreendentemente a algumas das minhas perguntas.

"Há um tempo atrás, nos encontramos por acidente, todos nós terminamos no mesmo lugar, no mesmo horário e no mesmo dia, como se fôssemos obrigados a ir para lá. Quando o fizemos, nossas almas se uniram e obtivemos acesso a nossos poderes pouco antes de alguém tentar nos matar." Kai me diz enquanto se move por trás.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING



Ezequiel continua de onde parou. "Seja o que for, ninguém nunca quis que nos encontrássemos, porque eles tentam nos manter fora do submundo desde então. E somos diferentes de todos eles."

"Como assim?" Eu pergunto confusa.

"Para se tornar um deles, é preciso morrer primeiro e suportar o mundo subterrâneo do lado menos privilegiado", explica Kai.

Demônios? Eles são demônios? Eu sussurro, agindo como alguém que não pode me ouvir.

Os lábios de Jude se contraem. "Os demônios não têm mente ou capacidade de raciocínio, emoção ou até pensamento individual", continua ele. "Estes são anjos das trevas de nível superior. Existem centenas de variedades, mas elas se enquadram em duas categorias: Justo e Maldito. Somos dos condenados, mas nunca morreremos."- Gage sussurra suavemente, seus olhos se movendo como se estivesse vendo se alguém pode nos ouvir.

Seu cabelo castanho mais claro é tão liso e sexy com a forma como se destaca. O piercing na língua dele é sempre um ponto focal fascinante para mim. Talvez Ezequiel deva ter um desses, já que ele é o amante dos mamilos.

"O purgatório é onde a ascensão é decidida. Tivemos acesso ao purgatório por quase uma década, mas não fomos capazes de ser escolhidos para os torneios até este ano. Eles tentaram nos manter longe daqui, porque estão aterrorizados que vençamos. Se descermos e obtivermos nosso aumento de energia, também teremos acesso a pessoas que possam nos contar o que está acontecendo." afirma Ezekiel em voz baixa.

"Vamos discutir isso mais tarde", diz Jude rapidamente. "Manello acabou de chegar."

Meus olhos seguem para encontrar um conjunto de olhos totalmente negros olhando para os meus meninos. Graças a Deus ele não pode me ver. Sou grata pelo meu corpo espiritual agora.

"Pare de encará-lo", Kai me diz.

"Não é como se ele pudesse me ver olhando. Seus olhos passaram por mim várias vezes, para que ele pudesse olhar para você, idiotas. Estou imaginando se posso canalizar parte desse poder protetor para matá-lo."

Antes que eles possam dizer uma palavra, de repente estou atrás de Manello, tonta com a rapidez com que isso aconteceu.

Estou na arquibancada, minhas pernas passando pelo corpo de um homem que não faz ideia de que estou de pé *por* ele.





Manello se vira como se me sentisse, seus olhos procurando brevemente atrás dele, passando por mim sem um pinga de reconhecimento.

Eu posso ver os caras abaixo me encarando com os olhos arregalados antes de estudar suas feições e desviar o olhar. Quando Manello se vira, eu seguro minha mão, me esforçando, sentindo... nada.

Nenhum grande poder surge da minha mão para fazer com que toxinas apareçam dentro dele e queimem-no de dentro para fora, como aconteceu com os outros.

"Entendo que vários grupos de quádruplos sobreviveram à noite", afirma uma mulher com cabelos ruivos brilhantes em um tom quase abafado quando se junta a ele ao seu lado, sorrindo graciosamente para as pessoas ao redor.

Eu cheiro uma cobra.

Eu odeio cobras.

"Parece que sim", diz Manello com um sorriso frio. "Ouvi dizer que houve sucesso para alguns deles."

Lamar foi preso. Dizem que ele atacou um ancião na noite passada.

Manello endurece, suas mãos fechando em punhos.

"Um disse que ele pode ser reciclado", continua ela.

Estou assumindo que a versão deles da reciclagem é um pouco menos verde e muito menos alegre do que a definição humana.

Meus olhos continuam se movendo para os caras, preocupados que eles saiam e eu os perca de vista.

Antes que eu possa ouvir a resposta de Manella, de repente estou cercada pelos quatro mais uma vez.

"Que diabos?" Kai assobia.

"Parece que eu posso mudar de lugar se pensar um pouco demais sobre isso", digo a eles com uma respiração instável. "E isso me deixa tonta, só para constar, então eu vou me esforçar para não fazer isso de novo até que eu possa trabalhar meus poderes e matá-lo. Mas ele é definitivamente quem quer vocês mortos."

"Isso já sabemos. Manello foi quem nos impediu de fazer as provas por todo esse tempo." - afirma Gage em um tom sussurrado.

"O que acontece se ganharem a manopla hoje?" Eu pergunto.

"Voltamos para casa, continuamos a colher almas e aguardamos o último dos testes", responde Jude sem emoção.

"E a colheita de alma é o seu trabalho?"



"Somos guardiões da superfície", diz Kai, à medida que mais e mais pessoas se aglomeram, o estádio fica mais barulhento quando a pista de obstáculos fica estranhamente silenciosa, uma leve névoa rastejando sobre ela para esconder as coisas.

"O que acabou de acontecer? E o que são guardiões da superfície?" Eu pergunto, olhando inquieta para essa névoa não natural.

"Eles estão movendo os obstáculos e não querem que vejamos para onde estão indo", explica Kai.

"E os guardiões da superfície param as brechas para que as almas danificadas não possam possuir um humano e correr livremente. Quando os demônios nos expõem, encontramos muitos problemas entre nós e o outro lado."

"Vou fingir que você não estão falando sério", digo com uma risada nervosa, olhando para Gage.

Ele apenas olha inexpressivo para mim.

"Tem que haver um equilíbrio. Yin e Yang. Bom e mau. Mas há regras constantemente sendo quebradas por ambos os lados para manter as coisas inclinadas em vez de equilibradas. É algo que acontece de tempos em tempos, mas nunca com tanta frequência. Ultimamente, mais e mais almas estão rompendo a superfície. As fugas estão se tornando tão frequentes que estamos prestes a ser expurgados.

"Expurgados?" Eu pergunto, olhando para Jude, já que ele foi quem disse isso.

"Isso significa que alguém está definindo essas violações para forçar nossa mão. Se parecer que Lúcifer não pode mais controlar o submundo, ele perderá sua coroa e seus seis herdeiros lutarão para ver quem assume o controle."

Engulo em seco quando meu olhar muda para Ezequiel. "Lúcifer? Como o diabo?"

Ele sorri. "Eles estão saindo da boca do inferno. Nós somos a principal barreira que impede a purga, porque estamos enviando as almas de volta antes que elas possuam um humano ou antes que possam nos expor se conseguirem possuí-lo. Mas se pudermos nos esconder, podemos nos aproximar e provar que Manello é quem está fazendo tudo isso. Ele sabe que estamos tentando entregá-lo ao pai, então ele está tentando nos eliminar antes que possamos descer e conhecer o diabo."

"Objetivos da vida, eu acho", afirmo inquieto.

"Melhor o diabo que você conhece do que aquele que não conhece", Jude diz com um encolher de ombros.

"Nesse caso, literalmente. Se Manello pegar a coroa, ele libertará as almas para o mundo, e a vida como a conhecemos deixará de existir. O inferno na terra se tornará muito literal



FOUR PSYCHOS

e, pelo que ouvi, as áreas não reais do inferno são bastante desagradáveis ", continua Gage, conversando.

Uma mão passa pelo meu quadril, como Ezequiel estivesse tentando se aproximar, mas não pode.

"Agora você sabe por que estamos questionando a sua chegada.", diz Ezequiel tão perto do meu ouvido. "Você faz parte do problema ou da solução?"

Revirando os olhos e não deixando que ele saiba o quanto sua proximidade me afeta, respondo: "Considerando que mantive vocês idiotas vivos, eu diria que estou ajudando você a salvar o diabo. Embora eu admita, agora até tenho reservas. Não assinei para salvar o inferno. Talvez devêssemos discutir muito sobre encontrar objetivos de vida mais saudáveis."

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Nove

"Os primeiros vinte que surgirão entrarão na rodada final em um mês", anuncia o estranho trollzinho.

Se ele é a mesma coisa que os meus meninos, ele deve estar odiando a vida, porque a vida certamente não foi justa com ele no departamento de beleza. Seu rosto parece a curva interna da perna de um elefante. Nem tenho certeza de onde estão os olhos dele, se estou sendo sincera.

"Ele é um anjo?" Eu pergunto duvidosamente.

"Ele é uma forma de anjo", afirma Jude distraidamente enquanto o homem continua.

"Ele ficou totalmente chocado", digo em um suspiro de simpatia.

Gage engasga com o som que apenas tentou escapar dele.

"As regras estão escritas com o sangue do diabo. Nenhum competidor pode usar força letal contra outro competidor enquanto estiver na manopla." continua o homem elefante.

Olho ao redor, vendo muitas pessoas realmente duras e desagradáveis também ao nosso redor, todas olhando para os quatro caras ao meu redor. Aparentemente, eles não gostam dessa regra, pois parece que eles querem quebrá-la.

Os caras não percebem os olhares furiosos ou simplesmente não se importam.

"Nenhum concorrente pode usar qualquer forma de tele transporte para ir de uma área para outra. Ao fazê-lo, você será imediatamente desclassificado." afirma o homem, encarando uma mulher em particular antes de desviar os olhos - bem, a área onde eu acho que são os olhos dele - para o pergaminho que ele está segurando.

"Nenhum competidor pode deixar a manopla até que a complete, ou perde a chance de subir e voltar à superfície para concluir suas tarefas até que alguém venha colhê-las."

"O que?" Eu assobio, olhando para Jude.

"Os testes são para afinar a colheita dos elos mais fracos, para que apenas os mais fortes protejam a superfície", responde Ezequiel nas minhas costas. "Ser colhido coloca você de volta na garganta para ficar mais forte novamente."

Não tenho certeza se quero saber o que é a garganta.



"Suas equipes, como você sabe, podem mudar, caso decida mudar de aliança. Mas somente se a outra equipe aceitar você."

Existem apenas duas outras equipes de quatro homens. A julgar pelos agrupamentos, todo mundo está sozinho ou em dois, percebo.

Suponho que se você puder mudar de equipe no meio da competição, seria difícil confiar em alguém que não apunhalá-lo pelas costas. A menos que você esteja tão perto como meus quatro.

"Se um membro de sua equipe for deixado para trás, sua equipe perde os trinta pontos de bônus e esse membro é desclassificado por não cruzar a linha com você."

"Que bom que eu não faço parte da equipe", eu resmungo. Eles me deixariam totalmente para trás, se pudessem.

Kai bufa quando ouve isso.

O homem rola o pergaminho muito lentamente, olhando para as arquibancadas acima de nossas cabeças enquanto o faz.

Eu sigo seu olhar, vendo-o olhar para a caixa onde há seis pessoas em cadeiras ornamentadas e douradas, montadas como a realeza. Manello está entre eles.

"Lúcifer está aqui?"

"Nunca. É muito arriscado para ele deixar o submundo. Ele é intocável lá. Nem tanto aqui." - responde Jude.

Então esses devem ser os seis herdeiros.

A mulher de cabelos ruivos que falou com Manello está sentada, com a mão no queixo enquanto sorri para o mundo com os lábios pintados de vermelho e o vestido vermelho escarlate.

Manello está ao seu lado em um terno preto, seus longos cabelos negros presos para trás.

Uma mulher loira está vestida com um vestido prateado brilhante do outro lado de Manello. E à direita dela estão dois homens vestidos como se estivessem aqui para matar. E, finalmente, um homem com cabelos e olhos tão escuros que o *preto* não é preto o suficiente para descrevê-los.

Todos eles são impressionantes. Todos eles parecem puramente maus também.

Que obviamente são filhos do diabo, então isso faz sentido.

"Manello, você já sabe. Ele é quem escapou da história e se mantém mais discreto. Daí a razão pela qual ele é o mais difícil de lidar e a razão pela qual precisamos nos esconder para aprender mais sobre ele." explica Jude.





"A ruiva que parece que mal pode esperar para ver o sangue sendo derramado é Liliith", Gage me diz.

"Como no cono dos vampiros?" Eu assobio.

"Como a primogênita do diabo", Jude me diz como se estivesse exasperado. "Depois de se anunciar ao mundo como Liliith, ela fez algumas outras aparições como mulheres que você já deve ter ouvido falar."

"Os gêmeos são Collin e Marcus", continua Gage. "Eles preferem a segunda rodada dos testes, já que é quando o combate mortal entra em cena."

Eu odeio essas malditas provações.

"Existem duzentos concorrentes aqui hoje", continua o homem, com os olhos fixos na realeza do mal nas arquibancadas. "A buzina de Jericó tocará toda vez que a manopla reivindicar uma vida."

"A loira é Hera", Kai me diz, retomando a conversa interrompida, e quando abro a boca, ele acrescenta: "Sim, essa Hera é sim, ela posou como uma deusa grega por um tempo. Ela é vaidosa assim. Todos eles são."

Apenas ... foddidamente incrível.

"E o último cara é Caim. O mesmo Caim que matou seu irmão - Abel. O mesmo nascido de Eva, depois que Lúcifer implantou seu plano de corromper a humanidade e provar que ele estava certo o tempo todo, enviando seu próprio filho para o ventre de Eva, pouco antes de ser expulso do céu." conta Ezequiel.

Eles nem precisam olhar para trás para ver essas pessoas. Eles apenas os conhecem, provavelmente os memorizam.

O homem elefante desvia o olhar quando todos os seis herdeiros dão um aceno de aprovação em uníssono assustadoramente cronometrado.

"O dia da manopla começa agora!" o homem grita.

Sem um segundo de hesitação, todos nesta plataforma começam a correr através de mim, correndo em direção à queda. Meus caras são os primeiros a sair do lado. Estão pelo menos a cem metros da área de queda!

Mergulho até o limite, mesmo quando as pessoas continuam passando por mim em massa.

Observo enquanto eles pousam em seus pés, e xingo quando eles se lançam na névoa espessa que encobre a manopla.

A buzina já está tocando, sinalizando uma morte tão cedo, e meu coração bate nos meus ouvidos quando o pânico me consome. Foi um deles?



Antes que eu possa pensar nisso, de repente estou tonta e estou girando, vendo todos os meus rapazes atravessarem a neblina enquanto eles correm diretamente em minha direção. Merda. De alguma forma, acabei na manopla.

Na frente deles.

Eu me viro e corro com eles, mantendo-me facilmente, já que meu corpo espiritual é muito rápido e ágil. Ajuda que eu possa passar por muitos dos obstáculos que eles estão tendo que evitar.

As lâminas disparam, quase decapitando Jude antes que ele possa se esquivar, como se não fosse grande coisa. Se os espíritos de proteção podem sofrer uma parada cardíaca, então quase aconteceu comigo.

A névoa de spray ácido para vários homens atrás de nós, seus gritos de agonia perfurando o ar quando o chifre da morte sopra duas vezes.

O fogo dispara no ar e Ezequiel mal para no tempo. Outro homem não pode parar tão rapidamente, e um grito arrepiante sobe no ar quando a pele derrete do corpo.

Eu afastei meu olhar, incapaz de assistir. "Isso é fogo do inferno, em vez de chamas eternas", rosna Jude. "Isso deveria ser proibido."

"É melhor que o inferno na Terra não aconteça se eu ficar inteira", eu resmungo enquanto pulo por ele, tentando encontrar uma maneira de deixá-los passar.

Finalmente encontro uma pedra e fico olhando para ela, porque seria perfeito criar um caminho. É grande o suficiente para levar um minuto para derreter, e eles são rápidos o suficiente para usá-lo antes que acabe.

Agora ... como faço para mover?

Problemas com garotas fantasmas.

Vários outros gritos surgem quando mais pessoas mergulham nele. Eu ouço alguém gritando: "É fogo do inferno! Chamas não eternas!"

Eles chegaram à conclusão um pouco mais tarde do que os meus rapazes, ao que parece.

"Eles estão tentando matar todos nós. Como devemos romper o fogo do inferno?" uma mulher grita.

Enquanto isso, volto a encarar a pedra, me perguntando se me concentrar o suficiente, se ela se moverá para as chamas. Ela se aproximou e não parece ser afetado pelas chamas.

O chão treme embaixo de mim, e me viro e balanço um pouco quando vejo aquela coisa gigante, escamosa e peluda saltar do chão, uma cor enegrecida de fuligem, dando-lhe uma aparência ainda mais ameaçadora.



Ele ruge no ar quando um bocado espiralado de dentes se projeta de sua enorme boca.

Centopeia mortal.

Mas a parte mais assustadora é quando mais três cabeças aparecem de repente, saindo do pescoço com fios pegajosos presos a elas. E as novas cabeças estão carregando os mesmos dentes afiados.

"Hidra!" alguém grita assim como a centopeia do inferno - *hein, isso pode ser literal* - mergulha e engole um bocado ... de pessoas.

Meu coração quase bate no peito quando vejo Ezequiel voar por cima das costas da centopeia, que está bloqueando algumas das chamas, e seus olhos se arregalam para mim.

"Essa coisa parecia muito mais nervosa da última vez que estive aqui", eu digo com uma respiração instável.

"Você atravessou o fogo do inferno", ele me diz, mas antes que eu possa lembrá-lo de que nada pode me tocar, a centopeia se afasta e Ezequiel empunha a espada.

"E! Apenas vá! Nós alcançamos quando encontrarmos uma brecha no fogo - Jude grita.

Ezequiel sorri enquanto puxa a espada para trás. "Eu vou abrir uma brecha no fogo."

Eu ouço Gage xingando, e Kai chamando-o de uma série de nomes, enquanto a centopeia ruge novamente.

Mas o monstro gigante de repente recua, como aconteceu na última vez em que me viu. Três das quatro cabeças deslizam de volta para dentro de seu corpo tão rápido que quase não registro a ação.

Então ele se vira e mergulha no chão, exatamente como na última vez, correndo como se estivesse fugindo.

"Que diabos?" Ezequiel pergunta incrédulo.

"A pedra!" Eu falo. "O fogo está tocando, mas não está queimando, então suponho que seja algo especial e possa bloquear as chamas."

Ele a encara, olha para mim e depois vai atrás dela. Como se ele tivesse toda a força do mundo, ele empurra a pedra com força, e ela rola, cortando as chamas.

Jude é o primeiro a voar sobre a pedra, mas quando Gage começa a segui-la, vejo o brilho de uma espada vermelha enquanto ela desce. Minha mão voa tão rápido quanto o medo bombeia através de mim, e a mulher segurando a espada é lançada para trás.

Suas costas batem contra a parede, e a cabeça daquela centopeia gigante explode, agarrando-a e arrastando-a para dentro dela enquanto ela grita em vão.

Os olhos de Gage estão nos meus, e logo atrás dele está Kai. Eles passaram pela pedra e estão apenas me olhando enquanto outros passam por eles.



"Se vocês idiotas continuarem me olhando como se eu fosse o monstro da centopeia perderão essa corrida de vida ou morte, e então terá a chance de ver o inferno do lado errado."

O sorriso sombrio de Jude cresce lentamente, parecendo o homem que conheci naquela primeira noite antes de ele ser um idiota total. Eu me viro e começo a correr antes que eu esqueça que ele me ameaçou mais tarde naquela noite.

"Você tem sorte que eu devo ser algum tipo de repelente gigante de insetos", eu falo por cima do ombro.

Nenhum deles diz nada em resposta a isso. O que eles estão um pouco ocupados esquivando mais alguma daquelas lâminas pelas quais eu acabo de passar.

"Agora, eu gostaria que tivéssemos a capacidade dela", Jude rosna enquanto corta uma das lâminas antes que ela possa tirar sua cabeça.

Em comparação, sua espada é pequena, mas não tem problemas em dividir a lâmina de serra gigante ao meio. Ele mergulha e rola, levantando a espada e pegando seu bastão de duas peças como se estivesse prestes a lutar contra algo.

O resto dos competidores está muito atrasado, lutando com o ressurgimento daquele inseto gigante do inferno.

Novamente, isso pode ser uma referência literal.

Eu me viro no momento em que Jude pula no ar. Uma verdadeira fera gigante - não exatamente um homem - com um olho e pele velha está usando seu punho.

Jude gira no ar, descendo com apenas uma parte do corpo atingindo o rosto do monstro com tanta força que ele voa para trás. A sujeira se espalha no ar, fazendo com que parte da neblina se eleve e abra espaço.

Formigamentos se espalharam por mim quando Ezequiel corre através de mim, se lançando no ar e caindo com sua espada. Corta o peito do ciclope, derramando sangue por toda parte, e então Jude enfia a mão no novo buraco.

Minha boca fica frouxa quando os olhos do gigante incham, e seu corpo se transforma em cinzas que Jude rompe. Ele se afasta como se fosse uma ocorrência comum.

Eles cortam cerca de mais cinco, e Jude continua transformando-os em cinzas.

Um tiro de fogo sai, quase se conectando com a cabeça de Kai, e minha mão voa por instinto. O fogo desvia, disparando para trás. Ouço gritos ao fundo e faço uma careta no segundo em que Kai está fora do caminho.

O fogo dispara através de mim e eu corro para ver o queixo de Kai com força enquanto ele me estuda.



"Sinta-se livre para começar a compartilhar alguma gratidão quando eu salvar suas vidas", eu resmungo, passando por ele e pela parede atrás dele.

É toda sujeira, insetos e canais ocos onde as criaturas vivem, enquanto eu corro pela parede, elas terão que percorrer todo o caminho. Certamente eles podem sobreviver enquanto eu observo adiante.

Assim que eu irrompi para o outro lado, meu estômago afunda. Não posso vê-los a princípio, mas sinto sua presença sombria. As coisas ficam mais óbvias quando olho para as paredes, vendo as diferenças sutis nas rochas.

Dez homens pelo menos.

Eu me viro e corro de volta, pegando os caras antes que eles estejam chegando.

"Pare!" Eu grito, e os quatro param abruptamente.

Surpreende-me tanto que eles escutam que eu quase esqueço que eles estão esperando por mim para lhes dizer *por que* eu apenas gritei para parar.

"Pelo menos dez homens estão esperando para emboscar alguém, provavelmente vocês quatro por causa das coisas de conspiração sobre as quais estavam falando."

A buzina para anunciar mortes toca quatro vezes, como se quisesse tornar esse momento mais ameaçador.

"Eles se misturam perfeitamente com as paredes. Pode haver mais que eu não tenha visto." - continuo.

"Camaleões", diz Jude para os outros caras.

"Há apenas uma razão pela qual assassinos de nível superior estariam na manopla", geme Ezequiel.

Jude junta os dois pedaços de seu cajado para criar um comprido e cintilante bastão de metal, e ele o gira na mão enquanto um sorriso sombrio curva seus lábios.

"Acho que podemos lidar com dez deles", diz Kai, enquanto puxa as espadas.

"Poderia haver mais", eu o lembro.

Eu sou ignorada. Eu acho que eles terminaram de me ouvir.

"Por um lado", diz Ezekiel com um sorriso que combina com o de Jude.

"1?" Eu pergunto confusa.

Todos correm através de mim ou por mim, e minha respiração corre quando me viro para persegui-los. Aparentemente, eu disse a palavra mágica.

Jude já está jogando o bastão no peito de um enquanto ele se afasta da parede, vindo atrás dele.



Seus olhos se arregalam quando o cajado rompe a pele e ele cai no chão, um olhar de pura descrença no rosto. Então seu olhar pousa em mim enquanto a vida escoava de seus olhos.

Ele segura meu olhar e eu congelo, certa de que ele me vê. Mas quando ele cai para o lado, sem vida, volto minha atenção para os caras. Um suspiro de medo me escapa de como eles parecem lutar como se pudessem ler a mente um do outro.

Jude se abaixa quando Kai balança uma espada, decapitando dois dos homens que vem por trás de Jude. Jude arranca seu cajado do peito do outro cara e o gira, colocando-o no pescoço de um cara que ainda está escondido contra a parede.

Ezequiel leva um forte golpe ao seu lado, mas ele imediatamente bate uma espada no peito do sujeito e torce enquanto o sujeito grita de dor. Sua cabeça mergulha quando a espada de Gage passa, pegando a garganta de outro atacante.

Os quatro trabalham como seu próprio exército bem-oleado. Me levanto e assisto, incapaz de desviar o olhar.

Um homem corre através de mim, atacando Ezequiel por trás, mas Gage joga sua espada, pegando o cara na cara.

Ele cai e eu faço uma careta.

"Eu pensei que estes eram assassinos de nível superior", afirmo como o último aterrisa. Mais de dez. Definitivamente mais de dez.

"Eles são", diz Ezequiel, enquanto tira a espada do corpo de um homem preso às rochas.

O corpo cai sem vida quando ele limpa o sangue da espada.

"A razão pela qual eles nos querem mortos é porque somos muito mais fortes do que deveríamos ser. E se pudermos entrar no submundo, poderemos parar o golpe antes que haja um expurgo." - Jude responde enquanto começa a andar novamente.

Agora estamos muito à frente dos outros concorrentes.

"Há um momento entre a vida e a morte em que as pessoas parecem poder me ver. Além daquele cara que eu toquei. Claramente o nível de realeza não importa já que os herdeiros não podem me ver. Então, eu suponho que meu toque tenha algo a ver com esse cara, porque além de vocês quatro, ele é o único que me viu fora do momento intermediário da vida e da morte." Eu afirmo mais para mim mesma do que qualquer um.

Estou acostumada a falar em voz alta com eles, esperando que eles não respondam por que não podem me ouvir.

Fico surpresa quando Kai fala. "Faria sentido se você estivesse suspensa no mesmo estado. Mas isso não explica como você está ficando mais forte, em vez de mais fraca."



"Talvez eu seja realmente muito difícil de matar", sugiro.

Uma espada corta através de mim como se fosse convocada por essa proclamação descarada, e meus olhos se arregalam quando um homem passa por ela, a espada apontada para Jude.

Ele o despacha rapidamente, e meu coração desacelera novamente.

"Olhos abertos para o caso de termos perdido mais alguns", diz Kai, girando a espada na mão enquanto olha em volta, ainda andando.

Eu caminho muito à frente, ficando enjoada quando vejo uma enorme cova de lava em movimento bloqueando o caminho. O rio vulcânico que flutua provavelmente não é muito convidativo.

Os caras se juntam a mim no parapeito, vendo a distância à nossa frente.

"Não posso contornar isso", Jude amaldiçoa. "Teríamos que deixar a manopla para fazer isso."

"Como diabos eles esperam que cruzemos isso? E se for mais fogo do inferno do que chama eterna?" Ezequiel rosna.

Eu posso simplesmente andar em cima, já que não tenho peso. Vou para lá, tentando estudá-lo melhor. Quando bato no pé, encontro os quatro me estudando.

"O que?" Eu pergunto, me sentindo desconfortável sendo o assunto de todas aquelas olhares intensos.

Eu acho que isso mostra que sou uma idiota por pensar que eu poderia lidar com um intenso quarteto. Bem, *cinco* alguns - seja o que for.

Eu ainda quero tentar. Só não com esses idiotas. Eu vi algumas outras equipes lá em cima que pareciam ferozes, mas ainda no topo da lista de sexy. Talvez eu possa me apegar a eles e crescer o suficiente para finalmente conseguir minha fantasia.

Aposto que os Três deles nem seriam egoístas.

"É fogo do inferno ou chama eterna? A um nós sobreviveremos. Ao outro não," Gage afirma secamente.

Olho para baixo e de novo para cima. "Como eu iria saber? Não sinto nada físico."

Ezequiel passa a mão pelos cabelos. "Eles tiveram que colocar pedras do inferno aqui em cima para armazenar toda essa lava. Os leitos de incêndio levariam um tempo para serem preparados, mas algo desse calibre levaria muito mais tempo e teria drenado bastante o indivíduo. Quão mal eles realmente nos querem mortos? ele pergunta aos outros três.

"Eles sabiam que não haveria maneira de atravessar sem sair da manopla ou desviar. Ambos nos desqualificariam e provavelmente nos custaria nossas vidas. O que



acontece quando anjos das trevas que nunca morreram antes finalmente morrem? E se é disso que se trata por que eles *precisam* que morramos?" Gage pergunta.

"Se alguém se importa, eu voto que você fica lá enquanto eu tento canalizar meu poder protetor suficiente para derrubar um pouco disso ou algo assim."

Eles me ignoram, pois provavelmente sabem que esse é o último esforço.

"Duvido que alguém possa nos querer mortos tanto assim." diz Kai, decidindo arriscar.

"Não!" Eu grito tarde demais quando ele pisa no fogo.

Isso acontece tão devagar e ao mesmo tempo tão rápido, de uma só vez. O fogo corre por sua perna, e um som feroz de agonia explode dele. Os caras correm para agarrá-lo, assim que a lava evapora, um caminho ao nosso redor é rapidamente aberto e se estende pelo lago ardente.

O fogo ainda está lambendo a perna de Kai, e eu mergulho, aterrissando nele. As chamas extinguem-se ao longo de sua perna, e ele ruga com aquele mesmo som desumano novamente, enquanto seu corpo fica tenso e se contorce tamanha sua dor.

Eu o empurro, meus olhos rastreando a lava que continua a recuar como se alguém a estivesse afastando agora.

Nada desse poder está vindo de mim. Isso está muito acima do meu nível de iniciante induzido pelo medo, o que aconteceu desta vez? É um poder intrincado e complexo que zumba através de mim e me deixa com inveja, quase cobiçosa.

Eu tenho que piscar algumas vezes para não ficar com raiva disso. Não faz sentido, já que estou muito agradecida por alguém estar ajudando.

Eu giro ao redor, encontrando uma ruiva familiar empoleirada em uma pedra como se fosse o seu lugar favorito na casa, enquanto ela mastiga um pedaço de chiclete sorrindo.

Lilith.

Por que diabos ela acabou de salvá-los?

Os caras começam a carregar Kai, correndo antes que a filha mais velha do diabo mude de ideia. Eu a assisto, mesmo que ela nunca me veja. Ela se levanta e gira em um círculo, enrolando o cabelo em volta dos dedos enquanto se afasta com um exagerado movimento de quadril.

Eu me viro, observando como a lava começa a se fechar, devagar a princípio, mas com velocidade cada vez maior à medida que ela se afasta.





Meu olhar volta para vê-los correndo mais rápido agora. Jude se vira e agarra Kai, colocando-o por cima do ombro e correndo atrás deles, mas perdendo um pouco de terreno demais.

Os outros dois se voltam para agarrá-los e os lançam à frente. Por algum milagre, eles conseguem atravessar bem a tempo, e todos desabam a uma grande distância da lava.

"A energia foi totalmente sugada de mim porra." Jude geme, arqueando as costas como se estivesse com dor.

"Eles não apenas nos querem mortos, eles querem que sejamos torturados também." Kai resmunga, sua perna ainda carbonizada e curando lentamente.

"Eu o vi cortar um polegar com uma de suas lâminas sugadoras de alma, e a maldita coisa se recuperou imediatamente. Por que está demorando tanto tempo desta vez?" Pergunto em voz alta, novamente esquecendo que eles podem me ouvir agora.

"Fogo do Inferno." responde Ezekiel, ajoelhando-se para rasgar o jeans mostrando a pior parte da perna. "Vai levar dias para que isso cure. Ainda temos que atravessar a última cordilheira, que provavelmente terá monstros letais, e arrastá-lo para cima vai levar muito mais energia do que aquelas pedras nos deixaram."

"Lilith nunca concede um presente sem oferecer uma maldição com ele. É assim que ela mantém o equilíbrio. Jude diz enquanto tira a camisa e começa a pressionar mais a perna de Kai quando ele sangra.

"Ela quer que tenhamos que tentar fazê-lo, arrastando-o sabendo que existem apenas vinte vagas disponíveis. Todos nós podemos morrer se desacelerarmos demais. Ou podemos deixar Kai para trás, para que possamos ocupar três desses locais e garantir que sobrevivamos, mesmo que isso signifique sacrificar a vida dele." continua Ezekiel.

Meu coração afunda.

"Existe uma maneira de acelerar a cura?" Eu pergunto, aproximando-me e ajoelhando-me ao lado de sua perna.

Ele sussurra um som que me diz que realmente não me quer tão perto agora. Desde que ele me odeia e tudo.

"Não, não aqui, e não podemos perder mais tempo. Amarre e corte. Ela voltará a crescer em algumas semanas. Temos tempo antes dos segundos julgamentos. Isso tornará mais fácil para ele dessa maneira. O fogo do inferno dói mais do que amputar..."

As palavras de Gage são cortadas quando passo a mão na ferida, lágrimas nos olhos sem motivo algum. Eu realmente não gosto de três. Ele não gosta de mim. Mas ainda parece que meu coração está partido.



Muita dor.

É quase como se eu também sentisse.

Olho para baixo quando a pele tenta se arrastar sob cada golpe da minha mão e minha coluna endurece. Minha mão congela contra sua perna, e ele sussurra outro som quando a pele começa a se juntar lentamente, as peças carbonizadas se partindo como fragmentos quebradiços escondendo uma nova pele.

É um pouco lento, mas continua, e ele respira o que soa como alívio enquanto seu corpo relaxa. Não está completamente curado, mas as queimaduras desapareceram e a pele está se recuperando mais rapidamente agora.

Ele lança um olhar para mim - uma mistura de curiosidade cautelosa e apreciação, mas se foi antes que eu pudesse ter certeza.

"Ela apagou o fogo e curou a perna dele. Estou começando a pensar que ela realmente é um maldito espírito protetor para equilibrar as coisas que foram derrubadas contra nós." diz Ezekiel enquanto me estuda com os olhos estreitos.

Um canto da minha boca puxa um sorriso.

"Vamos correr e discutir o que ela é ou não depois." diz Jude, ajudando Kai a se levantar.

Kai é capaz de correr agora, não deixando ninguém mais lento. Olho em volta para a mulher de vermelho, curiosa se ela ainda está assistindo. Felizmente, ninguém está por perto.

Eu realmente não quero que ninguém saiba que eles têm um espírito protetor.

Isso significa mais pessoas além deles tentando descobrir uma maneira de se livrar de mim.

Olho para trás e rapidamente abro o mesmo terreno que eles fizeram na metade do tempo. Kai olha para mim enquanto corro ao lado dele, mas não encontro seu olhar.

Se ele for legal agora, eu vou reclamar sobre o idiota que ele tem sido. Se ele me olhar como se eu ainda fosse um chiclete em seu sapato, eu poderia deixar todos morrerem na próxima vez e não dar a mínima.

De qualquer maneira, também não é um bom momento.

Correndo por Ezequiel e roubando alguns desses formigamentos, continuo até que eles finalmente parem, procurando ar.

"O que você está fazendo? Ainda temos que subir a cordilheira." eu os lembro.

"Temos sorte de ainda não termos encontrado nenhuma fera do inferno, mas estamos prestes a subir uma cordilheira que é notória por eles. Essas pedras roubaram muita energia, por isso precisamos de uma pausa antes de subir nessa coisa."



Meus olhos se erguem, vendo a lava evaporar e, em seguida, sentindo vidas antes que eu as veja. Um discurso maciço de pessoas que provavelmente estavam presas lá está sendo deixado passar, mas desta vez são os gêmeos que estão no topo de uma pedra e sorrindo.

"Não sei ao certo quantos sobreviverão, mas sugiro que corra novamente, caso sejam mais de vinte", indico.

"Merda", Kai geme, virando-se para começar a subir.

Uma explosão surpresa de formigamentos acontece lá embaixo, e meus olhos disparam para baixo para ver uma mão saindo do meu osso púbico.

"O que você está fazendo?" Eu pergunto a Jude, sabendo sem dúvida que esses formigamentos escuros são dele.

"Vendo se você também oferece uma carga de energia. Infelizmente, a resposta é não."

"Então você pode retirar sua mão? No ritmo que eu tenho salvado suas vidas, eu vou subir um nível a qualquer momento agora, com certeza. Prefiro não ficar inteira enquanto sua mão está na minha vagina."

Gage sorri e Jude ri baixinho enquanto retira a mão. Eu olho para a cordilheira diante de nós. É realmente como uma montanha gigante que na maioria das vezes se eleva com algumas bordas onde você pode caminhar em vez de subir um pouco.

Já vejo algo correndo em uma caverna escura ao lado, uma cauda longa chicoteando atrás dela um segundo antes de desaparecer de vista.

Um calafrio percorre minha espinha. Não é legal.

Parecia muito com uma cobra.

"De que tipo de monstros estamos falando?" Eu pergunto a eles quando eles começam a subir, procurando pontos de apoio e coisas do tipo.

O chifre da morte soa alto ao fundo, anunciando muitos competidores caídos. Suponho que os gêmeos sejam um pouco mais cruéis que Lilith.

"Qual é o objetivo dessas provações? Além de abater os fracos? Para mostrar a todos o quão frios eles podem ser?" Eu pergunto, virando-me para começar a escalar a montanha ao lado deles.

"É outro sistema de equilíbrio. Eles não podem ter os fracos. Os fracos traem muito mais rápido que os fortes. Eles querem saber quem fica com sua equipe. Eles querem ver quantos vão trapacear. É chamado de inferno por uma razão. Nem todos os candidatos mais confiáveis estão se candidatando a esse emprego." explica Kai com tensão enquanto se levanta.

É muito mais fácil para mim subir. Não estou puxando um corpo musculoso para o lado estranhamente angulado.



"Mas alguns sempre têm os favoritos que desejam ter, porque geralmente já conhecem aqueles em quem não confiam", acrescenta Ezekiel.

Outra cauda longa chicoteia sobre minha cabeça, e um guincho embaraçoso sai de mim antes que eu possa pará-lo. É apenas um pequeno lagarto. Na minha cabeça, esse rabo tinha dez metros de comprimento.

"Ainda bem que hoje você parece uma durona vestida de couro." Jude diz.

"Totalmente equipada com armas inutilizáveis", acrescenta Kai.

"Façam pouco o quanto quiserem. Eu salvei suas vidas mais de uma vez. Falando nisso, por que aquela garota iria esfaquear um de vocês? Isso seria violar as regras."

"Como dissemos, eles querem saber quem desrespeitará a tradição. Candidatos ruins não passam do purgatório."

O clangor de uma espada tem meu olhar disparado, e fico um pouco enjoada quando vejo o enorme lagarto estalando contra Jude, erguendo um rabo de escorpião como se estivesse prestes a atacar.

"Não!" Eu grito, assim como Kai lança sua espada no ar.

O animal grita e se afasta, correndo para um buraco enquanto a espada voa.

"Gritar traz mais deles", rosna Kai.

Meus olhos disparam em pânico, e olho em volta, preocupada por toda a escalada de aonde estão os demais.

Gritos lá de baixo me fazem olhar para baixo - péssima ideia, a propósito.

Fico tonta quando olho para baixo, observando os monstros se acumularem sobre todos os homens e mulheres, rasgando as coisas em pedaços.

"Pelo menos os chamou lá em vez de para nós", diz Gage, uma pitada de prazer sádico em seu tom.

Estou ocupada olhando imóvel, imóvel. Eu nunca soube que tinha um problema em estar ao lado da montanha até esse momento. Então, novamente, é a primeira vez que me vejo nessa situação.

Por um momento, não percebo que estou caindo até que o mundo esteja zumbindo por mim. Meus olhos entram em pânico quando vejo Kai me agarrar, sua mão deslizando através do meu corpo no meu caminho.

No próximo suspiro, estou subitamente agarrada à parede novamente como um gato molhado pendurado acima da água, todo o meu corpo tremendo enquanto o agarro pela minha vida.





A risada de Jude vem ao meu lado quando vejo que foi nele que acabei de cair. Eu realmente gosto de poder me mover sem realmente mexer as coisas agora, mesmo que isso me deixe tonta e desorientada.

"Um espírito protetor que tem medo de altura", Jude murmura baixinho, ainda rindo um pouco enquanto se puxa sobre uma borda.

Eu também bato lá, feliz por parecer que estou com aquela dúvida no momento.

"É mais uma aversão de estar ao lado de uma montanha do que a altura real", eu corrijo.

"Estamos quase lá. No segundo em que chegarmos ao topo, fique perto. Eles nos expulsam quando cruzamos a linha de chegada." diz Gage enquanto salta sobre a borda, juntando-se a nós.

Os outros dois se juntam a nós também.

Pelo menos eles me deram um aviso.

A montanha se transforma em mais uma trilha que consegui vislumbrar do chão mais cedo, mas é muito mais alta do que eu imaginava.

Cortamos uma enorme floresta que eu nunca saberia estar aqui em cima, mantendo um ritmo rápido. Eu cautelosamente lanço um olhar na direção de cada som.

Eu sigo de perto, já que não tenho ideia de como é a linha de chegada. Duvido que haja uma fita vermelha brilhante para atravessar.

Podemos ter que pular através de um arco de fogo ou algo assim.

Algo ruge alto, e os caras começam a se mover muito mais rápido quando as árvores atrás de nós começam a tremer ferozmente.

É como se um pico de adrenalina os atingisse, e eles se movessem duas vezes mais rápido, fazendo-me lutar para acompanhá-los.

Vejo árvores voando quando algo enorme surge através da floresta, uma pitada de pelos escuros espreitando através do topo da linha das árvores quando começamos a caminhar por um declive íngreme.

Isso não é bom.

Um rugido infernal quase me ensurdece, mesmo em forma de espírito.

Assim que bate nas árvores e vislumbro um bocado de dentes, formigamentos disparam na minha mão e uma luz branca explode.





Capítulo Dez

Tropeçando no quarto de Ezequiel, olho em volta. Não sei bem como acabei aqui, mas uma sensação de pânico me atinge quando não sinto os meninos.

Então a presença deles toma conta de mim e eu relaxo.

"Onde ela foi?" Eu ouço Kai perguntar.

"Ela fez isso?" Ezequiel desta vez.

"Eu agarrei a mão dela", Jude diz a alguém.

Eu começo a ir até eles, então percebo que estou realmente um pouco esgotada. Emocionalmente esgotada.

Vou esperar até amanhã pela inquisição de tudo o que fiz hoje e que raciocínio nefasto pode ter levado a isso. Ou talvez eles pensem que eu sou seu espírito protetor agora, mas duvido. Jude até zombou dele mesmo.

Guardarei a luta verbal para amanhã, porque salvar a vida deles me deixou muito esgotada. Eu nunca estive exausta antes.

Ando pelas paredes até chegar à terceira escada que me leva à ala oeste.

Cantarolando baixinho, ando pelos belos corredores que não são usados. Eu tinha planejado fazer o meu quarto em um dos desse lado, só para mostrar a esse lado um pouco de amor.

Há um com uma bela vista de um jardim de rosas tão luxuoso que é adequado para um rei. Seria o meu quarto se eu ficasse inteira. Eles poderiam me visitar e dormir lá quando quisessem.

De volta à terra da fantasia.

Em retrospectiva, foi um pouco tolo pensar que eu faria parte do grupo e preencheria todas as suas necessidades.

É a primeira vez que posso ficar nesta sala nos últimos dez minutos sem revisitá-los para colocar meus olhos neles. Eu absorvo, cedendo à ilusão mais uma vez de ter os quatro aqui.

Todos nós somos um emaranhado de membros nus e palavras sussurradas ...



Ainda satisfeita com a presença deles nas proximidades, passo o resto da noite no meu quarto de fantasia, acompanhado pela poeira e ocasionalmente por uma aranha assustadora.

Quando fica tarde e suponho que todos estejam na cama, atravesso a casa silenciosa.

Incapaz de me ajudar, enfio a cabeça na porta de Kai e murmuro: "Boa noite".

Assim que eu quase puxo minha cabeça para trás, ouço: "Boa noite".

Não sei por que meu coração age como se estivesse muito mais animado do que deveria estar. Eu me retiro completamente, tentando não pensar muito sobre isso.

Indo para o quarto de Gage, enfio a cabeça pela porta e digo: "Boa noite."

"Boa noite", me encontra antes de tirar minha cabeça da porta dele, e um pequeno sorriso curva meus lábios.

Eles estão um pouco atrasados, mas pelo menos não me sinto tão infeliz por estar presa a eles no momento.

Enfiando a cabeça na porta de Jude, sussurro: "Boa noite".

Eu espero por um momento, incapaz de ver até mesmo um esboço dele na sala de azeviche, e depois suspiro. Eu acho que dois em cada três é melhor do que eu esperava realisticamente.

Quando me viro, grito um pouco, porque Jude está encostado na parede do corredor, com as mãos nos bolsos do jeans enquanto me estuda.

Sua camiseta preta cheira como se tivesse saído da secadora e seu cabelo ainda está úmido como se ele tivesse acabado de sair do chuveiro.

"O feitiço foi substituído. Deve demorar um pouco antes que alguém consiga drená-lo." ele me diz.

"Acho que você não pode se livrar de mim como esperava, hein?" Eu pergunto com um sorriso sombrio.

"Não tentei. É para impedir a intenção prejudicial de seres reais. É uma atualização muito mais cara." ele me diz com um encolher de ombros.

Não digo nada, apenas fico aqui sem jeito por um momento.

"Você pode ficar longe de nós por mais tempo agora, não pode?" ele pergunta.

"Parece ser uma grande vantagem do meu último nível. Tudo o que preciso é do conforto da sua presença para ficar ancorada agora. Bônus importante para vocês com sua privacidade." Eu ando por ele, e ele ri baixinho.

"É necessário andar com roupas que você sabe que gostamos de ver nas mulheres, quando você sabe que não podemos tocar em você?" ele chama nas minhas costas.





Eu rebolo um pouco mais em minhas botas altas e saia de dançarina que mostra dicas da minha bunda a cada passo.

"Eu aprendi que sou uma provocação sem desculpas quando os homens são idiotas", eu respondo, movendo-me em direção ao quarto de Ezequiel.

Minha roupa muda para uma camisola fina e bonita que para nos meus joelhos.

Antes que eu possa enfiar minha cabeça pela porta de Ezequiel, Jude está subitamente atrás de mim, seus formigamentos percorrendo toda a extensão das minhas costas enquanto seus lábios fazem meu ouvido formigar.

"Boa noite", ele sussurra, depois sai, e eu suspiro trêmula enquanto luto com um sorriso.

Em vez de enfiar a cabeça na porta de Ezequiel, passo por ela. Talvez eu não deva me importar que ele esteja violentamente batendo na cama como se estivesse sofrendo. Mas eu sim.

Vou para a cama, planejando deitar ao lado dele, como já fiz centenas de vezes. Assim que estou na cama, minha mão vai para o lado dele, descansando lá.

Esses formigamentos são mais pronunciados do que o normal, e ele fica instantaneamente imóvel, seu corpo relaxando enquanto ele parece adormecer em um sono mais tranquilo. Meus lábios se curvam em um sorriso.

Eu nunca o vejo dormir em paz. Mesmo sob a influência dessa droga, seu rosto estava franzido em agonia. Espiando por cima dele, vejo um olhar calmo e sereno em seu rosto enquanto sua respiração se acalma.

Eu começo a me afastar, e seu rosto endurece. Curiosa, coloco minha mão nele mais uma vez, e ele volta a dormir em paz.

Como existe um novo feitiço para proteção, estou um pouco menos alerta, mas ainda sou cautelosa. Cada som captura minha atenção até que eu possa isolar exatamente o que é.

"Boa noite", eu sussurro para Ezequiel.

Fecho os olhos, fingindo que também consigo dormir. Eu me pergunto como seria o descanso.

Esses formigamentos continuam a se espalhar quando ele rola, seu braço cruzando através de mim.

Quanto mais eu sinto essas doces sensações, mais relaxada fico. Tão relaxada, que quando fecho meus olhos novamente, eles quase se sentem pesados.





Capítulo Onze

O som de um gemido me assusta. Acordada? Eu não durmo, então por que estou acordando com a luz do sol quando estava claramente escuro apenas um segundo atrás?

Minha cabeça dói um pouco quando algo faz cócegas na minha bochecha. Eu o espano, sentindo o toque dos meus dedos e puxando minha mão para trás para encará-lo com horror.

Com os olhos arregalados, estudo toda a mão à minha frente, depois capto as novas sensações que me cercam.

Calor. Suavidade. Dureza. Um leve frio no ar. O sussurro do vento correndo sobre a minha pele. Mas eu me concentro principalmente no calor, porque uma mão grande e pesada está espalhada pelo meu estômago, o calor dela carregando através do vestido fino que é real agora.

Suave. Sedoso.

Eu gemo antes que eu possa me parar por causa de todas as sensações que tomam conta de mim ao mesmo tempo.

Eu posso sentir ...

E eu não tinha ideia do que estava perdendo.

Minhas pernas deslizam sobre os lençóis, sentindo a delicada suavidade debaixo de mim. É absolutamente incrível. Quase esmagadora.

A mão no meu estômago fica tensa, apertando lentamente apenas o suficiente para enrugam meu vestido. Então a cabeça de Ezequiel aparece, seus olhos se arregalam para mim e esses flocos de ouro quase dançam de emoção.

Esse calor me inunda, e algo semelhante a uma dor surda se move entre minhas coxas enquanto tento controlar minha respiração rápida. Eu só pensei que sabia o que era excitação até este momento.

É um desejo ardente que consome você, deixando-o desesperado por um toque como eu nunca imaginei ser possível. E se ele não me tocar *em todos os lugares* - cada centímetro da minha pele - em breve, tenho medo de realmente chorar.

Seus olhos fazem uma rápida varredura no meu corpo, e um sorriso escuro e ousado aparece em um canto da boca antes de seus olhos voltarem.



Sua mão dispara, e eu grito, sabendo que ele está prestes a me matar no meu primeiro dia inteira. Em vez disso, ele agarra a frente do meu vestido e o rasga até a minha cintura, descobrindo meus seios para ele.

A sensação toma conta de mim, roubando meu grito enquanto meus mamilos endurecem quase dolorosamente, e essa dor se intensifica à medida que meu corpo continua a esquentar.

Eu respiro fundo quando ele de repente cai em cima de mim e empurra o resto do vestido para cima. Sem aviso, seus lábios caem sobre os meus, duros e descarados mamilos enquanto meus olhos se cruzam e eu arqueio contra ele, precisando de contato. Parece que um choque elétrico dispara através de mim quando sua língua ousada entra e começa a fazer coisas incríveis, eletrificando todos os nervos adormecidos, para que acordem e absorvam todos os sentimentos pela primeira vez.

Estou gemendo como uma idiota só dele me beijando, me esfregando contra nada enquanto tento chegar o mais perto possível, tocando tudo de uma vez. Minhas mãos deslizam sobre suas costas fortes e macias, e ele alcança entre nós, sua mão roçando minha boceta enquanto rasga a frente de sua cueca.

A porta se abre e eu pulo, entrando em pânico um pouco quando ela bate na parede. Um grito sai de mim como um soluço de surpresa, e eu caio da cama, no chão e quase caio no próximo andar antes de me lembrar de como parar.

Deito no chão, ofegando pesadamente, o toque de Ezequiel ainda fantasma sobre mim como um lembrete provocador do que é realmente sentir. O som estrondoso de passos apressados desce as escadas. Ainda estou atordoada e confusa, olhando para a minha mão quase transparente enquanto meu corpo inteiro palpita com a necessidade que não posso satisfazer dessa forma.

Eu nunca tive nenhuma ideia que apenas um beijo poderia ser tão atordoador.

"Porra, saia de cima de mim", ouço Ezekiel latir.

"O que diabos estava acontecendo? Como ela ficou cometa?" Jude está estalando.

Todos eles olham para mim no segundo em que finalmente chegam à sala onde estou.

"O que diabos está acontecendo?" Kai pergunta, seus olhos se estreitando para mim.

"Eu... eu não durmo. De alguma forma, adormeci ao lado de Ezequiel, porque ele parou de se mexer quando eu o toquei." murmuro.

Ezequiel passa por Kai e Gage, movendo-se para mim com olhos tão dourados que parecem com sua cor natural.





Ele me agarra, mas sua mão passa por mim, acendendo aqueles formigamentos que só servem para me provocar mais agora.

O vestido ainda está rasgado na frente e Jude está olhando muito obviamente para onde ainda está pendurado acima dos meus quadris.

"O que diabos você faria com ela, E? Você sabe que não pode transar com ela sem a gente. Todo esse material de ligação ou o que for." Kai diz.

"Eu poderia ter transado com ela", ele rosna, olhando para eles.

Confusão cruza seus rostos.

"Memorias da primeira manhã de toda a minha vida", diz ele, seus olhos voltando para os meus enquanto a frustração aumenta sua face.

"O que está acontecendo?" Eu pergunto, imaginando um par de calças e uma camiseta longa que aparece no meu corpo, tirando a distração deles quando eu pulo de pé, ainda um pouco alta na pressa de sentir tanto de uma só vez.

"Não podemos ter uma mulher a menos que a compartilhemos", diz Kai, com o queixo trêmulo enquanto olha para mim e depois para Ezequiel. "Nós éramos impotentes antes."

"Claramente não é o que dizer a uma mulher", diz Gage.

"Mas depois que nos conhecemos...", continua Kai, sem agir como se tivesse sido interrompido, "sentimos a ligação se formar. Aprendemos que é uma coisa quádrupla. Há vários grupos de quatro durante os testes todos os anos, e eles enfrentam o mesmo pequeno problema. Eles também sempre têm os piores obstáculos lançados para eles antes que possam entrar nas provas. Queremos saber o porquê."

"Desconcertante", Jude se intromete. "O ponto é que não podemos transar com uma mulher, a menos que seja juntos. Faz parte do vínculo. Nenhum de nós jamais teve uma mulher sozinho."

"Então, se você fosse uma boy band, seria One Erection", afirmo, divagando, porque eles me deixam nervosa.

Eles nem reconhecem isso. Kai olha para Ezequiel, que está se esforçando para não me tocar, enquanto os outros dois apenas me encaram.

"Você tem certeza?" Kai pergunta a ele, não parecendo convencido ou preocupado.

"Fodidamente positivo. Volte aqui e todo inteira." cospe Ezequiel, virando a última parte para mim como uma ordem.

"Puxa, com essa atitude, vou pular direto", eu resmungo, movendo-me para um sofá. "Você está realmente arruinando a primeira vez que senti um toque assim por enlouquecer tanto. Todos vocês."



"Tocá-lo a noite toda pode ter algo a ver com isso", sugere Kai, seus olhos passando por mim de uma maneira diferente pela primeira vez.

"Se a pegarmos toda, eu vou primeiro. Você não tem ideia de como estou excitado agora." diz Ezekiel, passando a mão na parte de trás do pescoço quando ele começa a andar. "Nunca foi tão ruim antes."

Bem, isso me faz sentir presunçosa. Especialmente porque ele prefere ruivas. Mas ele também é um pouco assustador agora.

"Ou você pode foder sua mão", eu indico, franzindo a testa enquanto me sento no chão novamente. "Eu não tenho certeza se quero que você me pegue com toda sua força enquanto eu estiver inteira. E se você me quebrar?"

Ezequiel para de andar para se virar e arquear uma sobrancelha para mim.

"Toque-nos. Apenas tente." - Gage diz enquanto se ajoelha entre minhas pernas e se aproxima de mim.

"Nós lhe daremos tudo o que você tem fantasiado se ficar inteira" diz Jude ao lado do meu ouvido.

Quando ele ficou atrás de mim? E por que parece que ele certamente está usando sua voz de mentiroso?

As mãos se movem sobre mim, através de mim, agitando todos aqueles formigamentos a vida. Nada acontece embora. Eu sinto que essas bestas selvagens estão tentando me atrair para que possam me matar, o que tem minhas habilidades de autopreservação que provavelmente mancham meu novo nível.

"Merda", Gage geme quando nada acontece por um tempo.

"Estou excitado e nem sequer tive minhas mãos nela", diz Jude com um bufo enquanto se afasta.

"Sem ereções solitárias? Então, como você se excita?" Eu pergunto, tentando distraí-los.

"Geralmente, queremos sexo, mas não podemos despertar sozinhos. Um encontro com a mão só funciona na presença um do outro, e não é tão divertido sem uma..."

A campainha toca, o que é uma novidade para mim. Ninguém toca a campainha.

Eu não sabia que tínhamos uma.

Gage sai correndo da sala e Ezekiel sai atrás dele. Jude se senta ao meu lado, seu braço passando por trás da minha cabeça. Eu me inclino para trás como se ele estivesse fazendo isso para me oferecer conforto, embora eu duvide muito.

Quando eles retornam, Ezequiel se aproxima, segurando dois envelopes. Gage também tem dois, entregando um para Kai.



Ezequiel entrega o outro, e ele se senta bem perto de mim, nossos lados se tocando e criando aquele formigamento.

Jude e Kai trocam um olhar antes de lançar um olhar para a nossa conexão. Lentamente, Jude retira o braço de mim, os olhos ainda suspeitos quando ele abre o envelope.

"Então é oficial", diz Jude, fechando o envelope enquanto um sorriso calculado brinca em seus lábios.

"O que é oficial?" Eu pergunto confusa.

Sinceramente, preciso de uma distração para não entrar em depressão por finalmente poder sentir alguma coisa e tê-la arrancada ao mesmo tempo. É muito melhor não saber o que está perdendo do que ser torturado com apenas um toque de provocação.

"Fomos convidados para o palácio real do submundo. Seremos recolhidos em um mês."
- responde Kai, colocando o convite de lado.

"Por que um mês?" Ainda precisando dessa distração.

"Porque leva tempo para montar o próximo obstáculo, e eles dificultam o máximo possível para os vinte competidores, com base no desempenho das duas primeiras rodadas", responde Ezekiel, sem se mexer um centímetro do meu lado.

Gage estuda Ezequiel, a maneira como ele está inconscientemente se aproximando, e estou passando por seu corpo.

"Dois outros conjuntos de quádruplos também passaram para a próxima rodada", diz Gage, fechando o convite e colocando-o de lado.

"Então doze em cada vinte fazem parte de um grupo quádruplo? Por que isso é feito pelas equipes? Alguém precisa começar do começo e explicar tudo isso para mim." - eu resmungo.

"É feito por equipes, porque você fará parte de uma equipe maior", diz Ezekiel imediatamente. "Você se tornará uma das equipes de elites que tem acesso a Lúcifer de vez em quando, e..."

"E há algumas coisas que não precisam ser contadas", interrompe Jude, arqueando uma sobrancelha para Ezequiel.

A mandíbula de Ezequiel aperta, mas ele não diz mais nada. Reviro os olhos, porque isso significa que ainda não sou confiável. Eu meio que suspeito que eles achem que minha vagina também é má agora.



"Ok, então o que você pode me dizer? Desde o meu nível de confiabilidade o que eu posso ver e ouvir sobre as coisas no Purgatório, ao contrário de quando eu nem sabia para onde estávamos indo, porque o foco era muito difícil. E vocês nunca falam sobre nada disso aqui." - continuo.

"Nós costumávamos. Não há razão para discutir as coisas, a menos que tenhamos novos desenvolvimentos agora." diz Kai com um encolher de ombros.

"Estamos trabalhando para esse objetivo há alguns séculos", continua Ezekiel.

"Séculos?" Eu pergunto, meus olhos se arregalando.

"Realmente? Pouca informação." Gage diz, estreitando os olhos.

Ezequiel revira os olhos. "Contamos a ela os destaques do Purgatório."

"Destaques e detalhes são duas coisas muito diferentes", ressalta Kai.

Ezequiel olha para mim. "Alguns séculos atrás, nós quatro nascemos de diferentes famílias mortais envolvidas com o submundo de alguma maneira - empresários, advogados e alguém dos meios de comunicação".

"Pelo amor de Deus, E, não é muita informação", diz Jude, incrédulo, olhando para Ezequiel como se ele estivesse louco.

Ezequiel o ignora, e meu olhar volta para ele enquanto ele continua.

"Aos 26 anos, todos estávamos ficando um pouco loucos. Na verdade mais que um pouco loucos. Ouvindo coisas, vendo coisas, sempre paranoicos que estávamos sendo perseguidos ou vigiados. Eu estava à frente deles por várias décadas e, embora tivesse parado de envelhecer, não era realmente imortal."

"Ezequiel!" Kai se encaixa.

Ezequiel nem sequer olha em sua direção. Seus olhos permanecem fixos nos meus.

"É por isso que meus sonhos são piores. A loucura tenta voltar quando abaixo a guarda. Quando dormimos, o vínculo é mais fraco por algum motivo. É por isso que Kai luta para dormir. É por isso que Jude fica tão irritado a maior parte do tempo. Gage pode parecer dormir profundamente, mas ele está congelado nos lugares que sua mente visita, e ele se torna um prisioneiro até que seus olhos..."

De repente, Gage agarra Ezekiel pela camisa e o arranca do sofá. "É o bastante!" Gage grita em seu rosto.

Ezequiel o empurra e, de repente, eles se enfrentam, punhos voando.

"Pare!" Eu digo, pulando do sofá.



Uma dor me atravessa quando Ezequiel leva um golpe em seu rosto. E um medo doentio surge quando Ezequiel atinge Gage com tanta força que o sangue voa.

Kai e Jude levam seu tempo para separá-los, os dois olhando para mim enquanto lutam para separá-los.

"Você não conta pra ela *nossos* segredos. Essa é uma decisão do grupo!"

Ezequiel dá de ombros a Jude sem outra palavra se vira e sai da sala.

Três pares de olhos acusadores se voltam e se estreitam em mim.

Ah, ótimo. Bem, tê-los semilegais foi divertido enquanto durou.

"O que você fez com ele?" Gage rosna.

"Eu disse que ela o estava escolhendo porque ele não a achava uma ameaça. Agora ela está tentando nos destruir usando nossa conexão contra nós." afirma Kai.

"Como está sua perna, Kai?" Eu pergunto com um sorriso tenso, meus olhos mergulhando na perna totalmente curada que *eu* ajudei a curar. De alguma forma. "Eu era uma ameaça quando estava lutando para salvar sua vida para que todos vocês não morressem? Eu certamente não estava tentando separar vocês quatro ou colocá-los um contra o outro. Não faria sentido fazer isso então?"

"Você saberia que não poderia ser tão óbvia sobre isso. Você está nos estudando há quem sabe há quanto tempo?" ele rosna.

- "Há cinco anos e meio estou estudando vocês. Não é como vocês quatro me disseram antes de hoje que não conseguiam acordar sem o outro na sala. Como você afirmou, há algumas coisas que você não sente necessidade de discutir depois de tanto tempo juntos. Eu só ouvi o que vocês compartilharam um com o outro. Geralmente eram piadas sombrias, mulheres e alguns assassinatos que testemunhei. É sobre isso."

Ele começa a falar, mas eu levanto minha mão.

"Você sabe o que? Esqueça. Você não pode me tocar. Nenhum de vocês pode. O que aconteceu esta manhã foi provavelmente outra forma de tortura para me mostrar o que estava perdendo, porque ficou claro para mim que o que eu sou é uma punição de algum tipo. Por que mais eu ficaria presa com vocês quatro?"

Eu me viro para subir as escadas, mas Gage está de repente na minha frente.

"Deixe Ezequiel em paz. A última coisa que ele precisa é que você o afaste de nós quando nossas vidas estão em risco. Você quer provar que se importa? Porra, fique longe dele."

Eu passo por ele sem outra palavra. Só para ser rancorosa, quase atravesso a porta de Ezequiel, mas me detenho.

Por cinco anos, eu persegui suas vidas. Hoje é a primeira vez que os vejo lutar.



Um sentimento de mal-estar se forma na boca do meu estômago, e eu reprimo uma maldição furiosa quando eu giro e saio, movendo-me em direção à ala oeste e meu quarto autoproclamado.

Agora, eu realmente gostaria de poder tocar as coisas, apenas para poder bater uma porta com raiva.

Eu poderia sair no meu quarto, mas, em vez disso, me afasto, balançando um pouco, mas não tão ruim quanto o habitual. Como a perseguidora que eu costumava ser, me escondo na sala ao lado deles enquanto eles discutem.

Todos eles, é claro, foram para o quarto de Ezequiel.

"Entendi. Eu entendo a tentação que apresentaria. Mas lembre-se do que nos torna do jeito que somos." diz Kai.

"Você não tem ideia de como era, e eu não sei como explicar isso sem parecer completamente louco", resmunga Ezekiel.

"Você se virou contra nós. Você vê o problema aqui?" Gage pergunta.

Uma respiração áspera segue isso. "Porra!" Ezequiel grita antes que algo caia no chão.

"Eu não sei se ela está aqui para nos sabotar ou apenas aqui com algum tempo realmente ruim, mas sei que não podemos arriscar que ela corte nosso vínculo", diz Jude.

"Então, vamos manter nossas mãos longe dela. Nós a deixamos ficar por aqui, já que ela nos salvou uma ou duas vezes. Até que realmente saibamos o que diabos está acontecendo e por que ela está ligada a nós, temos que ser mais cautelosos." diz Kai com um longo suspiro. "Confie em mim, eu quero poder confiar nela. Quando ela tirou a dor deixada para trás do fogo do inferno, tudo que eu queria fazer era transar com ela, beijá-la, tocá-la. Nunca quis algo tão ruim em toda a minha vida."

"Mas geralmente as coisas que queremos, apesar das consequências, são um truque direto do inferno", continua Jude.

Ótimo.

Absolutamente fantástico.

Um passo à frente, oitenta passos para trás. É o 'status quo' do meu relacionamento com eles.

Desta vez, quando volto ao meu quarto, não desejo poder bater a porta. Porque estou começando a pensar que eles podem estar certos.

Eles brigaram. Por minha causa.

Talvez eu não seja a bênção para eles que pensei que era. Talvez eu seja a maldição deles.



FOUR PSYCHOS

A perspectiva é uma verdadeira puta.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Doze

Depois de uma semana evitando-os, mesmo que eles tenham permanecido em casa, eu me acostumei a não ter meus olhos neles. Foi uma retirada difícil, mas eu ainda consegui.

A TV da sala foi acidentalmente deixada ligada depois que assistiram a um filme algumas noites atrás. Assim que eles saíram, eu rapidamente ocupei um assento e assisti o próximo filme.

Eu nunca assisti a um filme inteiro sem eles aqui, porque eles sempre se lembram de desligar depois. Estou gostando um pouco da minha nova liberdade.

Mas, por dois dias, eu tenho contado os minutos do filme que está passando agora.

Estou até vestida para a ocasião, sentada na primeira fila, desejando poder comer pipoca. Essa é a primeira coisa que vou comer quando estiver inteira.

Apenas dizendo'.

Estive na beira do meu assento o filme inteiro, colada na tela como se minha vida dependesse disso.

Assim como o rapaz triste e solitário é ferrado por aqueles que ele pensava serem seus amigos, e eles se transformam em idiotas literais, a porta da sala de mídia é aberta e o som de risadas enche a sala.

Por falar em idiotas...

Olho para trás quando os quatro param abruptamente, todos os olhos em mim como se soubessem que eu estava aqui. Os olhos de Ezequiel perderam seu tom dourado ao longo da semana, e ele parece longe de mim como se estivesse se certificando de não cair na minha armadilha pegajosa de destruição e manipulação ou qualquer outra coisa.

Meus *truques femininos* têm esses caras em Overdrive de bloqueio de pênis.

Considerando que eu estava aqui primeiro e estava morrendo de vontade de assistir a este filme desde que o vi anunciado, eu me viro e me concentro no que está acontecendo.

"O que diabos você está assistindo?" Jude finalmente me pergunta.

Malditos idiotas bipolares, irritantes, egocêntricos, arrogantes e desconfiados.

Todos eles.

Agora eles estão sendo grosseiros por falar durante o filme.





Ignorando-os, tento me concentrar no filme e nada mais. Eu esperei muito tempo para...

"E que porra você está vestindo?" Kai pergunta enquanto caminha para estar na frente da enorme tela, sua cabeça cortando minha visão.

Eu tento olhar em volta dele, mas ele deliberadamente entra na minha frente novamente.

Soltando um suspiro frustrado porque estou perto do grande clímax, eu o encaro. "O que exatamente você quer? E você pode se apressar e dizer isso para que eu possa voltar ao meu filme antes que ele termine?"

A tela faz uma pausa e eu olho para trás quando os lábios de Jude se contraem, o controle remoto em sua mão.

"Sério... o que você está vestindo?" Kai pergunta novamente, com as sobrancelhas erguidas enquanto olha para o meu elegante laço azul amarrado na parte superior da minha camisa amarela que está abotoada por todo o caminho.

Jude dá um passo à frente, seus olhos examinando meus short e suspensórios vermelhos. Não se esqueça dos sapatos holandeses de madeira.

Quando Gage se junta ao festival, ele se concentra principalmente no meu chapéu amarelo e na pena vermelha brilhante que se destaca orgulhosamente.

"Este é um filme que ressoa muito profundamente comigo, e precisava da roupa adequada para me divertir", explico obedientemente, esperando que me deixem em paz.

"Pinóquio é um filme que ressoa muito profundamente em você?" Ezequiel pergunta bem atrás de mim, provavelmente avisado para não chegar muito perto, então não posso golpeá-lo com meus poderes malignos da vagina.

Mal. Isso não é irônico, considerando que eles estão literalmente tentando salvar o diabo. Tire o D no diabo e com o que você ficou?

"Seu nariz cresce quando você conta uma mentira? Porque isso seria útil para nós" afirma Gage secamente.

"Ele quer ser um menino de verdade. Eu quero ser uma garota de verdade." - eu indico, mesmo que deva ser óbvio.

Eles trocam um olhar que me faz sentir que eles podem acreditar que eu sou louca. Claro que sou loucaa. Cinco anos e meio sem ser vista ou ouvida, sendo tratada como uma doença quando eu posso ser vista finalmente... alguém ficaria louco.

"A roupa deveria realizar todos os seus sonhos?" Kai pergunta incrédulo.

"Eu não tenho ideia", eu digo com um longo suspiro. "Eu nunca vi o filme. Ainda estou para descobrir o que, se alguma coisa, transforma Pinóquio em um garoto de verdade.

"Alerta de spoiler, é a fada azul", afirma Jude com um sorriso.



Eu cortei meus olhos nele, imaginando as maneiras que eu gostaria de chutar sua bunda agora.

"Alguma chance de você me ajudar a encontrar o equivalente da fada azul agora que arruinou o meu filme?" Eu pergunto a ele entre dentes.

"Não existe tal coisa", ele responde com um encolher de ombros, parecendo gostar do fato de que ele me irritou.

Todos os telefones começam a tocar, o que significa um emprego.

Puxando meus joelhos até o peito, silenciosamente espero.

"Eu não vou levá-la a lugar nenhum com essa roupa", diz Jude enquanto desaparece de vista.

Kai revira os olhos e fica na minha frente. Eu apenas o encaro enquanto estendo a mão, sentindo as pontas dos meus dedos passando por sua camisa logo antes que ele salte.

Nós pousamos no meio do cemitério, e os outros começam a tentar pegar as sombras negras das almas que estão fugindo. Eu? Eu decido ser um pé no saco hoje à noite, já que são idiotas que arruinaram meu filme sem motivo.

Jude é meu primeiro alvo.

Uma das almas mergulha para ele, tentando invadir seu corpo, e eu me viro com uma roupa de Little Bo Peep, gancho de ovelha na mão e chapéu enorme rosa na minha cabeça.

Ele tropeça, seus olhos se arregalando quando sua boca se torce. A alma corre através dele, e ele amaldiçoa enquanto se dobra. A alma é forçada a recuar, e ele golpeia seu cajado, absorvendo a alma até que o metal acenda.

Minha próxima roupa é uma roupa de líder de torcida, com meu cabelo em tranças. Mostrando e saia curta que mal cobrindo minha bunda nua, levanto meus pompons no ar e começo a exagerar na torcida alegre.

J! VOCÊ É D+! O que é esse feitiço?! Maior Pauuuu, sim, senhor!

Minha alegria termina com uma saudação com um dedo.

Kai bufa, então me amaldiçoa enquanto luta para se recuperar de sua explosão acidental de risadas.

Eu os persigo pelas ruas, enquanto eles diligentemente evitam os humanos, tentando capturar as almas sem serem pegos em filme.

Os humanos não podem ver as almas, obviamente.

"FEIO, você não tem álibi, você é feio, sim, você é todo feio!" Eu aplaudo, aparecendo na frente de Gage que corre através de mim, me xingando o tempo todo.





Mudando para o traje dos árbitros, vou para onde Ezequiel está lutando duro contra três almas particularmente astutas que continuam fugindo dele. Ele corre e pula para um lado do prédio, depois vira para o prédio ao lado dele, antes de empurrar o segundo prédio quando seus pés batem, e finalmente cai no telhado do primeiro prédio, conseguindo prender uma alma no processo.

Eu me bato lá em cima, encontrando a tontura desaparecendo a cada vez que faço isso. "Falta na peça!" Eu grito, assustando-o tanto que ele tropeça antes de bater em mim.

"Droga! Qual diabinos é a o seu problema?" ele grita nas minhas costas, antes que eu me jogue de volta para onde Jude está.

Troco minha roupa em um biquíni muito pequeno. Grandes óculos de sol emolduram meu rosto enquanto me deito e finjo que estou tomando sol sob a luz da lua, me colocando diretamente no caminho de Jude.

Ele quase tropeça, tentando evitar pisar em mim, antes de finalmente lembrar que não pode realmente pisar em mim.

Seu pé desliza pela minha vagina enquanto ele corre, e não acho que tenha sido um acidente.

Eu aceno um pouco para Kai quando o pego olhando por um minuto. Quando uma alma colide com ele durante sua tentativa de escapar de Jude, eu sorrio.

Então eu ri um pouco quando Jude também colide com ele enquanto persegue a alma.

"O que diabinos você está fazendo?" Gage se exalta, parado em cima de mim.

"Cuidado, garoto bonito. Parece que você está falando sozinho." - digo enquanto ele olha para cima, vendo os sem-teto olhando para ele e os outros como se todos fossem loucos.

Homens adultos com armas, estão balançando no ar e gritando com uma garota que ninguém mais pode ver? Agora, quem parece louco?

Um pequeno sorriso triunfante brinca com meus lábios.

No ano passado, ele comprou uma lingerie muito bonita para uma garota muito bonita, e ela a usou com saltos altos muito sexy.

Essa é a minha próxima roupa, e ele me olha com olhos intensos e duros. Há quase uma energia palpável entre nós quando ele se abaixa e se ajusta.

Meus lábios se curvam em um sorriso conhecedor. Ele pode ser despertado facilmente com os outros tão próximos.

Por que não fiz isso antes? Eles foram cruéis. Então eu deveria ser também.

"Isso ficou interessante", digo para mim mesma quando Gage se afasta.

Marque um para a garota fantasma sem memória.



Capítulo Treze

"Você está tentando nos matar?" Gage grita, jogando suas espadas no chão enquanto ele caminha em minha direção.

Eu já estou caindo no sofá da nossa casa, vestindo nada além de lingerie mais sexy. Estou chamando isso de lista de hits. Todas as coisas que eles pediram para as meninas usarem é tudo o que estou vestindo a partir de agora.

"Mesmo quando estou salvando suas vidas, você aparentemente pensa que estou tentando matá-lo, então tive uma epifania", afirmo, encolhendo os ombros.

"Sua epifania envolveu roupas estúpidas e táticas de distração quando estamos perseguindo almas que poderiam ter escapado de nós hoje à noite por sua causa?" Jude se encaixa, ficando bem na minha cara.

"Não", eu digo enquanto me levanto e passo por ele, ignorando os formigamentos enquanto atravesso a sala com o conjunto rendado exibindo todos os bens.

Quando passo por Gage, noto os olhos de Kai avidamente passando sobre mim, sua respiração ficando um pouco mais rápida. Essa era uma de suas roupas favoritas em uma garota, porque quando era a vez dele, ele a comprava várias vezes para várias mulheres diferentes.

"Ao longo dos anos, eu lhe disse que aperfeiçoei minha fantasia", lembro a eles.

"Decidimos que nunca vamos..."

Interrompo Kai, já que é minha vez de falar. "Existem dois tipos de pessoas", digo para ele, e ele estreita os olhos em mim. "Aqueles que escutam e aqueles que apenas esperam a sua vez de falar."

Meus olhos se movem pela sala.

"Nenhum de vocês é ouvinte. Nenhum de vocês se importa que eu não possa mudar de canal na TV, nem me pergunta se podem fazer algo por mim."

"Você nunca pede nada", Kai aponta com um rolar de olhos.

"Exatamente! Eu não peço nada! E vocês seus idiotas sem consideração nunca se preocupam em levar isso em consideração. Eu nem tenho luz no meu quarto. Eu estava



morrendo de vontade de assistir esse filme, e você estragou tudo.” - eu digo, lançando um olhar irritado para Jude.

Seus lábios simplesmente se contraem porque ele é um idiota sem desculpas.

“E, portanto, minha epifania foi que nenhum de vocês me merece. Vocês podem olhar. Podem fantasiar. Como eu tive que fazer. Tentem trazer para casa uma mulher, e eu farei barulho de peido enquanto estiver vestindo uma fantasia de golfinho e agindo como se estivesse transando com cada um de vocês. Veja quanto tempo você pode manter uma ereção então.” Eu continuo, me sentindo um pouco orgulhosa dessa ameaça, pois todos me olham como a garota psicótica na sala. “Mas mesmo que eu fique inteira e vocês implorem, nunca desistirei. De fato, vou ver se não consigo descobrir como me conectar a um dos outros quartetos na próxima vez que estivermos em torno deles.”

Ezequiel se vira e sai, sem dizer nada.

Quando me sento, Jude se inclina sobre mim, me enjaulando enquanto o encaro, sem medo.

“Você está tentando foder conosco novamente agora, não está? Vendo se você pode nos deixar com ciúmes?”

Eu bufo ironicamente, depois digo sem rodeios. “Você está com ciúmes?” Eu pergunto em torno da minha risada.

Ele recua, uma expressão confusa no rosto.

“Por que diabos eu tentaria te deixar com ciúmes? Você nem gosta de mim! Você joga jogos mentais comigo. Três de vocês finalmente me disseram boa noite, apenas para agir como se eu fosse o advogado do diabo no dia seguinte, só porque tive um acaso em que finalmente consegui sentir alguém e, surpresa, havia quase sexo envolvido. Aparentemente, foi eu que tentei acabar com você, mesmo que eu tenha sido bastante sem vergonha em expressar o que quero no segundo em que ficar inteira, e eu tenho dito isso desde o início.”

Todos eles parecem um pouco confusos por um segundo.

“Agora, se me dão licença, há alguns livros abertos na biblioteca onde vocês estavam tentando me pesquisar. Vou ver se algum desses livros tem segredos para me prender a quatro caras que apreciam o quão incrível eu sou. Menina fantasma fora.”

Eu deveria ter deixado de fora a *garota fantasma*. Meu discurso foi épico até então.

Mãos trêmulas e coração batendo forte no peito, subo as escadas, pronta para me comprometer com este novo plano de ação. Eu tenho brincado com a ideia desde a manopla, mas até agora, eu não tinha as bolas fantasma para seguir em frente.



Assim que passo pela porta da biblioteca, vejo um livro sendo fechado. Jude está sorrindo, seus dedos fechando outro livro.

Kai fecha alguns também, já que eles aparentemente estão aqui.

Gage apoia seus pés em alguns livros abertos, antes de fechar mais alguns ao lado dele, me desafiando o tempo todo.

"Realmente maduros." eu resmungo. "Se vocês me querem pelas costas tão mal assim por que você fechar todos os livros?"

"Melhor para incomodá-la minha querida", diz Jude.

"Não vamos deixar você ir até entendermos o que você realmente é", Kai continua com um encolher de ombros.

"Tudo bem", eu mordo com um sorriso falso no rosto enquanto cruzo os braços sobre o peito.

Minha roupa muda para uma mais sexy ainda. É de uma pequena princesa egípcia em estilo, ouro e sedutor. Mangas douradas ornamentadas envolvem meus braços, e os cadarços dos sapatos sexy vão até minhas coxas.

O body tem um decote que desce até o meu estômago. O fundo tem um toque de longas e leves correntes de ouro que caem até os joelhos, mas são espaçadas para que você ainda possa ver todo o caminho.

Não sei por que é que escolhi, mas isso me veio à mente, então eu vou usá-lo.

Gage cai da cadeira.

Acho que tenho uma roupa vencedora para ele.

Kai respira fundo e Jude está de repente na minha frente, tentando me arrebatá-lo. Os olhos deles iluminam na cor de ouro, e dou um passo cauteloso para trás quando eles começam a vir em minha direção como zangões irracionais.

"OK. Não é mais engraçado. O que há de errado com..."

Eu grito quando Kai se lança, mas quando ele passa por mim, reviro os olhos para mim mesma por ser uma idiota. Eu giro, assim que Gage tenta me atacar.

Merda.

Por qualquer motivo, eles realmente gostam dessa roupa, ou a odeiam seriamente.

Porque eles parecem selvagens. Cruéis. Até selvagens.

De repente, estou naquele traje de golfinho com o qual os ameacei por uma razão totalmente nova, minha cabeça cutucando a barriga do golfinho, e todos piscam como se estivessem acordando de um transe.





“O que diabos há de errado com vocês seus idiotas? Era apenas uma roupa. E então me ajudem, se vão me culpar por isso, eu vou...”

Todos eles desaparecem da sala de uma vez, e eu xingo, perdendo a fantasia de golfinho e vestindo roupas normais e muito respeitáveis.

Quase não vou procurá-los, porque sei que eles vão duvidar de mim. Mas, infelizmente, estou preocupada com eles, porque isso claramente não era natural.

Eu realmente preciso me desligar antes que meu apego me mate.

Meus passos apressados diminuem quando os ouço conversando na cozinha.

"Você viu isso", Jude está dizendo.

"Vi que ela surtou e se transformou em um golfinho para nos tirar dessa merda. Ela definitivamente não nos queria nesse transe. O que quer diabos tenha sido isso." Kai resmunga.

"Ela é tudo que eu pude ver por um minuto. Não era... a roupa. Era outra coisa. Algo no ar." Jude continua.

"Por que um golfinho?" Gage pergunta.

"Realmente não é a parte importante", diz Ezekiel. "O que aconteceu?"

Antes que os caras possam explicar a ele que mais uma vez eu fiz algo suspeito, a porta se abre.

Cinco homens entram, e meu coração treme. Por que o feitiço não os impede de causar danos?

Saltando do resto dos degraus, corro para segui-los.

"Mãos na cabeça", um dos homens grita.

Correndo atrás deles, minha mão se levanta reflexivamente, mas os olhos de Jude encontram os meus, e ele me dá um sutil, mas ainda distinguível, sacudir a cabeça.

Suas mãos vão para o topo de sua cabeça, mandíbula tensa enquanto ele segura meus olhos por mais um minuto. Eu mal consigo parar de ligar a ponta dos meus dedos, porque sei que algo está errado. E isso só funciona quando eles estão com problemas.

Problemas com risco de vida.

E eu realmente quero usar o poder. Quase dói quando está tão perto da superfície e implora para ser libertado.

Kai me dá o mesmo aceno de cabeça, dizendo-me para me afastar.

Minha mão cai para o meu lado, e eu ignoro os espinhos irritantes que se espalham por mim, punição por negar qualquer que seja esse poder dentro de mim.

O olhar de Ezequiel me encontra e segura o meu enquanto os homens começam a andar atrás de todos eles. Eles puxam as algemas, e Gage olha na minha direção antes de falar.





"Para que estamos sendo levados?" Gage pergunta.

Eu gostaria que eles não estivessem olhando para mim como se estivessem preocupados com a possibilidade de salvá-los - como se fosse a pior coisa do mundo. Eles não querem ser salvos?

Quando ninguém responde, Kai fala, mesmo enquanto eles continuam a colocar as mãos em alguns punhos pretos estranhos, um de cada vez.

"De acordo com as regras de privilégio do tutor, você deve dizer a quatro responsáveis que entraram nos julgamentos o motivo pelo qual eles foram levados", diz Kai secamente.

"É a custódia protetora", diz um dos guardas, irritado. "Ainda há um impacto em seus nomes e, como competidores na segunda rodada dos testes, somos obrigados a oferecer proteção a você."

Todos os caras olham para mim, até Ezekiel finalmente fazer um gesto sutil com a cabeça para eu me juntar a eles. Certo. Eles estão prestes a ser expulsos daqui, sem dúvida.

Eu mal chego a tempo de estender minha mão e, de repente, estamos dentro de uma cela. Os homens que os algemaram não estão em lugar algum, e eu me viro, observando as pedras enegrecidas ao nosso redor.

A porta de ferro será duas vezes mais difícil de passar, então eu opto por atravessar a pedra assustadora, cutucando minha cabeça para ver o que está ao nosso redor.

Péssima ideia.

Minha respiração se esgota rapidamente quando uma chama dispara para o ar como se estivesse tentando tirar meu rosto. Eu me afasto, mas com cuidado espio de volta para a prisão cilíndrica em que estamos.

Todas as muitas portas celulares inúteis são visíveis nesta grande torre circular. Bem no meio de nós há um poço interminável de fogo que dispara sempre que tem que soluçar, peidar ou algo assim.

Estou assumindo que estamos no inferno agora.

Apenas um palpite.

Por que até ter as portas quando você claramente não pode sair delas?

"Nem mesmo as pedras da alma a impedem de passar", Gage reflete, sem parecer nem um pouco angustiado pelo fato de estarmos literalmente em uma cela do inferno.

"Eu pensei que nada poderia violá-las", acrescenta Ezekiel imediatamente.

Puxando minha cabeça para trás, olho para os quatro em toda a sua glória relaxada como se fossem idiotas.



Kai coloca as mãos algemadas embaixo das pernas e as trabalha até que estejam na frente dele. Os outros três fazem o mesmo - como eles fizeram isso cem vezes.

"Só estou curiosa se vocês quatro descobriram que Manella os colocou aqui para matá-los finalmente, já que conseguiram frustrar as tentativas dele no outro mundo", decido apontar.

"Claro que descobrimos. É também por isso que eles nos algemaram, para que não possamos usar nossas *habilidades*", afirma Jude com um encolher de ombros.

"Eu nem tenho certeza de quais são suas habilidades", digo honestamente enquanto me viro e enfiro a cabeça através de outra parede, na esperança de encontrar um corredor ou algo assim.

Não tenho tanta sorte. É outro grande poço de fogo no centro, células alinhando-se o mais alto que posso ver até um teto ardente.

Então eu coloco minha cabeça ao nosso lado, encontrando outra cela e um ocupante com um aspecto muito retorcido.

Os dois olhos dele estão pendurados, e ele está curvado como se procurasse o seu *precioso*, enquanto mastigava um pedaço de carne mutilado que cheira a ranço mesmo daqui.

Puxando minha cabeça para trás, estremeço.

"Não importa quais são nossas habilidades", diz Gage.

"As algemas as mantêm contidas. Está selado com o brasão do diabo."

"Como você tira as algemas?" Pergunto quando eles retêm respostas sobre suas habilidades.

Eu me viro quando Kai encolhe os ombros. "Eles vão esperar alguns dias antes de tentar nos matar. Seria óbvio demais nos matar tão cedo, então temos tempo para descobrir. É mais fácil enganar um guarda para tirá-las, pois eles sabem as palavras que falar.

"Há palavras para falar?" Eu pergunto, me animando. Eu posso ir encontrá-las.

"Nem todo mundo pode dizê-las. Elas têm que ser faladas pelos guardas escolhidos que foram abençoados." - Ezequiel grita nas minhas costas, mas eu já estou passando pela jaula de Smeagol.

"Nós poderíamos usar um espírito protetor agora", Jude chama, agindo divertido.

Dou um passo para trás imediatamente, depois vejo seus sorrisos zombeteiros.

"Muito engraçado. Por que esse cara ao nosso lado parece um Gollum? Isso é real?"

"Não", diz Ezekiel, seus olhos dançando com humor. "É um inferno, Keyla. Se você for lançado aqui após a morte, sua alma começará a se transformar, se transformando no monstro que você realmente é, dependendo de suas transgressões. Quando a metamorfose está



completa e uma forma física se manifesta, eles decidem o que fazer com você, com base no que você é."

"Qual será o papel de Smeagol?" Eu pergunto, curiosa.

"Provavelmente, ele será um distribuidor de comida para as celas da prisão. Estamos na garganta do inferno agora. Ele espera até que você termine de devolver ou evoluir antes de cuspir ou engolir você. O pior dos monstros é enviado abaixo ou ao Purgatório para protegê-lo."

Bom saber. Eu serei uma boa garota quando ficar inteiro. Nenhum desses lugares parece uma escolha de vida que eu quero fazer.

"Ela está pensando em ser uma boa garota agora, mesmo admitindo que queira uma etiqueta de quatro vias de um esquadrão do inferno", diz Jude, sorrindo como o idiota que ele é.

Revirando os olhos, deixo que eles zombem de mim e corro por Smeagol para ver aonde esse círculo leva. Eventualmente, eu tenho que encontrar um corredor. Certamente, nem todas podem ser chamadas no meio de uma torre da prisão.

Passo por outra cela e sufoco um grito. Há uma coisa bestial e peluda que parece que ele costumava ser humano. Ele rosna e chora ao lado das paredes de pedra. Suas garras afiadas nem deixam um arranhão para trás.

O inferno não é tão legal. O que eu acho que é óbvio.

Algumas células têm essas sombras escuras balançando como bolas de alfinete. Aparentemente, eles não podem atravessar as pedras tão facilmente quanto eu.

Nem me fale sobre o cara que parece ter uma marreta espetada no rosto.

Eu continuo cutucando minha cabeça através das paredes de cada lado, e só continuo encontrando fogo.

Vários têm pessoas reais nele. Suponho que eles serão usados como meus caras que nunca morreram, mas ainda se transformaram no que essas pessoas são quando sua alma encontra um novo corpo, principalmente imortal, ao qual se apegar.

Uma célula tem um homem bastante atraente, e eu fico, tentando ver se ele pode me ver como meus homens. Mas ele não pode. Não tenho certeza de quem ele é, mas ele parece um pouco quebrado. Por alguma razão, eu meio que sinto triste por ele, e saio ao lado dele como se estivesse comiserando com ele.

Ele amaldiçoa antes de passar a mão pelos cabelos. Ele parece exausto, quase como se tivesse perdido toda a esperança. Não é como os outros homens aqui que eu já vi. Suas mãos estão algemadas, assim como os caras. Estou assumindo que ele não é uma alma em transição.

"Eu não fiz isso!" ele grita de repente, como se esperasse que alguém o ouvisse. "Estou sendo usado como bode expiatório!"



Franzindo a testa, eu o estudo. Por nenhuma razão em que consigo pensar, me pego acreditando nele. Eu nem sei ao que ele está se referindo, mas estou convencida de que ele é inocente apenas pelo olhar atraente em seus torturados olhos azuis.

"Não temos nada a ganhar com isso! Não tenho nada a ganhar com isso! Por que eu arriscaria uma coisa dessas?" ele continua.

Quando descobrir como libertar os caras, voltarei para libertá-lo também.

Levantando-me, começo a ir de célula em célula novamente, coletando pesadelos para o dia em que finalmente conseguir dormir. Novamente. Só experimentei isso uma vez e, aparentemente, estou com um sono profundo. Eu nem sonhei.

E eu adoraria saber o que diabos aconteceu.

Enfim, mais alguns monstros me fazem engolir um grito, e me pergunto o quão miserável e sujos eles devem ter sido.

A próxima coisa que sei é que, de repente, estou voltando à cela com todos os caras, que estão me encarando como se não estivessem surpresos.

"Como não pode haver corredor? Por que ter portas se não há para onde fugir?" Eu gemo.

"A porta é para dar uma falsa esperança", diz Kai com um encolher de ombros. "Você consegue se transformar em algo forte o suficiente para arrombar aquela porta, ferro forjado no fogo do inferno, e descobre que não há para onde ir. É o momento em que você é derrotado, e eles podem afundar suas garras e possuir você."

"E vocês querem trabalhar em um estabelecimento tão adorável", afirmo secamente.

Ezequiel encolhe os ombros. "Não tínhamos voz no assunto. Independentemente disso, nossas habilidades especiais exigem isso. Elas seriam inúteis em outros lugares."

"Mas não tenho permissão para saber quais são essas habilidades?"

"Além de ser incrível em matar coisas?" Jude pergunta, ficando confortável no chão e colocando as mãos atrás da cabeça enquanto fechava os olhos.

Eu o encaro por um segundo, embora ele esteja inconsciente, já que ele já está tentando adormecer. Em vez disso, olho para Ezequiel quando ele rasga a camisa - já que ele não pode tirá-la com as algemas no caminho - e enrola como se fosse um travesseiro enquanto ele se deita também.

Com as algemas ainda amarrada os pulsos, Kai começa a fazer flexões estranhas no canto, como se estivesse tentando se cansar. Ninguém vai me responder.

"Não se sinta mal, garota espiritual", diz Ezekiel quando seus olhos se fecham também, nossa conexão especial cortada desde aquele momento. "Eles também não sabem."



"Nós não nos conhecemos completamente", acrescenta Kai, grunhindo quando ele começa a adicionar um salto em todas as outras flexões. "Daí a razão pela qual queremos o aumento de energia. Nós achamos que isso nos abrirá mais."

"Como os monstros saem se não há uma saída?" Eu pergunto.

"Da mesma forma que entramos, Einstein", retruca Jude. "Acompanhantes. Eles têm a capacidade de enviar você para qualquer lugar depois que você for contido."

Ele levanta preguiçosamente as mãos algemadas como se eu precisasse de um lembrete, depois as solta novamente, nunca abrindo os olhos. "E eles podem enviar você para qualquer lugar se você fosse originalmente uma alma aqui."

Gage está me estudando, sua mão esfregando sua mandíbula como se estivesse pensando em alguma coisa. "Você nem está reagindo a estar no inferno", ele finalmente diz.

"Cinco anos conversando consigo mesmo, quando você nem se conhece, o que é, ou mesmo como veio a ser, o tornará imune a praticamente tudo. Até um monstro de quatro pênis, vinte e duas células a frente." - digo a ele, gesticulando do jeito que comecei.

Seus lábios se curvam em um sorriso lento.

"Quatro paus e apenas um monstro para lidar. Parece que você encontrou sua fera perfeita." - Kai diz através de respirações curtas.

"Continue sendo um babaca comigo. Estou tão perto de dizer foda-se a todos e sair com outro colega que achei interessante. "Aperto meus dedos bem juntos para demonstração. "Talvez eu o ajude em vez disso, e deixe vocês quatro aqui se transformarem em algo hediondo."

Jude apenas sorri, os olhos ainda fechados.

Ezequiel bufa enquanto sorri.

"O que?" Eu solicito.

"Não somos almas que precisam de uma forma. Não vamos nos transformar em nada."- ele responde, irritado.

"E não precisamos da sua ajuda", acrescenta Gage. "Porque você não será capaz de nos tirar dessa."

"Então, por que você está tão calmo?" Eu pergunto enquanto me sento no canto longe de onde eles estão.

"Porque nós nos livramos de algumas situações realmente de merda no passado", Ezekiel me diz com um encolher de ombros. "É incrível o que você pode fazer quando seus instintos de sobrevivência entram em ação".





O jeito que ele diz faz parecer que está apontando para mim. Seus olhos seguram os meus por um momento, e parece que ele está tentando me dizer algo que não deveria me dizer.

Quando Gage lança um olhar em sua direção, Ezequiel quebra o contato visual comigo e fecha os olhos. Agora estou tentada a deitar-me ao lado dele, mas os outros três resistem.

Assim que Kai começa a falar, eu o calo, tentando ouvir alguma coisa.

"O que?" um deles me pergunta, mas estou muito distraído para saber qual.

Sem pensar muito nisso, saio correndo pelas celas até o homem misterioso pelo qual sinto uma espécie de simpatia.

"Eu disse que não era eu!" Ele grita.

"Você está tendo um momento com seu príncipe. Seja grato por isso." diz um guarda com uma sólida máscara de couro preto sobre o rosto. Como ele pode ver?

O que quer que esteja para acontecer, eu me apresso para o Sr. Misterioso, esperando que funcione da mesma maneira, e realmente esperando que eu não fique muito longe dos garotos.

Um sentimento de algo poderoso brilha através do meu núcleo no segundo em que eu o toco, e em menos de um piscar de olhos, estamos parados no que parece um salão de mármore.

Lustres de vidro estão pendurados acima de mim, e eu giro em círculo, absorvendo todo o ambiente dourado e luxuoso.

O Sr. Mistério cai de joelhos, inclinando a cabeça assim que um rosto familiar vem ao virar da esquina. Minha respiração fica presa na garganta quando vejo quem está seguindo em nossa direção.

Manello.





Capítulo Treze

Meus olhos se movem entre eles algumas vezes antes que um sentimento doentio afunde dentro de mim. Esse cara misterioso é Lamar...

"Meu príncipe", diz Lamar, sufocando a emoção enquanto as lágrimas começam a escorrer pelo rosto, mas ele mantém a cabeça baixa.

Manello se vira e olha para os numerosos guardas atrás dele.

"Privacidade. Agora."

Todos eles trocam um olhar.

"Quando um príncipe sombrio diz para você dar o fora, você se vira e se afasta. Você não olhar ao redor procurando alguém com mais autoridade, porque *vai* custar-lhe uma viagem ao inferno." ele rosna.

Todos eles desaparecem sem perder o ritmo. A expressão áspera de Manello se contrai e ele se vira, agarrando Lamar pelos ombros e levantando-o até que ele possa abraçá-lo.

"Eu não fiz isso, meu príncipe", diz Lamar em um soluço sufocado. "Não tenho motivos para isso."

Isso é ... confuso.

"Eu sei", diz Manello, acalmando-o enquanto ele acaricia seus cabelos.

Olho, incapaz de desviar o olhar, da devoção clara e da preocupação genuína gravada no rosto cansado e exausto de Manello, como se ele tivesse passado dias em um pesadelo torturado.

Ele beija o topo da cabeça de Lamar e se afasta antes de dizer: "*Um Bracco*."

Os punhos caem e, de repente, Lamar enfia as mãos nos cabelos de Manella, arrastando-o para beijá-lo da maneira mais apaixonada que já vi alguém beijar.

Eu me afasto para lhes dar privacidade, já que isso parece muito mais íntimo do que qualquer coisa que eu já tenha visto os caras fazerem. E eu os vi fazer coisas muito mais escandalosas do que simplesmente beijar.

Como ainda sinto a presença reconfortante dos caras, presumo que ainda estamos no inferno, mesmo que esse lado do inferno seja muito mais glamoroso.





Quando ouço o beijo quebrar, ambos ofegando por ar, eu me viro para ver suas testas pressionadas juntas.

"Você tem que correr", diz Manello, olhando por cima do ombro antes de seus olhos encontrarem os de Lamar novamente.

Meu coração gagueja.

"Não posso", diz Lamar com um sorriso triste. "Eles vão acreditar que sou culpado então."

Manello balança a cabeça. "Você não entende; alguém está sussurrando nos ouvido do meu pai agora. O que quer que esteja acontecendo com os três quartetos restantes do grupo o deixa em alerta máximo. Ele trouxe todos os três grupos aqui para ficar escondido na garganta, convencido de que todos estarão seguros. Alguém colocou essa ideia em sua cabeça sempre enlouquecida."

Sento-me, porque isso ficou bom.

Mal posso esperar até o dia em que poderei comer pipoca em momentos como esses.

"O que significa que alguém está querendo os grupos para morrer aqui. Os guardas não podem ser confiáveis, se for o caso, porque eles serão os únicos capazes de entrar lá além das escoltas", continua Manello, olhando Lamar nos olhos. "Eles virão atrás de você também. Isso é um ataque à família."

Lamar balança a cabeça, apertando a mão de Manello. "Se eu correr agora, eles saberão que você me libertou. Lúcifer vai acreditar que você é o responsável por tudo isso."

"Ele já suspeita disso. Não tenho inveja nem cobiça - ele sabe disso quando é racional. Eu indiquei que não fazia sentido esfaquear um ancião e não garantir sua morte *enquanto* usava sua verdadeira forma. Por que você não escondeu sua identidade? Fiz todas as perguntas óbvias para meu pai, e ele ainda insiste que era você, e sem dúvida ele acredita que você estava agindo em meu nome. Prefiro que ele me banha do que permitir que você seja morto." - continua Manello.

Essas são realmente boas perguntas. Se ele poderia se transformar em alguém, por que ele não se pareceria com alguém na frente de Harold, no caso de o ancião sobreviver? Especialmente porque ele não ficou por perto para ver se Harold morreu.

Outro metamorfose teria muito mais a ganhar ao enquadrar Manello que ele seria o principal suspeito.

"Eu não tenho ideia de quem está fazendo isso, ou eles já estariam mortos", continua Manello rosnando as palavras.



"Não importa", diz Lamar, apertando a mandíbula enquanto a determinação rouba suas feições. "Continuarei proclamando minha inocência até que eles me silenciem. Eu nunca vou deixar eles te levarem comigo. Eu já provei que nunca confessarei que eu fiz isso, não fui eu."

Manello sussurra algumas palavras, e um pequeno agrupamento de palavras aparece no antebraço de Lamar.

"Use isso. Saia daqui se eles vierem buscá-lo. Não morra. É uma ordem direta do seu príncipe."- diz Manella, pigarreando como se estivesse tentando controlar suas emoções.

Eu pulo da minha cadeira, vendo as palavras estranhas. Não sei ao certo qual é esse idioma, mas espero poder dizer essas palavras perto o suficiente para libertar os caras.

Lamar se inclina, pegando as algemas e começa a colocá-las novamente.

"Diga que você me entende", Manello retruca.

Lamar dá um sorriso aguado.

"Meu tempo acabou, meu príncipe. Vejo você em breve."

Antes que Manella possa argumentar, as portas se abrem e Lamar desaparece, mesmo que outra pessoa nunca tenha entrado aqui. Bem, merda.

Isso não é bom. Como diabos eu devo voltar para a cela?

Então, novamente, encontrei as respostas para escapar, descobri que Manello e Lamar parecem estar sendo usados, tudo em menos de dez minutos aqui embaixo. É provável que eu descubra muito mais aqui em baixo se tiver mais tempo.

Isso explica por que os caras querem tanto acesso a essa área.

As portas se fecham, me selando dentro com Manello. E eu vejo o príncipe das trevas afundar em uma cadeira... e chorar. Ele parece muito menos mau quando é um homem que chora com o coração partido.

De jeito nenhum ele enviaria seu amor para ir atrás dos caras se o preço fosse sua vida. Ele não está disposto a sacrificar algo tão importante para ele.

Manello está de pé, jogando uma lâmpada através da sala. Ele passa por mim e quebra na parede as minhas costas. Então ele quebra.

Ele cai no chão, soluçando tão ferozmente que é impossivelmente doloroso de assistir. Meu peito dói tamanha a minha vontade de ajudar a suportar um pouco do peso de sua miséria.

"Eu vou ajudá-lo também", eu gemo alto, me odiando quando me viro para atravessar a parede ao meu lado e der-lhe-lhe sua privacidade neste momento.

Não acredito que vou ajudar o filho do diabo que meus homens estão convencidos de que está trabalhando contra eles. Eu também estava convencida disso... até hoje.



FOUR PSYCHOS

Soltando um suspiro, eu ignoro minha própria névoa de lágrimas fantasmagóricas. Eles definitivamente vão me odiar quando eu defender Manello e Lamar.

Quanto mais cedo eu puder cortar esse vínculo entre nós, melhor. Mesmo que pareça um fogo excruciante no meu peito ao menos pensar.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Quinze

Então... o inferno é enorme e confuso. Eu andei em círculo meia dúzia de vezes, não vi outra alma - ha! - desde que deixei Manello, e mesmo atravessar paredes parece me faz perder o rumo e andar em voltas.

Isso não faz sentido.

Não tenho um conceito real de tempo, mas tenho quase certeza de que fiquei presa nessa ilusão de ótica de um labirinto por horas.

No momento em que atravesso outra parede, recomeçando meu laço, dois guardas com as máscaras de couro aparecem.

Um entrega ao outro o que parece ser um cartão-chave branco e o titular do cartão desaparece de vista.

O que ainda fica olhando em volta antes de pegar algum tipo de coisa que parece bússola.

"Está feito", afirma o sujeito na bússola. "O amante do príncipe não sobreviverá além dessa noite."

Merda! Agora, esperançosamente, tenho que conjurar poder suficiente para proteger Lamar, mesmo que eu não tenha ideia de como acessar meu poder. Droga.

Amaldiçoando, sento e começo a me concentrar nos caras, me perguntando se posso me chegar a eles, mesmo que não os possa ver. Não seria a primeira vez que fiz isso, mas definitivamente a primeira vez que fiz por vontade própria.

Imagino Ezequiel primeiro, pensando em como ele me tocou e me deixou sentir. Depois, passo a rotina de pensar em cada um deles, sentindo a presença deles crescer mais forte em minha mente.

"Onde diabos você esteve?" Ouço Kai estalar, fazendo meus olhos se abrirem e perceber o fato de que estou definitivamente de volta à cela deles.

Ufa.

Sorrindo, olho, mas meu sorriso cai do meu rosto quando vejo quatro olhares furiosos para mim.





"O que?" Eu pergunto inocentemente, quando Jude desviar o olhar, seu queixo batendo enquanto suas mãos ficam fechadas em punhos.

Ezequiel fica na minha cara. "Onde você esteve?"

"Eu peguei uma carona daqui e entrei na suíte real para conseguir a chave de liberação para eles", digo com um encolher de ombros enquanto gesticulo em direção às algemas.

Assim como Ezequiel abre a boca para dizer algo que provavelmente não quero ouvir, digo: "*Um bracco*."

As algemas se abrem e caem, e quatro homens ranzinzas me encaram como se me tivesse brotado uma segunda cabeça.

"Agora que estão livres isso significa que você pode sair daqui?" Eu pergunto, mesmo tendo certeza de que não podem.

"Não", Jude me diz cautelosamente.

"A alma apedreja", Gage me lembra, estreitando os olhos.

"Eu acho que a teoria de Gage sobre ela é definitivamente a mais plausível neste momento", murmura Kai, passando a mão pelo cabelo como se estivesse frustrado.

Não há ideia do que isso significa, e é duvidoso que eles elaborem.

"Agora que você está livre, você pode se revezar olhando um para o outro e dormir em turnos ou algo assim", digo a eles, virando-me para caminhar pela gaiola de Smeagol novamente.

"Onde diabos você pensa que está indo?" Ezequiel pergunta enquanto ele bloqueia meu caminho.

Minhas sobrancelhas se erguem. "Ajudar alguém que ainda não tem três outros cuidando dele. Se eu puder. Não tenho muita certeza se é porque estou ligada a vocês quatro que posso protegê-lo, ou se sou apenas naturalmente protetora de alguém com quem me apego. Espero que seja o último, porque ele vai precisar da minha ajuda."

Espero que ele se afaste, mas ele não faz. E como prometi não tocá-lo, também não o faço. Quando começo a contorná-lo, Kai bloqueia meu caminho, um olhar furioso em mim novamente.

Esses caras são tão frustrantes.

"O que eu fiz agora? Pareço realmente má porque tirei as algemas, mesmo que apenas guardas ou escoltas ou o que diabos possam fazer isso? Bem, acho que você está errado nisso, ou talvez..."

"Eu acho que você é um presente para nós de Lilith", diz Gage atrás de mim, fazendo-me girar e olhar para ele como se ele fosse louco.



"O resto de nós está inclinado a isso agora", acrescenta Jude, jogando de lado as algemas.

"O que?" Eu pergunto confusa.

"O momento, a capacidade de resistir ao fogo do inferno e passar pelas pedras da alma, sem mencionar o fato de que nosso feitiço foi drenado sem nosso conhecimento", afirma Kai aleatoriamente. "Tudo se resume."

"Então, aparentemente, eu não sei matemática do diabo", decido apontar.

"Lilith tem um interesse especial em nós por algum motivo. Mas, como dissemos, um presente de Lilith está envolvido em uma maldição. Quando você alcança o presente, você já abriu a maldição." Gage continua.

Eu apenas o encaro por um minuto, olhando por cima do ombro para ele enquanto espero ansiosamente que ele elabore. Quando ele não continua, eu aceno uma vez.

"Certo. Sou uma maldição, e o fato de ter salvado suas vidas é o presente. Totalmente amargo, a propósito. Mas isso se alinha com os pensamentos particulares que tive desde a briga com Ezequiel."

Jude bufa.

"Não é o que ele está dizendo", diz Ezekiel, fazendo-me olhar para ele. "O presente é proteção e exatamente o que queremos", acrescenta, seus olhos vagando sobre mim.

"Uma mulher capaz de lidar com nós quatro, e alguém que pode se encaixar...", Jude continua, fazendo-me olhar para ele enquanto olha diretamente para minha bunda com um sorriso nos lábios.

Eu sei o que ele gosta, e eu queria muito, até... ele ser um idiota total. Todos eles foram.

"Mas ainda não podemos tocar em você", continua Gage. "E também podemos aparentemente tocá-la sem os outros quando você está inteira, o que poderia prejudicar o vínculo que construímos ao longo dos séculos."

Abro a boca para perguntar como, quando Kai assume.

"Porque nunca houve ciúmes antes. Você já mexeu nisso. E isso com certeza não é algo que possamos pagar. Tudo tem um preço, Keyla. Estamos tentando determinar o seu." continua Kai.

"Mais do que você pode pagar, como você me disse várias vezes", eu resmungo. "Não se preocupe. Estou quase certa de que vou encontrar uma maneira de me separar de vocês e me tornar a maldição de outra pessoa, porque estou prestes a fazer algo que definitivamente me fará um forte suspeito em suas teorias de conspiração sem fim."





FOUR PSYCHOS

Assim que Ezequiel tenta me agarrar, passo por Kai e começo a me mover pelas paredes.

"Keyla!" A voz de Gage cresce.

Obviamente eu o ignoro. Eu tenho um de seus inimigos jurados para proteger esta noite.

Eles podem passar uma noite sem um presente amaldiçoado.



THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING



Capítulo Dezesseis

Eu nunca percebi as vantagens de ver, mas não ser visto até que o esquadrão do inferno, como se chamavam, falhou em corresponder às minhas expectativas muito sonhadoras e super. altas.

Lamar, no entanto, é uma excelente companhia.

Nós gostamos de relaxar em um silêncio agradável.

Claro, ele não tem ideia de que estamos relaxando.

Desde que viu Manello, ele não estava gritando para alguém ouvir sobre sua inocência. É como se ele estivesse derrotado, resignado a morrer, independentemente da morte que esteja vindo para ele, apenas para que ele possa salvar seu amor.

Que é um filho do diabo.

O filho do diabo tem um amante mais dedicado do que eu jamais sonhei ter.

Independentemente de sua linhagem, sou um otária por um bom romance, e estou determinada a garantir que este tenha um final feliz. Um amor como esse não merece ser sabotado.

“Alguma chance de você me dizer como é se apaixonar? Quero dizer, você escolheu o filho do diabo e ainda tem mais amor do que qualquer outra pessoa que eu já encontrei. Claramente, você sabe o que está fazendo.” - continuo, iniciando uma conversa unilateral.

Lamar olha em volta, ficando em alerta de repente. Eu quase acho que ele me ouviu quando se levanta e empalidece um pouco.

Sem nenhum aviso, três homens estão subitamente na sala conosco, e minha respiração sai rapidamente. Lamar se endireita, olhando para eles com os pulsos amarrados como se estivesse preparado para morrer com dignidade.

O primeiro se lança e meu coração bate no meu peito enquanto mergulho na frente dele. Não sei o que exatamente sai de mim, mas todos os três homens são jogados na parede da célula com tanta força que troveja com um eco metálico ao nosso redor.

Recuo cambaleando, sofrendo um grande golpe com aquela onda.



Os olhos de Lamar se arregalam, mas mal o vislumbro quando o primeiro ghoul vestindo uma máscara de couro levanta novamente.

"*Um bracco!*" Eu grito, e os punhos de Lamar se soltam bem a tempo de ele bater com o punho no coração do homem.

Seu poder pulsa com um aviso sinistro antes de um sorriso sombrio enfeitar seus lábios. Foi-se o homem que estava disposto a aceitar a morte. Esta versão do Lamar parece mais adequada para um ocupante do inferno.

"Liberar-me pode dar-lhe honra na morte, mas definitivamente garantirá sua morte", diz Lamar, sem perceber que não foram eles.

Eu mergulho fora do caminho por instinto quando uma explosão de energia explode dele, e três gritos de agonia rasgam o ar.

Bem então. Eu acho que ele realmente não precisa da minha ajuda. Ele só precisava remover as algemas.

Um dos guardas consegue desaparecer a tempo de salvar sua própria vida, mas os outros dois são basicamente assados, incapazes de sair.

Sento-me e assisto o show.

Estou lhe dizendo, vou comer um pouco de pipoca um dia.

Assim que não resta mais nada além do eco moribundo de seus gritos e algumas cinzas, Lamar se abaixa e levanta os punhos, quebrando os restos dos guardas com pouco esforço. A pilha amassada cai perto da porta e ele se senta um pouco mais calmo.

Tenho a sensação de que ele deixou um vivo por um motivo.

Eu dou um tapinha em seu ombro, como se ele realmente pudesse sentir, e ele fica totalmente rígido antes de olhar diretamente através de mim. Ele sentiu isso?

Seus olhos não encontram os meus, já que eles estão mudando na minha direção, como se ele estivesse procurando por algo, o que significa que ele não pode me ver.

Decidindo testar minha teoria, estendo a mão e dou um tapinha em sua mão. Ele puxa a mão para o lado e rosna. "O que tem aqui? Mostre-se, demônio."

Demônio? Eu acho que não. Eu ouvi sobre demônios.

Depois de alguns minutos mantendo minhas mãos para mim, puxo meus joelhos contra o peito. Nem ele gosta de ajuda do desconhecido. Eu sou a razão pela qual ele está vivo, e se ele sabe ou não, ele é como o esquadrão do inferno.

Na liga do diabo, ninguém confia em ninguém.

Acho que não devo levar para o lado pessoal.





Capítulo Dezessete

"Keyla!" Eu ouço Kai gritando alguns dias depois. Ou talvez já faça uma semana. Difícil de dizer.

Não há luz do sol no inferno. A única iluminação vem da fogueira que adora disparar e sussurrar um aviso a todos os ocupantes. Ilumina as células através das pedras, fazendo com que elas brilhem de vez em quando.

Lamar não teve mais visitantes. Ele também não parece ouvir os caras quando eles gritam meu nome de vez em quando. E eles não podem me ouvir quando tento responder, mesmo que eu não tenha deixado Lamar para ir até eles só porque querem me chamar.

Eu também não anunciei minha presença para ele novamente, tocando-o. Eu saí do meu caminho para ficar fora do caminho dele.

Mas agora, por algum motivo, a voz de Kai soa extremamente urgente.

Lamar está dormindo no momento e, como ele passou oito horas dormindo bem dou um tapinha nas costas dele. Ele imediatamente se levanta, olhando em volta enquanto pisca rapidamente.

"Tolo, Lamar", ele rosna para si mesmo. Eu falo com você mesmo. Isso evita que você fique louco demais quando está por conta própria. "Você pode viver sem dormir", acrescenta, balançando a cabeça e dando um tapa na lateral do rosto para acordar adequadamente.

Quando tenho certeza de que ele não vai cochilar, passo pelas celas até finalmente voltar com os caras.

"Apenas curiosa, como vocês evitam que cheire a mijo aqui?" Eu pergunto quando entro, vendo todos olhando para a parede pela qual eu normalmente volto. "Sem mencionar o outro corpo bruto..."

Todos se transformam em um só, e Ezekiel bate os dentes, olhos selvagens, enquanto Kai e Gage o xingam e o agarram antes que ele possa atacar-me.

"Que diabos?" Eu pergunto, correndo em sua direção, enquanto eles tentam mantê-lo de volta. Não é como se ele pudesse me machucar.

"Ele está piorando, mas hoje ele está perdido. É isso o que queremos dizer com a coisa toda da maldição." - Gage reclama, lutando para conter Ezequiel.



Suas pupilas estão quase ocupando seus olhos inteiros, que normalmente são de cor azul quando o ouro não está manchando sua visão.

Minhas mãos vão para o rosto dele, e eu seguro ambos os lados da melhor maneira possível, mesmo quando ele bate os dentes no meu rosto. Este é um daqueles raros momentos em que sou grata por não ser uma garota de verdade.

"Você está me culpando por isso?" Eu pergunto distraidamente.

"Não. Estamos culpando Lilith." - Kai diz hesitante, como se estivesse preocupado que eu saírei novamente se eles me irritarem. Suposição precisa, no momento.

"Ele procura por você o tempo todo na casa quando você desaparece. Ele apenas faz isso sem que você saiba." - Jude me diz antes de terminar e dá um soco em Ezequiel com tanta força que o apaga.

É quase como se eu sentisse esse soco também, e eu caí com ele, ajoelhando-me ao lado de Ezequiel enquanto seus olhos reviravam em sua cabeça.

"Tem sido ruim desde que ele finalmente foi capaz de tocar em você", diz Kai, ofegante, enquanto afunda no chão ao lado de Ezekiel. "Eu acho que é perigoso para ele ficar separado por muito tempo por enquanto."

Imito os movimentos de passar os dedos pelos cabelos de Ezequiel, mesmo que nenhum fio seja empurrado para fora do lugar.

"Keyla, não-"

"Eu não o toquei desde que todos vocês se juntaram contra mim e me disseram para não fazê-lo, mas agora, eu vou tocá-lo se eu quiser, por favor. Se não querem que eu o console quando ele está claramente sofrendo, não gritem pra eu vir aqui e testemunhar isso." eu interrompo, olhando para Jude.

Seus lábios se curvam em um sorriso lento.

"Eu ia dizer para não sair por um tempo. O que diabos você está fazendo, afinal?"

"Procurando um novo grupo", minto sem hesitar.

Kai estreita os olhos em mim e Jude ri baixinho.

"O que você está realmente fazendo?" Gage pergunta seriamente.

"Algo pelo qual todos vocês me odiarão, mas eu realmente não me importo mais com suas opiniões", eu digo com um sorriso frio, depois volto minha atenção para Ezequiel enquanto ele dorme.

Sem dar a mínima para suas objeções, eu me enrolo ao lado dele.

"Eu acho que sei como tirar vocês daqui, mas devem saber que Lúcifer foi quem os colocou aqui. E o raciocínio dele realmente é para mantê-los seguro, mas acredita-se que seja



porque alguém está sussurrando ideias em seu ouvido que ele, em seu estado aparentemente enlouquecido, está ouvindo sem filtrar. Me certifico de não passar por ele enquanto deito contra ele.

Jude me observa, seus olhos percorrendo todo o comprimento do nosso contato antes que sua mandíbula se aperte.

"Como você poderia saber disso?" Kai me pergunta, sentando-se ao meu lado, seu corpo tão perto que quase passa por mim.

"Eu espiei Manello enquanto ele estava conversando com Lamar", eu digo honestamente.

Gage respira fundo, enquanto o maxilar apertado de Jude relaxa mais uma vez para abrir espaço para seu sorriso.

"Lamar está fora?" Gage pergunta.

"Não. Ele está a algumas celas daqui. Manello puxou as cordas para falar com ele, e eu ouvi a conversa deles muito particular. Manello não é quem está tentando matá-los e Lamar está sendo usado também."

O sorriso de Jude desaparece e ele geme. "Você não acredita seriamente nisso, acredita?"

"Ao contrário de todos vocês, acredito que algumas coisas são exatamente como parecem. Eles não tinham motivos para fazer um show para um fantasma que eles não sabiam que estava assistindo."

Mesmo que pareça errado compartilhar tantos detalhes íntimos sobre Manello e seu verdadeiro amor que eu espiei, ainda o faço. Eles não têm a capacidade de acreditar nas pessoas, por qualquer motivo, mas até eu sei que um amor assim não pode ser falsificado.

Eu assisti muitos romances. Nada nunca foi tão poderoso e real. Eu invejava cada toque, cada carícia e cada momento doloroso de saudade.

Depois de terminar de explicar o encontro, Jude passa a mão pelos cabelos.

"Se não é Manello, quem mais seria?" ele rosna, olhando para os outros.

"Como sabemos que Manello não está fingindo na frente de Lamar para que Lamar caia?" Gage pergunta.

"Ele colocou algumas palavras em seu braço e disse para ele correr, se fosse necessário", decido acrescentar.

"E você não nos disse essas palavras?" Kai se encaixa.

"Não conheço o idioma e também queria ficar por perto para garantir que Lamar não precise de mais ajuda, já que ele não vai correr. E Manello não está fingindo. Eu o observei





soluçar incontrolavelmente depois que eles levaram Lamar. Ele nunca o colocaria nessa posição de bom grado. Algumas pessoas têm coração. Até o filho mais misterioso do diabo, aparentemente.”

Todos me olham como se não soubessem se estavam confusos ou chateados.

"Você nos manteve aqui para ficar de olho em Lamar, porque você acredita nele e o protegeu, enquanto Ezequiel estava passando por esse tumulto interno?" Gage morde.

"Eu não tinha ideia de que Ezequiel estava sofrendo. Quanto a vocês quatro, vocês me devem. Muito. E ainda me tratam como uma merda. Não me importo se os incomodei ao garantir que outra pessoa igualmente ingrata pela minha ajuda permanecesse viva.”

"Pelo menos ela está provando que é honesta", diz Jude, mesmo quando ele se senta aos meus pés antes de se esticar para que sua cabeça passe pelos meus tornozelos.

Parece muito rude?

Revirando os olhos, dou de ombros. "Eu nunca tive um motivo para ser desonesta. Não é como se você pudesse me matar.”

Kai faz um som divertido, e Gage balança a cabeça enquanto se estende ao longo do topo, sua cabeça quase tocando a minha. Estamos em um quadrado irregular e desigual agora, comigo presa no meio enquanto pressiono contra Ezequiel.

Ele está dormindo, não apenas nocauteado. Percebo pelo ritmo constante de sua respiração. É muito parecido com a última vez que dormi com ele.

"Eu não entendo você, pequeno espírito", diz Kai em um longo suspiro.

"Eu também não me entendo", confesso.

Um silêncio cai sobre nós, e embora eu esteja tentada a verificar Lamar, já que ele está sozinho, ao contrário desses quatro não consigo me obrigar a sair. Acho que isso me faz um masoquista.

Formigamentos percorrem meu corpo de todos os quatro à medida que ficam mais confortáveis. Eu mantenho meus olhos fixos nas paredes da célula. Por qualquer motivo, eles não foram atacados ainda.

Isso pode ter algo a ver com o ataque sem sucesso a Lamar. Talvez desde que as algemas tenham se soltado, ninguém - ou *nada* - tenha sido corajoso o suficiente para atacá-los.

Com as algemas, elas deveriam ter sido facilmente despachadas, mesmo com os quatro presos no mesmo local ao mesmo tempo.

Uma estranha sensação de paz se apodera de mim quanto mais duram os formigamentos. Até Kai adormece rapidamente. Embora eu tenha certeza de que nenhum deles dormiu muito.



FOUR PSYCHOS

Afinal, é um inferno aqui.

THE DARK SIDE
KRISTY CUNNING



Capítulo Dezoito

Os caras caíram no sono, e é mais um daqueles momentos em que sinto sono. A última vez que senti isso, acordei uma garota inteira.

Meus olhos se movem ao redor da cela de pedra e penso em como seria uma péssima ideia agora.

Algo estridente chama bastante minha atenção, e sento-me quando me esforço o bastante para ouvir Lamar através das celas.

"Isso é tudo que você tem?!"

Olhando em volta, entro no ouvido de Gage - já que ele é quem mais dorme nesse lote - e sussurro: - "Desculpe. Preciso que você acorde."

Ele estremece, a mão esfregando os olhos enquanto franze a testa e olha em volta. "Que diabos? Finalmente estava dormindo sem os pesadelos, para variar", ele rosna.

"Bem, que bom. Mas faça quando eu voltar. Algo está acontecendo, e eu não posso sair com todos vocês dormindo."

Eu fico de pé e ele pula de pé. "Você não pode sair", ele me diz, estreitando os olhos enquanto olha para mim.

"Na verdade, sou a única que pode", digo a ele enquanto passo por ele.

Ele ainda tenta me agarrar, sabendo que não pode.

"Não vá embora, Keyla", ele reclama, mas eu corro pelas paredes de qualquer maneira.

No momento em que entro na cela de Lamar, outro homem aparece. Este é um tipo diferente de guarda. Sua máscara é de couro branco e seu guarda-roupa é vermelho.

Lamar começa a fazer alguma coisa, mas o cara levanta as mãos como uma demonstração de rendição. "Estou aqui por ordem do seu príncipe", afirma o homem, rasgando a manga da camisa para mostrar algum tipo de marcação. "Lúcifer solicitou uma audiência com vocês dois."

Eu rapidamente dou um tapinha no braço de Lamar, lembrando-o do fato de que ele tem essas palavras de escape e está prestes a ir diante do diabo, que pode achar isso muito suspeito se for tão inocente.





Embora eu não sinta absolutamente nada, Lamar sutilmente assusta e puxa sua manga para cobrir as marcas antes que o homem as veja.

"Tente algo e eu mato você", adverte Lamar.

O homem da máscara branca assente, depois a máscara fica vermelha. Totalmente assustador.

Pego Lamar, tocando suas costas, e acho peculiar que ele fique relaxado em vez de rígido.

Em um piscar de olhos, estamos fora da sala e, de repente, estamos sozinhos com Manello que está caminhando em nossa direção em uma sala vermelha elegante e bem iluminada. Ele passa a mão pelos cabelos, um pequeno sorriso nos lábios.

"Meu pai concordou em uma reunião e hoje parece bastante lúcido. Ele mesmo me chamou e me pediu para contar mais uma vez sobre a noite em que você foi acusado e seu suposto paradeiro verdadeiro. Depois que contei, ele assentiu e imediatamente o chamou."

Lamar não parece tão animado quanto Manello e isso envia uma pontada de medo na minha espinha.

"Se ele estiver lúcido o suficiente para ler mentiras, ele o libertará", continua Manello.

Lamar dá um sorriso tenso. "Só podemos esperar, meu príncipe."

Manello puxa Lamar para ele em um abraço pé-comemorativo, e Lamar o abraça de volta, embora seu abraço seja mais triste e desesperado.

Isso me deixa quase desconfiada, mas ainda não há culpa em seus olhos. Apenas aceitação.

Manello se afasta, limpando a garganta enquanto mantém esse sorriso despreocupado de menino no rosto. Ele parece um homem completamente diferente.

"Eles vão te chamar quando for sua hora de se juntar a nós", diz ele, em seguida, agarra o rosto de Lamar entre as duas mãos e o beija com força antes de recuar novamente, com aquele sorriso se espalhando.

Lamar apenas devolve um sorriso tão maravilhosamente trágico que faz meu coração doer. Manello, alheio, vira e sai correndo pelas portas, deixando-as bem abertas quando ele desaparece de vista.

Assim que ele se foi, Lamar limpa a garganta e ajeita as roupas na frente do espelho. Em um piscar de olhos, ele parece limpo e não há uma ruga nas roupas que estavam esfarrapadas apenas alguns segundos atrás.

"Não tenho certeza do que você é", diz ele, fazendo-me procurar por outra pessoa na sala. Sou só eu. Meu olhar volta quando ele solta um suspiro e continua. "Mas se você é um





presente de Lilith, posso apenas assumir que hoje pago o preço. Lúcifer não é lúcido há muitas décadas. Seria muito esperançoso acreditar que é como Manello acredita hoje.”

Ele está realmente falando comigo agora?

“Se você é meu presente, pagarei o preço sem vacilar. Mas só peço que minha condenação seja a salvação dele, e você passa a protegê-lo sem penalidades.”

Isso realmente faz meu coração doer.

Ele acredita que o preço de proteção de Lilith agora é o custo de sua vida. O presente verdadeiro foi um tempo emprestado com Manello e vê-lo feliz uma última vez.

Tão feliz quanto um homem que tem certeza de que seu verdadeiro amor está prestes a ser dele novamente.

Eu odeio Lilith.

Se eu sou o dom e a maldição de todos, espero que chegue o dia em que eu possa salvá-la, para que ela possa ser amaldiçoada de uma maneira ou de outra.

Mas como está, todo mundo que protegi enfrentou uma consequência.

Cinco homens que eu salvei. Cinco homens foram trancados na garganta do inferno. Um desses homens pode morrer hoje.

Agora, seu último desejo é que eu proteja aquele que ele está deixando para trás. E não tenho como dizer a ele que, se eu pudesse controlar, nenhum deles sofreria.

"Você estará ocupado neste momento difícil, receio", ele diz um pouco mais baixo.

Gostaria de saber se vou conseguir impedir o diabo de matá-lo.

Altamente duvidoso.

Furiosa e magoada, eu o sigo quando um homem mascarado vermelho vem cobrar. Estou assumindo que estes são os guardas reais, ao contrário dos guardas do inferno com máscaras negras.

É como a milha da morte, com todas as pinturas sinistras dos seis demônios reais que aparecem a cada poucos centímetros. Pinturas deles ao longo do tempo. Um deles tem Hera e toda a sua bela glória de cabelos loiros na frente do cavalo de Tróia, com um sorriso no rosto.

Paro para tentar entender a placa por baixo e os símbolos estranhos se transformam em palavras reais. Piscando, corro e leio, caso as palavras desapareçam novamente.

Helena de Tróia. Uma grande guerra entre dois grandes países e a ruína de dois reis temidos ou profundamente respeitados.

Contagem de corpos - massacre

Fator de medo - pouco ou nenhum

Presença histórica - forte impacto

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





É este o estranho Hall da fama dedicado às visitas terrenas ou o que seja? Ela realmente foi Helen de Tróia em algum momento?

Eu corro pelo corredor, mas paro quando vejo outra placa pendurada sob a foto de um retrato de Caim muito sinistro, mas altamente sofisticado, de cartola.

Ele está derrubando o chapéu com mãos muito ensanguentadas.

Jack o Estripador. Deixando para trás um legado que ainda vive, mesmo as novas gerações, e assombrando as mentes de todos quando ouvem a história.

Contagem de corpos - baixa

Fator de medo - histeria mortal

Presença histórica - impacto notório

Considerando que prefiro não acrescentar mais motivos para fugir antes de conhecer o criador daquelas pessoas psicóticas, decido não ler mais placas.

Também parei de olhar as fotos para não ficar curiosa.

Fora da decoração branca, duas portas enormes, pretas como carvão que se erguem sobre mim começam a se abrir lentamente. *Certo. Nada ameaçador.*

Lamar respira fundo e depois entra.

Tento não mijar nas calças, porque estou prestes a ficar na frente do filho da puta.



Capítulo Dezesseis

Passamos por um pequeno corredor, e Lamar navega pelo labirinto em que estamos, como se ele tivesse feito isso inúmeras vezes. Com uma inspiração rápida, ele entra em outra sala, e eu o sigo.

Meus olhos veem a decoração vermelha e preta, quase me sentindo enganada com o quão clichê e óbvio tudo isso é. Parece um escritório, e as paredes estão alinhadas com prateleiras do chão ao teto, cheias de livros. A sala se estende por pelo menos quinze metros, e eu me viro, um pouco sobrecarregada pela pura riqueza de conhecimento escondida na ponta dos dedos do próprio diabo.

Percebendo uma presença, olho por cima quando outro conjunto de portas se abre, e entra Manello seu sorriso brilhante ainda fixo em seu rosto relaxado. Lamar fica tão rígido que parece pronto para quebrar.

Manello não diz nada, mas ele se aproxima e agarra a mão de Lamar, sua excitação se espalhando visivelmente.

Meus olhos surgem assim como um homem real e afável emerge da mesma sala que Manello acabou de sair. Vestido com calça preta e uma camisa de seda branca, ele se move em nossa direção, as mãos nos bolsos enquanto desliza graciosamente pelo chão, seus passos fluidos e sem esforço.

É quase cativante ficar em sua presença.

Eu rapidamente me movo na frente de Lamar no reflexo quando ele dá um passo em sua direção. Uma queimadura forte atinge meus braços e peito, e eu respiro fundo, pega de surpresa quando ele passa por mim.

Ele para e eu me afasto do calor doloroso que ele irradia, mesmo na minha forma. O fogo do inferno era factível. Fogo do diabo? Aparentemente, porra não.

Girando ao redor, eu o vejo completamente rígido, imóvel enquanto Manello olha para ele com uma expressão curiosa.

Ah não. Oh não.

O diabo sabe que estou aqui. Por que eu pensei que ele não seria capaz de me sentir pelo menos se eu o tocasse, já que Lamar aparentemente pode me sentir agora?



A cabeça de Lúcifer se inclina sutilmente para o lado. Seus olhos não estão em Lamar, apenas olhando para nada em particular, quando ele pergunta: "O que você trouxe para a nossa reunião?"

Lamar limpa a garganta. "Acredito que seja um presente protetor, embora não tenha certeza de quem o colocou em mim", diz ele, inclinando a cabeça antes de acrescentar: "meu rei. Só posso supor que seja um presente de Lilith."

Lentamente, Lamar se ajoelha e pressiona as mãos no chão em um arco completo.

"Você pode ficar, Lamar. É uma reunião bastante informal." afirma Lúcifer, distraído, quase como se ele estivesse distraído. Por mim. O fato de eu estar aqui e o diabo saber disso.

Vou morrer no segundo em que ficar inteira, porque sou uma idiota.

Lúcifer esfrega o queixo, pensativo, enquanto se vira para encarar minha direção. Eu congelo como um cervo preso pelos faróis, mas seus olhos passam por mim.

Para os olhos destreinados, ele pareceria um homem refinado nos seus quarenta e poucos anos, com o brilho de uma alma velha e perspicaz em seus olhos. Não os são selvagens, maus olhos negros que você espera encontrar quando conhece o diabo. É muito enganador.

"Muito interessante. Eu soube que alguns dos meus guardas atacaram você sob minha custódia." Ele diz como se que as palavras não tivessem importância real e esse nó de pavor cresce cada vez mais no meu estômago.

Lamar faz uma careta, mas assente, mesmo que ainda não tenha se levantado do chão. "Sim, meu rei", ele afirma afirmativamente.

"Eu já disse para você ficar de pé. Prefiro não me repetir." - Lúcifer fala devagar.

Lamar se levanta lentamente, mantendo os olhos baixos enquanto seu corpo vibra visivelmente com a tensão.

"Não gosto particularmente de minha custódia tenha sido violada", continua Lúcifer. "Se alguma custódia deve ser segura e protegida, certamente deve ser a minha. Você não acha?"

Não posso dizer pelo tom dele se ele está sendo retórico, discretamente insípido ou apenas curioso.

Lamar continua sendo um bloco de pedra, imóvel e silencioso.

"Bem?" ele pergunta, lançando um olhar de soslaio para Lamar.

"Pai, o que você ..."

"Silêncio, Manello. Eu disse para você não falar, ou eu pediria para você ir embora." - Lúcifer interrompe com um tom estranhamente calmo.

Manello engole suas palavras, lançando um olhar menos certo para Lamar.

"Sim, meu rei, eu assumiria que sua custódia receberia a mais alta proteção."



Lúcifer assente, batendo palmas uma vez. "Concordo."

Com um aceno de mão, dez homens aparecem acorrentados, todos desmascarados para mostrar os rostos horríveis. Eles parecem ter sido queimados e cicatrizados. Também tenho que desviar o olhar dos corpos horrivelmente desfigurados, porque essas queimaduras raspam cada pedaço de carne.

"Esses dez guardas da prisão tiveram acesso a sua cela. Eu não concedi acesso a nenhum deles." Lúcifer diz com um tom entediado e um encolher de ombros preguiçoso.

Mais cinco homens aparecem acorrentados, todos parecendo tão retorcidos e desfigurados quanto os outros. Os humanos não seriam capazes de sobreviver a esse dano. Isso aconteceu recentemente? Ou essa é a sua forma após a transição?

Eu entendo totalmente as máscaras agora.

"Esses cinco são os que eu dei acesso. Uma das minhas acompanhantes mais confiáveis e quatro dos meus guardas mais confiáveis de sempre." - continua Lúcifer.

Ele se aproxima da fila de dez homens. Com um sorriso sombrio, ele pisca, e os homens caem no chão, gritos de agonia rasgando suas gargantas quando começam a convulsionar. Um líquido preto escorre de suas bocas, olhos e ouvidos quando eles começam a borbulhar, seus gritos sendo silenciados enquanto se afogam internamente.

Lúcifer enxuga um pouco de líquido preto como se fosse um pedaço de terra em seus sapatos. A gota cai de sua manga e respinga no chão antes de ser absorvida e perdida de vista.

Os dez homens mortos desaparecem da sala, um silêncio sinistro sobre nós em seu rastro torturado.

Engolindo em seco, dou um passo para longe do diabo. Então outro. E outro. Até eu estar contra a parede.

Lúcifer sorri maliciosamente para Lamar. "Agora, vamos descobrir quem exatamente lhes deu acesso. Faz um bom tempo desde que eu pude ouvir as mentiras com tanta facilidade." ele continua, voltando sua atenção para os cinco homens.

Os homens não têm expressão enquanto permanecem algemados, pois seus rostos estão distorcidos demais para transmitir qualquer tipo de emoção.

"Foi você?" ele pergunta ao primeiro.

"Não, meu rei", o homem diz imediatamente, inclinando a cabeça e expondo a garganta.

Lúcifer sorri amplamente. "Verdade", diz ele, passando para o próximo.

A mesma pergunta e resposta são repetidas, e esta se curva e expõe sua garganta também.





Quando ele se move para o terceiro, noto uma tensão sutil se espalhar através do guarda.

"E você?"

O guarda não responde tão rapidamente. "Não, meu rei. Nunca." - ele diz, inclinando a cabeça e expondo a garganta.

"Mentira", o diabo diz segundos antes da cabeça do homem rolar.

Silêncio novamente.

Não há pulverização de sangue. Nenhum grito de aviso. Em segundo, há uma cabeça e, no segundo seguinte, ela está rolando no chão até parar aos pés de Lamar.

O corpo cai, empurrando a fila de homens algemados ao redor dele para mais perto, já que todos estão acorrentados um ao outro.

Eu sigo o olhar de Lúcifer para Lamar, e o alívio no rosto do amante do príncipe é quase instantâneo. O diabo pode ouvir uma mentira, o que significa que ele saberá que nunca foi ele.

As correntes desaparecem e os homens se afastam do corpo caído antes que ele também desapareça de vista.

Lúcifer muda o olhar e os estuda brevemente, antes de voltar sua atenção para Lamar.

Os quatro homens restantes estão em uma posição militante, provavelmente esperando para serem demitidos.

"Qual era o seu paradeiro na noite em que o ancião foi atacado em território neutro do santuário?" Lúcifer pergunta a ele.

Lágrimas de puro alívio nublam a visão de Lamar quando um sorriso se espalha por seus lábios. "Com o meu príncipe, meu rei. Passei a noite em seus aposentos e acordei com ele na manhã seguinte." - ele diz, depois se inclina rapidamente, todo o corpo relaxado enquanto ele expõe a garganta.

Lúcifer olha para Manella. "Ele é inocente das acusações contra ele e permanece sob proteção real. Um ataque a ele é um ataque a todos nós." - acrescenta Lúcifer.

Lamar mal consegue evitar soluços, permanecendo em seu estado de reverência. Os olhos de Manello brilham quando ele se curva na cintura para o pai. "Obrigado pai. Obrigado."

Lúcifer estala os dedos e cinco homens entram. Todos os seus olhares vasculham a sala, vendo os quatro homens em vez dos quinze enviados originalmente aqui. Eles endurecem e chamam a atenção.

"Certifique-se de que este seja registrado que o amante do meu filho e que a partir de agora está livre de todas as acusações. E faça uma investigação real sobre o verdadeiro





assassino do ancião. Lamar está sendo usado, e eu não vou tolerar esses jogos." - Lúcifer fala em um tom entediado.

Todos se curvam, depois se viram e rapidamente saem por onde entraram. Os quatro companheiros restantes ficam atentos, ainda esperando para serem dispensados.

"Você pode retornar aos seus aposentos com perdão total", diz Lúcifer a Lamar. "Tenho certeza que Manello se juntará a você em breve."

Lamar se levanta lentamente, ficando curvado na cintura. "Obrigado, meu rei", diz ele enquanto lança um olhar cheio de alívio e pura alegria para Manello.

Manello assente sutilmente, seu rosto permanecendo uma máscara estoica na frente do diabo, embora eu saiba que ele quer fugir com Lamar.

"Você está dispensado", diz Lúcifer para Lamar.

Lamar se inclina novamente, virando-se para sair, dando ao diabo a última palavra. Eu rapidamente o sigo e assisto com uma maldição enquanto ele desaparece de vista, provavelmente indo para os aposentos de Manello.

Merda.

Não, aconteceu isso de novo.

Frustrada, enfio a cabeça pela porta no momento em que Lúcifer levanta a mão. Todos os quatro homens restantes pegaram fogo, e seus gritos me fizeram sacudir minha cabeça para trás, incapaz de assistir.

Por que ele fez isso?

Espero até que os gritos se silenciem instantaneamente antes de voltar a espiar, vendo nada além de cinzas antes que desapareça. Lúcifer vai para uma cadeira do trono e se senta, ficando confortável quando um sorriso sombrio surge em seus lábios.

"Você não sabia nada sobre o presente protetor que seu amante tinha. Eu pude ver isso na sua reação a essa conversa", diz Lúcifer a Manello.

"Não, senhor", Manella responde distraidamente. "Você tem certeza de que não é outra coisa? Ainda está conosco?"

Recuando, eu gemo. Eu esqueci que o diabo sabia que eu estava lá.

Incapaz de me ajudar, enfio a cabeça de volta, mas encontro o diabo estudando o local onde estive antes.

"Eu não estou preocupado com isso, então fale livremente", Lúcifer finalmente diz com um encolher de ombros, voltando sua atenção para o filho. "Porém, se é um presente de Lilith, você pode querer visitá-la e fazê-la revogá-lo antes que a maldição entre em vigor. Se ainda não o fez."



Ele, por algum motivo, olha distraidamente para o meu lugar novamente. Eu engulo audivelmente.

"Você não foi capaz de ler as mentiras deles, foi?" Manella pergunta com sinceridade.

Lúcifer dá a ele o sorriso mais assustador que eu já vi. "Receio que o presente não tenha retornado. Embora eu tenha acordado alguns meses atrás, sem as brechas da escuridão nublando minha mente. Eu tenho tentado verificar quem está tirando vantagem do meu estado enfraquecido. Certamente nenhum dos seus amantes. Lamar acreditava claramente que eu podia ler a verdade e estava ansioso para derramar para mim. Vamos deixá-lo continuar acreditando nisso, junto com todos os outros. No que diz respeito a alguém, esses quatro morreram por não terem visto o traidor no meio deles.

Ele bate palmas enquanto Manello sorri, parecendo mais o filho do diabo do que eu já o vi.

"Você finalmente voltou", diz Manello como se estivesse satisfeito.

"Eu certamente voltei", diz Lúcifer sombriamente. "E o diabo não está muito feliz com os traidores entre nós. Seus irmãos não devem ser suspeitos, embora eu tenha certeza que você já suspeita deles."

"Não seria a primeira vez que eles tirariam algo precioso de mim", rosna Manello.

"Nenhum tão precioso quanto o seu Lamar. Nem tão poderoso."- afirma Lúcifer distraidamente. "E eles nunca criariam uma bagunça como essa para mim, especialmente não no estado em que fui reduzido nestes últimos séculos."

Ele percebe que eles são criadores de demônios, certo?

Manello se arrepia. "As tensões são altas entre nós seis agora. Receio que você fique desapontado quando nos vir juntos agora."

Ele assente, mas um sorriso ainda permanece fixo em seus lábios. "Tudo isso vai mudar, meu filho. Tudo está prestes a mudar."

A certeza e a malícia que rolam dele colocam meu estômago em ondas. Não gosto da certeza de que ele soa de si mesmo. Não pode ser bom quando o diabo está excitado.

"Diga a seus irmãos que esperem ansiosamente por uma reunião." Lúcifer volta o olhar para Manello novamente, os cantos da boca parecendo os do Grinch quando ele acrescenta: "A casa do papai".

Um calafrio percorre minha espinha e eu recuo. Focando com força, encontro a presença dos garotos e começo a me zapear lá, quando de repente eles estão bem atrás de mim.



FOUR PSYCHOS

Eu grito um pouco, e os olhos arregalados de Jude encontram os meus. Ezequiel parece meio atordoado, mas seus olhos claros quando ele me vê. Gage solta um suspiro trêmulo, balançando a cabeça enquanto passa a mão pelo cabelo.

Kai abre a boca como se estivesse prestes a falar comigo, quando as duas grandes portas se abrem sozinhas.

"O que você está fazendo aqui?" Eu assobio, enlouquecendo. "O diabo está lá."

Os idiotas suicidas apenas sorriem para mim. Jude até pisca para mim.

"Entrem, rapazes", ouço Lúcifer arrastar, e meu corpo inteiro fica inundado de frio.

Ezequiel passa por mim, seus olhos se fechando brevemente enquanto ele respira fundo, e eu me viro para segui-los.

Eu realmente tentarei matar o diabo se ele tentar prejudicá-los.

E vou descobrir o quão bom pode ser um espírito protetor.

Ou meu coração se dividiu de quatro maneiras e incendiou.

Um dos dois

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Vinte

Outro trono menor apareceu e Manello está preguiçosamente descansando ao lado de Lúcifer. O diabo está bebendo casualmente uma taça de champanhe que não me lembro dele ter antes, enquanto avançamos.

As portas se fecham e eu passo atrás delas, pronta para o que quer que seja.

"Você deve ser um grupo bastante interessante para manter tanta atenção", diz Lúcifer.

Os caras parecem um pouco relaxados demais para o meu gosto.

Eles se curvam como um só, todos dobrados na cintura, mas não se ajoelhando como Lamar.

"Todo o caminho até o chão", eu assobio, preocupada com o nível de respeito.

Os lábios de Lúcifer se contraem quando permanecem curvados na cintura.

"Isso é informal. Podem ficar em pé." - diz Lúcifer, sem parecer desrespeitado ou ofendido.

Eles se endireitam com a mesma sincronização que se curvaram.

Todos eles se posicionam com os braços atrás das costas e as pernas afastadas na largura dos ombros - uma postura militar semelhante à usada pelos guardas.

"O que há de tão especial em vocês?" Lúcifer pergunta, seus olhos flutuando de um para o outro.

"Nós nunca morremos", responde Ezequiel sem hesitar.

É sutil, mas noto o ligeiro aumento dos olhos do diabo, como se isso o surpreendesse. Ele lança um olhar para Manello, e Manello assente uma vez.

O sorriso de Lúcifer se curva como se ele estivesse encantado antes de voltar o olhar para eles.

"No entanto estão no submundo, capazes de respirar, de se mover como todos os outros. Muito interessante mesmo. Como fizeram a transição?" ele pensa.

"Não temos certeza absoluta sobre esses detalhes", Jude responde com muita facilidade. "Esperávamos ganhar nosso ingresso aqui e descobrir essas respostas suas."





Lúcifer sorri, girando o champanhe uma vez antes de terminar. O copo desaparece quando está vazio, e ele se inclina, colocando as mãos na frente do rosto enquanto as estuda com interesse renovado.

"E vocês levaram alguns séculos para ganhar uma vaga nas provas, pelo que aprendi. Eu assumi que os documentos estavam preparados antecipadamente, quando não descobri uma estadia anterior na garganta do inferno." diz Lúcifer, quase como se estivesse um pouco animado.

Olho para os quatro, vendo seus rostos estoicos e irritantemente calmos. O diabo está animado com eles? Isso é... aterrorizante. Apenas a que tipo de caras eu fui me amarrar?

Eu sei que eles são letais, sem desculpas, certamente psicóticos e inerentemente perigosos, mas eu não sabia que eles deixariam o diabo tonto.

"Tínhamos suposições de que estávamos sendo mantidos intencionalmente fora dos nossos rankings consistentemente altos com os guardiões da superfície", afirma Kai honestamente.

Manello sorri. O mesmo acontece com o diabo.

Eu odeio isso.

Eu odeio muito isso.

O diabo corta os olhos em direção a Manello, mas ele o ignora, sem nunca perder seu sorriso secreto.

"Ouvi dizer que estavam especulando que Manello estava envolvido nisso pessoalmente.", Lúcifer diz a eles.

Eles não dizem nada.

O sorriso de Lúcifer cresce e Manello revira os olhos.

"Posso garantir que a família real não tem interesse em quem faz as provas. Nossos guardas são selecionados a mão, e os testes são apenas para os níveis mais baixos que começam no submundo." continua Lúcifer. "De fato, vocês quatro são os primeiros candidatos a julgamento pelos quais qualquer um de nós se interessou."

Isso faz os quatro enrijecerem levemente. Eu? Eu sou uma bagunça do caralho agora.

Se eu tivesse unhas tangíveis, as teria mastigado. Estou andando de um lado para o outro atrás deles com preocupação.

"É claro que todos os quartetos despertam interesse, então suponho que isso não seja inteiramente verdade", continua o diabo, contradizendo-se com uma conversa de duplo sentido estranha.

Lembro-me de que o diabo é complicado.



"Meus interesses estão no fato de que alguém certamente tentou manter vocês quatro longe do inferno. De fato, foi tão imperativo que vocês fizeram a transição morrer. Um feito nunca ouvido antes."

Ele se levanta e eu fico quieta, meus olhos cautelosamente o seguindo enquanto ele se estica como se estivesse sentado por muito tempo. Preguiçosamente, ele aperta os botões da manga antes de enrolar até o cotovelo. Então faz o mesmo com o outro.

O diabo gosta de suspense.

"Estou interessado em saber como chegaram a acreditar que Manello estava contra vocês." diz ele, colocando as mãos nos quadris.

Jude é quem responde. "Ele está no comando dos julgamentos."

É isso?

Esse é todo o seu ponto de conjectura?

"Se você tiver um pouco mais de evidência, agora seria a hora de compartilhá-la", eu sussurro para eles. "Você está acusando o filho do diabo de um crime", eu os lembro.

Eles não fazem nada.

"Ele é o único responsável pelas coisas divertidas", declara o diabo com desdém, mais uma vez não parecendo ofendido. Se alguma coisa, ele está se divertindo."

"Eu não tinha ideia de que vocês existiam até entrarem nos julgamentos", diz Manello diz suspirando.

"Isso é uma mentira. Ele e Lilith discutiram os quartetos durante a noite da abertura e sobre o golpe que ocorreu contra vocês durante a competição. Então eu paro. "Bem, isso foi depois da primeira parte dos testes, não foi?" Eu penso alto.

Kai me dá um olhar de lado antes de voltar sua atenção para Lúcifer.

Certo. Falar em voz alta é apenas uma distração, já que os quatro são os únicos que conseguem ouvir.

"Os guardiões da superfície, apesar de muito apreciados, especialmente nos tempos difíceis que enfrentamos atualmente, não estão exatamente à vista da realeza", continua Manello. "Raramente sabemos o que eles estão fazendo lá em cima, a menos que um de nós volte como mortal."

Os caras trocam um breve olhar, mas suas expressões não revelam nada.

"Quem quer que esteja tentando mantê-los fora do inferno, foi muito influente e aproveitaram parte da equação em que somos muito relaxados", continua Lúcifer. "Talvez devêssemos prestar mais atenção aos guardiões da superfície, afinal."

Manello geme como se essa tarefa tivesse acabado de ser pressionada contra ele.



"Você prefere que Lilith ou Caim sejam os únicos a supervisionar?" Lúcifer pergunta, sobranceira arqueada. "Talvez os gêmeos ou Hera?"

Manello amaldiçoa baixinho. "Vou começar assim que os testes forem concluídos", Manello cede de má vontade.

Quando o diabo desce, de repente ele está bem na cara deles. Eu passo pelos caras imediatamente, passando entre o diabo e eles como se eu estivesse pronta para qualquer coisa.

Lúcifer imediatamente dá um passo para trás, um sorriso condescendente enfeitando seus lábios quando seus olhos se fixam em mim. Ele não encontra meu olhar, então eu realmente espero que isso signifique que ele não pode me ver.

"Aí está você de novo", ele me diz, ainda sorrindo. "Você gosta de proteger os mais fracos de mim, não é?"

Os caras, pela primeira vez, parecem um pouco preocupados. Pelo menos acho que sim. Eu posso sentir a tensão deles, porque não estou tirando os olhos do diabo.

"Onde tropeçaram nessa coisa que os protege?" ele pergunta a eles.

Estou assumindo que ele certamente não pode me ver se não estaria se referindo a mim como mulher. Seria rude me chamar de *algo* diferente e, embora o diabo seja mau, ele não é abertamente rude. Pelo menos não pelas minhas observações.

Embora ele tenha matado um monte de caras só porque ele não podia sentir uma mentira.

Suponho que eles provavelmente acharam isso rude.

Os caras hesitam por muito tempo, e um pouco de orgulho cresce em mim quando acho que não vão contar a ele.

"Ele já sabe que eu existo. Apenas sejam honestos."- digo a eles, meus olhos ainda no diabo.

Ele inclina a cabeça, estudando-os, aquele sorriso se erguendo mais quando todos lhe dão atenção novamente.

"Há pouco mais de um mês, descobrimos..." , diz Kai.

Eu me viro e olho para ele. "É Isto? Vão me foder mesmo?" Eu falo.

Seus lábios se contraem, mas seus olhos permanecem no diabo.

Murmurando algumas palavras escolhidas, eu encaro o diabo novamente, apenas para vê-lo intrigado demais.

"Muito interessante mesmo", diz ele, acariciando sua mandíbula, pensativo. Manello se endireitou, seus olhos passando por mim como se ele estivesse procurando por mim também. "E isso os protegeu?" ele pergunta.



Jude limpa a garganta. Ezequiel responde: "Sim". Sem elaboração.

"Um presente do meu filho mais velho, eu presumo?" Lúcifer pergunta, seus olhos na minha testa, embora eles também passem por mim algumas vezes.

"Lilith se interessou especialmente por nós nos últimos anos. É a razão pela qual assumimos que a família real tinha interesse em guardiões da superfície." responde Gage.

O diabo inclina a cabeça. "Suponho que preciso me reunir com o mais velho."

Ele bate palmas, os olhos esvoaçando sobre os quatro. "A partir de agora, não acho do seu interesse mantê-los protegidos na garganta. Você voltará à superfície até o início dos testes. Vou lhe dar alguns presentes de despedida que certamente os protegerão lá em cima. Seus olhos passam por mim novamente." Embora esteja claro que você já tem uma forma de proteção."

Ele se vira e volta para o trono, sentando-se com floreio e o mesmo sorriso enigmático que os meninos negligenciam em demonstrar gratidão.

Pelo menos não sou só eu que eles não agradecem.

Estou distraído com o som de um grito de dor, e minha respiração fica presa ao me esforçar para ouvir.

O diabo começa a falar de novo, mas eu o sintonizo, ouvindo Lamar gritar.

"Lamar está sob ataque!" Eu grito, saindo correndo, atravessando as paredes e seguindo o som de sua voz enquanto ela fica mais alta.

"Eu fui atacado!" Ele grita.

Assim que passo por uma sala cheia de decoração preta, meus olhos se arregalam.

Quinze ou mais guardas estão cercando um Lamar sangrento e fraco que está machucado e cambaleando enquanto aperta seu intestino ferido. Mergulho ao lado dele, meu coração martelando no peito agora.

Ele está de cueca, aparentemente pego de surpresa enquanto sua guarda finalmente caiu.

Todos eles atacam, e o poder dispara de mim com tanta força que sopra todos eles de volta. Alguns chegam a colidir com as paredes, e eu giro, sentindo aquele poder ácido sacudindo em minhas veias, faminto por entregar a morte em vez de apenas desorientação.

Alguns se dispersam e desaparecem, mesmo quando Lamar luta para usar seu poder. Suas veias estão ficando do mesmo preto que eu já vi antes, e tento curá-lo da maneira que fiz com Kai.

Isso não funciona. Não há formigamentos.



No momento em que outro homem avança, eu o envio voando de volta com um aceno severo da minha mão. O poder ácido continua queimando em minhas veias, desejando ser usado.

Estou com medo de usá-lo tão perto de Lamar, especialmente com ele já no processo de morrer.

No momento em que os outros se levantam, meus caras estão explodindo, e Jude pega dois deles, os punhos batendo neles com tanta força no peito que os punhos atravessam os corpos. Eles tremem violentamente e caem no chão, seus corpos instantaneamente se transformando em cinzas.

Kai agarra dois pelas cabeças e suas veias ficam vermelhas quando começam a convulsionar. Minha boca seca quando vejo os olhos enegrecidos de Jude e Kai.

Gage e Ezekiel trotam e se apoiam contra as paredes, sem serem afetados pela coisa toda.

Mas, assim como mais aparecem, todos explodem em chamas. Meu coração bate no meu peito, preocupada que os caras sejam os próximos, mas são apenas os guardas traidores que gritam de agonia.

Lamar está no chão, e eu caio para ficar ao lado dele enquanto o diabo entra. Manello entra na sala, correndo para o lado de Lamar. Suas mãos vão para ele quando Lamar começa a tremer violentamente, o veneno o corroendo.

Manello sussurra algumas palavras, e os olhos de Lamar rolam para trás em sua cabeça enquanto as veias de seu corpo começam a empurrar lentamente o preto. Ele sai pelo nariz como se estivesse fugindo, encharcando o chão ao sair de seu corpo.

Manello solta um suspiro de alívio quando ele coloca a cabeça de seu amante no colo.

Lúcifer observa a cena curiosamente, seus olhos passando rapidamente para mim como se ele pudesse sentir mais minha presença.

- "Receio que esteja na hora de vocês saírem. Vou ter que restringir o acesso a esses andares"- Lúcifer anuncia desapaixonadamente, nunca olhando para eles. "Vai lhes custar suas vida contarem a alguém o que aconteceu aqui hoje."

Ele lhes dá um sorriso sombrio. "Não gostaria que alguém pensasse que eu sou tão fraco que não posso mais controlar meus guardas."

Todos os caras dão um aceno de entendimento.

Lúcifer volta o olhar para Manello, quando Lamar respira fundo pela primeira vez, acordando de mau humor enquanto seu corpo continua a curar.



"Obrigado", Lamar engasga, olhando em volta como se estivesse procurando por alguém.

Meu sorriso estúpido se espalha quando percebo que ele está me procurando para oferecer gratidão.

Kai arqueia uma sobrancelha para mim e eu limpo o sorriso do meu rosto. Ezequiel sorri para mim e reviro os olhos quando me viro e passo através da parede, pronta para voltar para casa.

"Não se esqueçam do seu espírito quando forem", diz o diabo. "Precisarão mais dele do que Lamar. E, aparentemente, há apenas um."

Jude me lança um olhar curioso quando sai e entra em mim, mas não digo nada quando desaparecemos do inferno com a bênção do diabo.

Não sei ao certo qual é a bênção do diabo e tenho medo de descobrir.



Capítulo Vinte e Um

No segundo em que estamos de volta à sua enorme casa, Jude se afasta de mim, indo à geladeira pegar uma cerveja. Os outros três aparecem e ele joga uma cerveja para eles também.

Ezequiel vai pegar seu telefone da ilha da cozinha, assim como parece, e ele imediatamente pede várias pizzas. O resto deles já está bebendo, e eu fico de lado, agora me sentindo a estranha a parte de novo.

Eu não posso acreditar que eles nem estão discutindo nada, e eu estou com medo de abordar a conversa.

Eles se sentam à mesa deles, e eu apenas observo do meu lugar, querendo ir para a minha cadeira, mas preocupada que eles me peçam para sair.

Sentam-se silenciosamente em seus lugares normais, com os cotovelos apoiados na mesa enquanto bebem suas cervejas. Toda vez que terminam uma cerveja, alguém se levanta e distribui novas.

Várias garrafas de cerveja vazias se acumulam em pouco tempo, pois continuam bebendo em um silêncio estranho.

Quando a pizza chega, Ezequiel sai, cumprimentando o entregador na porta antes que ele possa bater.

Eu continuo no meu lugar, observando-os enquanto eles decidem me ignorar.

Seus olhares estão distraidamente fixos na mesa da sala de jantar enquanto Ezequiel volta com as pizzas, agindo como se estivessem confortáveis apenas descansando em paz. Todos comem da própria caixa, ainda sem falar.

É tudo bastante assombroso. Estou tentado a sair, mas estou curioso para saber o que eles vão dizer quando finalmente falarem.

Enquanto Jude bebe a última cerveja, Gage empurra para o lado um pouco da pizza que lhe resta. Ezequiel é o único a finalmente quebrar o silêncio.

"Realmente mantivemos uma audiência privada com o filho da puta."





A cerveja de Kai faz uma pausa nos lábios por um momento, depois ele bebe o resto. Jude começa a rir sem humor, parecendo exausto enquanto esfrega o rosto com uma mão.

Eu olho para todos eles quando eles começam a rir com ele.

Psychos. Eu sabia.

"Eu não tenho certeza do que há de tão engraçado agora em estar no radar do diabo", eu ressalto secamente.

O riso para imediatamente, e todos se voltam olhando para mim como se tivessem lembrado que estou na sala.

Encolhendo sob seus olhares intensos, eu limpo minha garganta. "Acho que vou para o meu quarto. Tentem não ser mortos ou algo assim."

Eles não dizem nada, e eu murmuro: "Boa noite", sem me virar.

Na verdade, é dia, mas suponho que eles ficarão travados por várias horas, considerando os eventos que ocorreram ao longo dos últimos dias ou semanas ou por quanto tempo estivermos fora.

Meu quarto está previsivelmente inalterado, e eu deito na minha cama, suspirando enquanto olho para o teto.

A roupa que estou usando se transforma em um vestido elegante, totalmente equipado com sapatos com diamantes. É uma roupa estranha, mas me faz sentir importante. Vista-se para o papel que você deseja, em vez do papel que você tem, certo?

Eu me pergunto como é fazer parte de algo. Sentir como se conhecesse seu propósito e tivesse seu pessoal.

"Como Lúcifer sabia que você estava lá?"

A voz de Ezequiel me assusta, e olho para a entrada para ver todos os quatro apoiados dentro do meu quarto, olhando para mim como se estivessem lá por um tempo.

Jude está bebendo outra cerveja, seus olhos vagando sobre mim.

"Lamar podia me sentir, mas ele não podia me ver ou me ouvir. A mesma coisa com o diabo." - respondo automaticamente.

Eles continuam me olhando sem expressão em seus rostos ilegíveis.

"Foi meio engraçado como ela ficou na nossa frente quando ele avançou sobre nós", Gage diz com um sorriso.

Eu me arrepio. Foi foda. Não é fofo.





"Como se ela pudesse derrubar o diabo, se ele achasse apropriado acabar com nossas vidas pelo problema com o qual está lidando", acrescenta Jude, o início de um sorriso zombeteiro brincando com as bordas dos lábios.

Caras.

"Foi até interessante para o próprio diabo", acrescenta Kai, um brilho zombador em seus olhos arrogantes.

Relaxando confortavelmente, dou a todos um olhar irônico.

"Foi uma experiência bastante cansativa. Se acabaram de zombar de mim, vou ter um pouco de paz e sossego agora." - respondo, olhando minhas unhas como se fossem muito mais interessantes do que as picadas sensuais e desviantes no meu quarto.

"Por que você escolheu o quarto mais distante do nosso?" Ezequiel reflete, parecendo tão entretido quanto todos eles. Suponho que ele esteja fora de seu transe feroz para sempre, pelo menos por enquanto.

"Vocês são meninos espertos. Tenho certeza que você pode descobrir isso por sua conta." - digo a eles, aludindo a uma mentira. Mas eles não conseguem ouvir a verdade.

A diversão deles morre, e todos me atacam com um olhar duro.

"Muito bipolar? Ou você prefere apenas servir, mas tem a incapacidade de receber? Eu pergunto preguiçosamente, sorrindo como se estivesse ganhando esse jogo de língua.

O sorriso de Jude retorna quando um olhar sombrio passa por seu rosto. "Todos nós gostamos de receber, pequeno espírito."

É certo que minha temperatura sobe, mas eu jogo com calma, buscando distanciamento. Como exatamente alguém alcança distanciamento?

Ezequiel olha em volta do meu quarto, afastando-se da parede. É uma sala bastante grande. Se eu tivesse alguma necessidade de produtos de higiene pessoal, também teria meu próprio banheiro privado.

"Por que uma esposa precisa de um quarto?" ele pergunta. "Especialmente quando ela não dorme?"

"Ela nunca foi capaz de ficar longe de vocês por mais de dez minutos no passado. Agora *ela* prefere seu espaço pessoal enquanto tenta descobrir como anexar-se a um novo grupo."

Seus olhos escurecem em mim, mas Kai apenas solta uma gargalhada.

"Essa ameaça está ficando um pouco velha, você não acha?" Gage puxa.



"Não sei exatamente como isso é uma ameaça. Uma ameaça seria avisá-lo de que *ele* colocaria a loção maldita em você antes de cortá-lo em pedaços e alimentar canibais vorazes." aponto, sentindo-me bastante impressionada com a minha ameaça criativa.

Todos eles parecem divertidos agora.

Desisto.

Eu nunca sei como eles vão reagir a qualquer situação.

"Isso é tudo?" Eu gemo. "Eu achei que todos vocês estariam cansados demais para essa brincadeira sem sentido."

Ezequiel pega o controle remoto, liga a TV e meus olhos se arregalam. Eu não tinha ideia do que aconteceu. Inferno, quando uma tv chegou aqui? Não costumava ter uma. Parece nova.

Ele põe um filme familiar, e meu coração bate um pouco mais rápido quando começa a passar Pinóquio um pouco antes da cena em que parei quando eles me interromperam.

Eu tenho lágrimas fantasmagóricas nos meus olhos quando um sorriso se estende pelo meu rosto. Ele não encontra meu olhar enquanto puxa a camisa por cima da cabeça e meu sorriso evapora.

"O que você está fazendo?" Gage e eu perguntamos a ele ao mesmo tempo.

"Estou dormindo aqui", ele responde distraidamente, chegando e tirando as cobertas empoeiradas.

Os lençóis e cobertores passam por mim, enquanto ele se move para uma gaveta e pega alguns substitutos limpos.

Os outros três trocam um olhar, e tento não deixar minha atenção dividida entre os imbecis da TV e os do meu quarto.

"Não tenho tanta certeza de que seja uma boa ideia", diz Kai cautelosamente.

"Fiquei longe dela como todos vocês queriam, e fiquei louco quando eu não conseguia vê-la. Não importa o que está acontecendo ou o que ela é, é claro que eu já estou preso. Eu vou pelo menos dormir uma boa noite de sono enquanto posso." - ele responde enquanto rapidamente arruma a cama.

Eu nunca saio da cama, apenas permitindo que os lençóis passem por mim. Eles realmente não têm limites pessoais no que me diz respeito a mim e tiram vantagem completa e rude da minha forma translúcida.

"Eu não concordei com isso, e este é o meu quarto", aponto, mantendo o dedo para cima.

Ele me ignora, deslizando na cama ao meu lado.



"O que acontece se ela ficar inteira de novo?" Gage aponta.

Jude sorri quando se aproxima. "Vou ficar por aqui e garantir que ele não faça nada para piorar sua aflição."

Kai revira os olhos, puxando-o de volta pela camisa.

"Gage vai ficar para interferir", argumenta Kai.

"Por que diabos eu ficaria?" Gage rosna quando Jude revira os olhos e se vira para sair.

"Porque você é o único que não quer saber como ela se sente", diz Kai, dando um tapinha no ombro de Gage.

Nervosismo toma conta do meu estômago. E se isso me deixar inteira? Essa é uma faca de dois gumes. Por um lado, seria um sonho tornado realidade. Por outro, é uma sentença de morte com esses quatro.

Não estou convencida de que eles não vão me foder e depois me matar enquanto ainda estou presa na neblina do orgasmo que deixam as mulheres tontas.

"Ninguém está dormindo aqui. Não quero me tornar solida para facilitar minha morte para vocês. "E não estou totalmente convencida de que quero ter algo a ver com vocês."

Considerando que eu estava sentindo o desejo avassalador de fechar os olhos e descansar enquanto todos estavam me tocando, tenho quase certeza de que será assim que me tornei inteira.

Acabei de negar.

Maldita Lilith. Eu ainda a odeio.

O braço de Ezequiel passa pela minha cintura quando ele se deita confortável, seus olhos já se fechando quando ele se acalma, nem mesmo reconhecendo minha recusa.

Amaldiçoando, Gage se ajoelha ao lado de Kai, rasgando a camisa sobre a cabeça, a caminho da cama.

Kai sorri por cima do ombro para mim. "Se ela ficar inteira, contenha-a. Não a matem. Talvez possamos descobrir o que realmente está acontecendo quando tivermos uma maneira de extrair respostas dela."

Eu o afasto, e ele ri quando se vira e me deixa com Gage e Ezekiel. Gage tira a cueca, como Ezekiel e ele sobe na cama do meu outro lado.

Gage faz um esforço consciente para não me tocar e reviro os olhos. "Basta tirá-lo daqui depois que ele dormir, e nós dois conseguiremos o que queremos", digo a meu *Um*.

"Faça, e eu vou dar um soco em você quando eu acordar", diz Ezekiel com uma voz abafada contra seu travesseiro.

Gage bufa ironicamente, rolando para me dar as costas.



Olho para a TV, enquanto Ezequiel pega o controle remoto e o rebobina, sem nem olhar. De alguma forma, ele começa o filme exatamente na parte certa. Isso me distrai do fato de que eu realmente não os quero no meu quarto e me sento enquanto minhas roupas mudam.

Ezequiel levanta a cabeça e depois ri baixinho antes de balançar a cabeça. Gage vira a cabeça para olhar para mim, depois revira os olhos enquanto eu me sento em minha roupa de Pinóquio.

"Diga-me como é a pipoca", eu digo distraidamente, arrebatada quando o pobre Pinóquio escapa por pouco. Mas eu posso sentir seu coração pesado daqui. É como se ele não pudesse dar um tempo.

Eu conheço o sentimento, rapaz.

"Salgado, fica preso nos dentes, e não é tão bom, mas estranhamente viciante", responde Ezekiel com uma voz calma e quase sonolenta.

"Parece perfeito", eu digo com um pequeno sorriso.

Gage já está dormindo, eu percebo, quando ele inconscientemente rola, sua mão deslizando pela minha cintura. A expressão pacífica em seu rosto me fez revirar os olhos e me sentir enraizada neste local, independentemente das terríveis consequências.

"Se eu ficar inteira e vocês me amarrarem, posso prometer que usarei meus poderes de proteção para me proteger. E nem vou me sentir mal com isso."

Ezequiel sorri preguiçosamente, seus olhos nunca se abrindo. "Se eu amarrá-la, posso prometer que você aproveitará cada merda de momento."

Não sei por que sinto um pequeno arrepio na espinha, considerando que já decidi que sou boa demais para eles.

Decidindo que é mais seguro olhar para a TV do que conversar com Ezequiel, sento-me rigidamente. Vou me levantar se meus olhos estiverem pesados novamente.

Minha boca se abre para um bocejo, estranhamente. Mas de jeito nenhum eu vou... adormecer.





FOUR PSYCHOS

Capítulo Vinte e Dois

Meus olhos se abrem e eu fico parada enquanto a pressão na minha cintura faz meu corpo inteiro esquentar. Duas mãos diferentes estão me tocando lá, segurando-me entre elas, enquanto dois corpos muito duros pressionam contra os meus lados.

Adormeci.

Assistindo Pinóquio.

E agora eu sou uma garota de verdade.

Entre dois assassinos de verdade.

E eu estou congelada no lugar, porque não quero ser amarrada ou morta.

Tentando não respirar muito, começo a me sentar, tomando cuidado para não perturbá-los.

As mãos na minha cintura apertam, enquanto eu luto para simplesmente me levantar. Isso... não é o que eu esperava. A gravidade é uma verdadeira puta, e não estou acostumada a senti-la.

É preciso mais esforço para subir do que eu esperava, e as mãos deslizam abruptamente para o meu colo quando eu as esqueço - e a gravidade. Fico quieta, sem respirar, enquanto os dois homens de cada lado de mim se mexem levemente.

Há uma porta dos fundos nessa ala. Eu posso descer as escadas aqui atrás e sair antes que eles notem minha falta. Eu também sou mais rápida que eles, então isso não deve ser um problema.

Exceto... a gravidade. Espero que isso não afete minha velocidade.

Ignorando todos os hormônios em fúria no meu corpo suicida e traidor, removo cuidadosamente as mãos do meu colo, colocando-as gentilmente na cama.

No momento em que estou tentando deslizar para baixo da cama, uma mão se lança e agarra meu braço tão inesperada e grosseiramente que eu grito.

Ezekiel acorda e eu me viro para olhar para Gage enquanto ele me olha com olhos arregalados, selvagens e famintos, seu aperto no meu braço apertando tão forte que quase machucava.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING



Nossos olhos permanecem fechados, enquanto acidentalmente fico congelada de horror como uma estátua. Suas narinas se abrem e ele parece estar visivelmente se esforçando para não fazer algo terrível.

"Diga-me que isso é ruim, e eu não vou tocá-la", diz Ezekiel, sua respiração sussurrando no meu ombro, o calor fazendo meus olhos revirarem na minha cabeça quando um arrepião de corpo inteiro me destrói.

Agora não é hora de ser mulher. Estou quase certa de que não é natural esquecer que a vida de alguém está em perigo em um momento como este.

Um gemido é puxado da garganta de Gage, e antes que eu possa piscar, ele se move em um borrão, vindo para mim tão rápido que não posso impedi-lo.

Seus lábios batem nos meus quase violentamente, e eu tento mordê-lo, apenas para que ele enfie a mão no meu cabelo, virando agressivamente minha cabeça para lhe dar um melhor acesso quando sua língua entra e rouba minha luta.

Minhas mãos voam para seus ombros, e duas outras mãos se movem para minha cintura, enquanto um conjunto de lábios incríveis encontra meu pescoço. Os dois me tocando, me cercando, me intoxicando com sobrecarga sensorial... é quase demais.

A mão de Gage começa a abrir os botões da minha camisa, quando a realidade me volta.

O medo atinge meu sangue, e eu empurro os dois, atordoando-os por apenas um segundo enquanto me jogo da cama... e bato no chão em minha forma fantasma, caindo todo o caminho lá embaixo.

Um grito sai dos meus lábios quando eu vou de fantasma para pessoa novamente, e caio duro do meu lado na biblioteca do andar de baixo. A dor dispara para o meu lado, e eu gemo enquanto amaldiçoo a minha sorte.

"Você ouviu esse baque?" Ezequiel diz de cima de mim quando os pés atingem o chão.

"Ela está inteira de novo", responde Gage, uma emoção sombria em seu tom.

Os pés começam a descer as escadas imediatamente, enquanto Gage grita: "Ela é uma garota de verdade, meninos!"

A risada sombria de Ezequiel segue isso. Com toda a força que tenho, levanto-me e tropeço como um filhote de cervo em um daqueles espetáculos da natureza.

Minhas pernas estão fracas, trêmulas e nada parecidas com o que eu esperava. Todo mundo faz andar parecer tão fácil.

Eu chuto os sapatos de madeira ridiculamente desconfortáveis, já que eles parecem estar causando estragos em meus tornozelos frágeis.



Mal me pego contra a mesa e empurro os joelhos para trás, esticando quando um suor frio brota sobre minha pele. O medo pinica a parte de trás do meu pescoço quando eles se aproximam da porta, e de repente sinto o peso me deixar quando a gravidade deixa de existir.

Olhando para baixo, aperto o ar com força, vendo meu corpo fantasma voltar, e corro pela parede da biblioteca, correndo em direção à porta dos fundos. Mas então ... estou caindo e deslizando, a dor disparando através de mim novamente.

Uma maldição silenciosa é engolida quando olho para o pedaço inútil de pernas de merda que são de carne novamente.

O que diabos está acontecendo?!

Não sei dizer se estou subindo de nível ou curto-circuito.

Quando recupero meu corpo glorioso e sem peso, empurro e corro pelas paredes, ficando o mais longe possível das vozes que se aproximam.

"Onde diabos ela está?" Eu ouço Gage estalar.

"O que diabos está acontecendo?" Kai grita, sua voz abafada através das muitas camadas de paredes entre nós.

De repente, estou tropeçando no meio do chão, mais uma vez naquelas pernas de veado. Mal contendo o grito de frustração, agarro a mesa da sala de jantar, olhando para o armário na sala de estar.

Mas antes que eu possa fazer isso, Kai está subitamente aparecendo na minha frente, um sorriso sombrio torcendo seus lábios quando ele passa os olhos por mim. "Não é exatamente a coisa mais sexy que você pode estar vestindo, mas as roupas são sempre opcionais."

De repente, ele está em mim, me empurrando contra a parede, e se torna a única coisa que me segura quando seus lábios encontram os meus. Ele geme na minha boca enquanto pressiona contra mim, e através de sua boxer fina, eu posso sentir o quão excitado ele está.

Eu o beijo de volta, minhas mãos deslizando para a parte de trás de seu pescoço, enquanto puxo meu joelho e o empurro o mais forte que posso.

Com um grito, Kai interrompe o beijo e tropeça para trás, dobrando-se enquanto segura suas bolas e geme.

"Me amarre agora, idiota." Eu me vanglorio, depois grito quando ele se lança para mim novamente.

Sinto quando meu corpo muda dessa vez, transformando-se em minha fase fantasma, e ele passa por mim, colidindo contra a parede, de modo que o gesso duro cai em pedaços. Então ele vira seu olhar estreitado para mim.



Eu o afasto com os dois dedos, depois corro como o inferno antes que eu possa ser amaldiçoada com aquelas pernas inúteis novamente.

"Ela está aqui em baixo!" ele chama.

Mergulho no armário da sala de bilhar pouco antes de me virar de novo, e balanço com as pernas instáveis enquanto saio com todos os bastões e outras coisas da piscina, ofegando pesadamente.

Correr é cansativo quando você pode sentir a gravidade, caramba. Minha forma fantasma era densa o suficiente para me impedir de flutuar, mas eu ainda estava efetivamente sem peso. Eu odeio a gravidade. É uma dor total na bunda. E preciso praticar mais com as pernas antes de ter que correr pela minha vida.

"Onde diabos ela foi?" Ouço Jude estalar e Kai ri sombriamente.

"Eu não sei, mas ela tem um gosto bom demais para ser algo menos que terrível para nós."

"Seu idiota, você a beijou?" Jude geme.

"Meu pau ainda dói pela forma como ela se sentiu. E de quão dolorosa ela também se sentia. Coisinha cruel", acrescenta Kai.

"Onde ela foi?" Eu ouço Gage estalar.

Focando muito, tento destacar a sensação de transição de uma forma para outra, aproveitando as emoções que levaram a cada uma. Se não estou em curto-circuito, talvez minha subida de nível inclua um pacote em que eu possa mudar de forma.

Eu realmente gostaria de ser intocável neste momento.

É difícil se concentrar quando eles estão destruindo a casa em minha busca, mas quando me sinto sem peso, abro os olhos e dou um suspiro de alívio, vendo através da minha mão.

Concentrando-me novamente, eu consigo voltar inteiro, sentindo a energia subir através de mim com a consciência e os sentidos nítidos que a acompanham. É bom ser uma garota de verdade, mas também é aterrorizante.

A porta se abre e meu olhar se levanta quando Jude lança um sorriso lento e sombrio. Antes que eles possam colocar as mãos em mim, eu sorrio, e ele passa através de mim no segundo em que ele se lança.

Saio da minha forma intocável, agora me sentindo como se tivesse controle, e sorrio para eles quando todos entram na sala. Sinto os olhares antes de ver todos os quatro.

"Adivinha o que, meninos? Acabei de subir de nível." Assim que as palavras saem da minha boca, forço a carne a voltar, mesmo que eu balance um pouco.



No segundo em que eles se movem, eu volto, sorrindo enquanto minha fase intocável me oferece um escudo foda-se.

"Que diabos é isso?" Jude pergunta, atirando varas de piscina quebradas ao redor enquanto ele sai furiosamente do armário.

Eu me viro para dar um sorriso para ele por cima do ombro. "É incrível o quanto os instintos de sobrevivência auxiliam uma garota quando ela mais precisa."

Seu sorriso se forma lentamente quando sinto a pressão da gravidade novamente, e xingo tremendo até colidir com um corpo forte. Dois braços me rodeiam, e a respiração quente se espalha contra meu ouvido.

"O que é que foi isso?" Ezequiel pergunta em um sussurro provocador enquanto rasga minha camisa.

É preciso muito esforço, mas consigo mudar de novo e passo por suas mãos, soltando um suspiro aliviado.

"Malditos selvagens", eu acuso, apontando para todos eles quando começo a sair da sala com minhas boas pernas, em vez daquelas pernas estúpidas de verdade.

"É bonito o jeito que você age como se não o quisesse agora que pode ter", Gage me diz.

Quatro sorrisos perversos permanecem fixos em seus rostos diabolicamente tentadores. "Não", eu digo em voz alta. "Não está acontecendo. Mesmo que todos vocês me beijem seus estúpidos não vou esquecer que odeio suas bundas ingratas."

"Nós não vamos matar você, Keyla", diz Ezekiel, aproximando-se. "Nós apenas queremos que essas suas fantasias se tornem realidade."

"Ha! Pior conversa de todos os tempos." - minto, esperando que não escutem aquele patético tremor de hesitação na minha voz.

Afinal, passei muito tempo pensando em pouco mais. Estou começando a perceber que há coisas muito mais importantes na vida.

Eu volto à carne antes de conseguir me esforçar e me concentrar em permanecer intocável. Está ficando mais difícil de fazer agora. É como se meu corpo demandasse um pouco de tempo em sua nova forma, e eu estou negando.

"Ela não aguenta mais", diz Jude com uma centelha desviante nos olhos, pronto para atacar.

Um pensamento muito importante me ocorre, e me sinto um idiota por não pensar nisso antes. Eu vou culpar o fato de finalmente ter adrenalina, e isso faz você ser super. alta mas também estúpida.





Se eu já vi um lugar antes, posso me transportar para lá. Bem, talvez não todo o caminho para o inferno, mas definitivamente para o Purgatório e em qualquer lugar dentro dos caminhos.

Um sorriso curva meus lábios. E se eu estiver inteira... talvez eu não precise da presença deles. O que significa que posso ir a qualquer lugar sem eles. Parece o momento perfeito para testar essa teoria.

"Se querem realmente me tocar, precisam me cortejar." Digo isso com uma expressão séria, mas quase me encolho quando ouço as palavras em voz alta em uma frase fluente.

Todos me dão um olhar incrédulo.

"Cortejar você?" Jude finalmente pergunta, suas sobrancelhas arqueadas em total confusão, como se fosse a coisa mais absurda que ele já ouviu.

"Sim. Se eu vou ficar por aqui até ter certeza de que o diabo não vai matá-los, então eu poderia estar recebendo algumas vantagens antes de deixar vocês quatro para continuar no seu caminho infernal. Vou ficar e terão minha proteção. Então nos separaremos, e eu irei encontrar meu amor verdadeiro, enquanto vocês quatro voltam ao seu harém de mulheres."

"Harém?" Gage pergunta, uma curva sardônica nos lábios.

Eu preciso esclarecer tudo isso.

"Harpem é uma escolha interessante de palavra, considerando que você é quem recebe quatro de nós de uma só vez, enquanto nós só a pegamos", ressalta Ezekiel com um tormento desonesto de seus lábios.

"Sim, serão meu harém. Lidem com isso. Eu sou a única que terá acesso a você pela duração de quão curto seja o tempo que permanecemos juntos. Em troca, tenho a melhor experiência para começar minha nova vida com um estrondo."

Eu pisco novamente, respirando fundo enquanto me esforço mais.

"Começar sua nova vida com um *estrondo*. Mais uma vez, escolha interessante de palavras", afirma Ezekiel com a mesma expressão irritante.

"Eu entendo minha fantasia", continuo, não deixando que ele me intimide, já que meu tempo é muito limitado por quanto tempo eu posso segurar o novo corpo.

"Todas as coisas que você fez para coagir uma mulher..."

"*Seduzir* uma mulher", Gage interrompe, sorrindo. "Não *coagir*."

"- na cama com você", continuo, sem reconhecer a interrupção. "Entendi. Tudo isso. Tudo o que tive que assistir nos últimos cinco anos."

"Cinco anos? Antes mesmo de fazer sexo? Eu não posso nem contar o número de mulheres que estiveram aqui nesse período de tempo." - Kai rosna, como se eu fosse ridículo.





Abro a boca para falar, mas Jude acena com a mão. "Não há necessidade de recitar o número, *comoara trădătoare*", diz ele, seu sotaque subitamente mudando para um que não consigo identificar nas duas últimas palavras.

"Como você acabou de me chamar?" Eu pergunto, depois balanço minha cabeça quando lembro que estou em um cronômetro aqui. "Deixa pra lá. Não é a parte importante." - continuo calmamente.

"Quero cinco anos e meio de sedução, e não apenas do tipo ao pé do ouvido. Quero, Rosas, Joias e Jantares chiques. Tudo isso. Quero a mesma quantia e qualidade disso dentro do tempo limitado que temos."

"Pedaço de bunda de alta manutenção, não é?" Kai pergunta com um arco de sobrelance.

Eu aponto um dedo para ele. "Você terá sorte se fizer mais do que assistir. Fico egoísta no quarto, arriscando a minha vida desinteressadamente por você e seguindo por aí para salvar suas bundas ingratas."

Outra piscada que eu forço a me fazer respirar fundo, que felizmente ajuda a me acalmar. Bônus.

Os outros três caras apenas sorriem para Kai.

"Quase valeria a pena apenas ver você sofrer", afirma Jude, seu sorriso crescendo.

Kai rosna para ele e depois olha para mim.

"Você vai mudar de ideia."

"Altamente improvável", aponto obedientemente. "Se você quiser me tocar enquanto eu os protejo, porque eu ainda protegerei de qualquer maneira, você precisa se lembrar de como é importante me cortejar. O sexo vai acontecer naturalmente e na minha velocidade, enquanto a corte continuar entre os ataques dele. E eu vou deixar você fazer quase qualquer coisa comigo. Desde que minhas fantasias sejam realizadas para mim também."

"Nós aprovamos. O que acontece se você sair e começarmos a perder a cabeça do jeito que Ezequiel fez?" Gage pergunta, um olhar muito assustador em seu rosto que me faz questionar minha confiança. Eu diria que isso me fez questionar minha sanidade, mas isso foi anos atrás.

"Eu pensei que concordamos que não a tocaríamos por esse motivo", Jude aponta como se ele estivesse sendo razoável e acusador ao mesmo tempo.

Você sentiu isso. Você foi atrás dela também - Gage diz sem desviar o olhar de mim.

"Você foi muito devagar", acrescenta Kai, sorrindo enquanto lança um olhar provocador para Jude.



A mandíbula de Jude se aperta, e ele força seus olhos de volta para mim.

“Eu retiro o que disse antes. Não valeria quase a pena. Definitivamente vale a pena. Inscreva-me. Diga-me quantas malditas rosas ou pulseiras você quer. Quem se importa se estamos presos a você por toda a eternidade? Enquanto Kai sofrer, estarei dentro.”

Kai vira e eu dou a Jude um olhar duvidoso, enquanto eu venho dentro e fora da carne, trabalhando ainda mais para forçá-la de volta desta vez.

“Se for uma questão duradoura, o que duvido muito, descobriremos quanto tempo você pode ficar sem mim e voltarei ao final desse período. Sem tocar durante esses períodos.” - acrescento rapidamente. “Meu corpo funciona muito bem em puxar vocês dessa coisa louca. Podemos continuar sem nunca cruzar uma linha novamente, e posso ser leal ao meu único e verdadeiro amor.”

“Tenho certeza de que ele ficaria bem com você vir aqui e ter o seu batismo de meninas reais de vez em quando, para que possamos resolver o problema”, afirma Kai categoricamente.

Eles realmente são exasperantes.

“Eu rescindo a oferta. Você está tornando muito complicado.”

Eu me viro para sair, e Gage se lança na minha frente, passando por mim e me fazendo perder o controle por um momento.

Ele imediatamente me prende na parede e, pela primeira vez, sinto-me presa, incapaz de simplesmente passar por ele. Seus olhos flutuam sobre o meu rosto enquanto ele levanta uma mão e pega uma mecha do meu cabelo.

A outra mão dele aperta a parede como se estivesse tomando um esforço tremendo para não me tocar de nenhuma outra maneira. Eu finalmente consigo forçar de volta, e sua mão desliza pelo meu corpo e aqueles formigamentos ao meu redor que me fazem me esforçar duas vezes mais para ficar firme.

Eu fico no meu lugar, enquanto ele continua pairando sobre mim.

“Descomplique.”, diz ele, embora pareça que ele odeia as palavras.

“Eu não conheço mais nada sobre este mundo além de vocês quatro. Fora das minhas fantasias, eu nem sei quais objetivos devem ser alcançados. Estou pedindo que cuidem de mim de todas as maneiras e me facilitem a vida. Não sei dizer quantas vezes fui tentada a desistir, a parar de lutar ao receber tão pouco. Eu não sobrevivi por tanto tempo apenas para cair no mundo com os olhos vendados e me matar antes de viver. A desvantagem é minha proteção devota, embora, como eu disse, estejam protegidos de qualquer maneira.”

“Parece muito escasso no que diz respeito às comparações. Se você está nos protegendo de qualquer maneira, apesar do fato de termos sobrevivido muito bem por muitos



e *muitos* anos sem você, tudo o que realmente conseguimos é fazer sexo com você e realizar suas fantasias." afirma Jude secamente.

Um toque de sorriso se forma nos meus lábios.

"Gage estava apenas com Ezequiel. Eles poderiam ter me fodido, se você entende o que eu quero dizer." - afirmo com humor sombrio nos meus olhos.

O sorriso de Kai vacila e os olhos de Jude se estreitam.

"Eu poderia tê-la também, e não havia ninguém na sala além de mim", Kai resmunga com o pescoço para o lado.

Seguro o olhar de Jude quando o lembro: - "Você não pode ter nenhuma outra garota sem os outros na sala. Exceto eu. Vocês podem me receber individualmente e compartilhar quando quiser. *Essa é a troca.*"

Toda a sua expressão apaga, como se ele não quisesse que eu visse nada em seus olhos ou em seus traços para me indicar onde sua mente vai. Kai empurra Gage para longe, tomando seu lugar quando ele fica na minha frente.

"Qual é o meu incentivo se você está me deixando de fora?" ele pergunta friamente.

"Trabalhe por isso, e quem sabe, talvez eu também deixe você me ter", digo com uma falsa bravata que oscila no final.

Nossa, ele é realmente lindo quando esse olhar intenso, porque ele quer o que não pode ter. Isso me faz questionar o quão fraca eu posso estar.

Ele se afasta. "Eu não estou dentro", Jude finalmente diz com um encolher de ombros. "Individualmente, seremos gananciosos, egoístas e até combativos. Veja o que aconteceu com E. Eu digo que nos apegamos a como as coisas foram e você aprendeu a não estar diante de nós em carne e osso. Caso contrário, solicitaremos que você saia permanentemente. Se você ficar, essa sua preciosa vida pode acabar antes que ela realmente comece."

É sempre Jude quem corta mais fundo. Não sei por que continuo esperando mais alguma coisa.

Vejo a renovada determinação nos olhos deles.

"Então continuamos como estivemos. Fiquem fora do meu quarto." - digo firmemente.

"Não nos diga onde você estará", Kai geme, passando a mão pelo rosto. "Nós não lidamos bem com a tentação."

"Bem."





Vou para o porão, onde eles nunca vão, e finalmente cambaleio em minha nova forma física, caindo em um sofá. Eu tinha planejado deixar a propriedade para mantê-los longe de mim. Não sou tão irresistível na realidade quanto na fantasia.

Eu também não tinha ideia de que esse nível de exaustão pudesse existir.

Se sou um presente de Lilith, isso significa que perco algo cada vez que ganho algo novo. E se eu tiver que lutar contra essa forma cada vez mais para manter a minha intocável? Ou se eu perder outra coisa que tenha sido fundamental para minha sobrevivência?

O conforto que me envolve quando me aconchego com um cobertor me faz sorrir, apesar da dor que eles deixaram no meu estômago. Minha vida girou em torno deles por tanto tempo, que estou realmente preocupada por não saber como existir sem eles.

E eles nunca vão fazer mais do que me tolerar.

Este cobertor aconchegante é realmente uma cura milagrosa para evitar lágrimas estúpidas.

Quando meu estômago ronca de repente, estou muito distraída com todos os pensamentos sobre homens. Ele rosna novamente, e uma pontada o acompanha.

Então um sorriso lento se espalha pelo meu rosto enquanto olho para a cozinha do porão, olhando para a geladeira. Embora eles nunca cheguem aqui e fiquem aqui embaixo, eles usam essa geladeira para guardar sobras.

No instante seguinte, estou balançando as pernas instáveis até a geladeira. Enquanto eu estou lutando para pegar uma caixa de pizza, um pensamento me ocorre.

Poderia ter sido um pouco mais difícil para eles recusar a oferta se eu estivesse usando algo mais sexy do que a roupa de Pinóquio.

Minha mente muda quando eu mordo a pizza, sentindo algo tão satisfatório na minha boca com um toque de surpresa e sabor incrivelmente saboroso. Um pouco de frio nos dentes, o que eu não tinha previsto, já que nunca senti frio antes.

No entanto, eu sei o que é, então posso assumir que senti frio e esqueci. Até a pizza parece familiar, de uma maneira única e sensorial.

Quase me assusta quando percebo que o gemido na sala está vindo de mim. Se a pizza está me fazendo gemer, só posso imaginar como seria ter um orgasmo.

Pizza ainda na minha boca, toco meu estômago, sentindo um sorriso iluminar minhas feições quando uma onda de excitação explode através de mim.

Eu posso me tocar.

Eu praticamente engulo o resto da pizza, depois pego um copo de água para engolir tudo o mais rápido que posso. Não é bonito, mas com certeza funciona.





Eu tento fazer minhas roupas mudarem, mas isso não acontece. Então eu apenas as arranco e jogo de lado, ainda trabalhando em pernas instáveis.

Caio de volta no sofá, minha mão tremendo enquanto deslizo pelo meu corpo. Até meu toque é quase demais. Minha memória desde a primeira vez que Ezequiel me tocou foi diluída pela minha mente para me impedir de sentir tanta falta.

Minha mente volta a todas as mulheres que eles pediram para que fizessem isso enquanto assistiam. Parece mais assustador do que é.

Era realmente muito quente.

E informativo.

Metade disso é instinto imediato quando meus dedos roçam o clitóris muito sensível que eu subestimei completamente. Meus olhos se fecham, e essas fantasias passam pela minha mente.

Na minha cabeça, eles disseram que sim, e Ezequiel já está me iniciando chupando meus mamilos.

Eu uso minha mão livre para tentar imitar como eu acho que pode ser, e é como um tiro na minha parte inferior do corpo. Mordendo meu lábio para não fazer muito barulho, começo círculos lentos, imaginando o rosto de Gage entre minhas coxas enquanto ele trabalha aquela boca gloriosa dele em mim.

Minha imaginação aumenta um pouco, deixando Jude me beijar enquanto Ezequiel continua com a boca. E eu tenho Kai no canto, me observando, sua mão acariciando lentamente, combinando com o ritmo que eu ditei.

É muito mais intenso quando eu posso realmente sentir o toque físico e as sensações avassaladoras cruzando sobre mim ao mesmo tempo.

Eu imediatamente sei o que é um orgasmo quando a sensação se choca contra mim com tanta força que sou forçada a arquear, meus dedos involuntariamente se curvando quando um grito grosseiro é arrancado da minha garganta.

Quando abro os olhos, eles se cruzam, e o som das minhas respirações ofegantes ressoam nos meus ouvidos enquanto tento respirar normalmente novamente. Um sorriso estúpido e incontrolável se espalha pelos meus lábios, e eu me alongo, me sentindo notavelmente menos estressada e viciosamente relaxada.

Se isso é um orgasmo, vou ter o máximo que puder até o dia em que morrer.

É muito melhor do que eu imaginava, mesmo que haja uma sensação pequena e irritantemente oca roubando um pouco da minha excitação.





Essa pizza parece boa agora, então eu me sento, planejando comer outra fatia antes da segunda rodada.

Mas eu congelo.

Todos os quatro estão empoleirados nas escadas ou paredes, encarando. As mãos de Jude estão segurando o corrimão com tanta força que há entalhes na madeira rachada.

Ezequiel está com as mãos cerradas, e parece que ele quer me estrangular.

Kai está me encarando com um olhar que é igualmente assassino e cativante quando seus braços cruzam o peito.

Gage está segurando a barra, e ele é o primeiro a se virar e desviar o olhar.

Agora eu sei como é ter uma audiência que você não queria. É um pouco embaraçoso. E aterrorizante, no meu caso.

"Esconda-se melhor", Jude finalmente diz através de um sorriso irônico, antes de descer o resto da escada e sair pela porta do porão que leva ao exterior deste lado da casa.

"Ok", eu consigo dizer em um sussurro.

Por algum milagre, eu consigo me fantasiar e me atirar na floresta. Eu escolho uma roupa nova enquanto estou nesta forma antes de ir para a cachoeira logo depois daqui. *Toda* a nova forma assume assim que eu acabo nas rochas lisas.

Isso é escorregadio.

Um grito de riso é arrancado de mim quando eu escorrego das pedras e caio na água fria que parece... incrível. Meus olhos se abrem maravilhados quando olho em volta, absorvendo tudo.

O vestido de seda branca acaba por ser uma escolha terrível. É pegajoso como o inferno e muito transparente na água.

Mas eu não ligo.

Sou apenas eu aqui, e sou bastante sem-vergonha enquanto escolho uma pedra perfeita para me deitar para conseguir o meu próximo orgasmo.





Capítulo Vinte e Três

Curiosidade: os orgasmos não envelhecem. No entanto, eu já estou desesperada para passar para o orgasmo de duas pessoas.

Sim, penso em mais do que sexo. Mas imagine descobrir sexo pela primeira vez. Eu li sobre adolescentes, então não me envergonho um pouco da minha obsessão atual.

No entanto, os caras com certeza não apareceram. Na verdade, eles facilitaram o ajuste ao meu novo corpo na semana passada porque me evitaram mais do que eu os evitei.

Eu tentei sair de casa. Foi uma coisa terrível de tentar, já que eu me perdi quinze vezes e continuava tendo que zapear de um lado para o outro. Ezequiel finalmente me pediu para não sair sem eles, já que não tenho ideia de como é fácil morrer, podendo eu ou não morrer.

Outro fato divertido: eu me curo tão rápido quanto eles. Cortei meu dedo com uma faca de cozinha e a ferida foi selada quase imediatamente. Eu não sou fã da dor, mas foi um bom exercício de aprendizado.

Não se preocupe, eu sei que as armas deles não vão me permitir curar tão rápido.

Eu os vi em ação, então fico fantasmagórica quando eles estão amarrados e saem para colher algumas almas. Eles colheram muito na semana passada, ficando cada vez mais tempo.

Eu? Acabei de sair na minha carne.

Eles mantiveram a geladeira abastecida com sanduíches e me entregam comida quando trazem comida para casa. É provavelmente a coisa mais atenciosa que eles fizeram por mim.

Sempre.

Estou assumindo que, na velocidade da cura, não posso morrer de fome, mas é bom não ter fome. Desvantagem? Nem um saco de pipoca apareceu em nenhuma das cozinhas.

De qualquer forma, desde que eu esteja em carne, eu não sofro pela presença deles. Outra vantagem.

Tudo nivela, suponho.

Eu não vi um buquê de rosas aparecer na minha porta, então estou assumindo que eles não vão me comprar nenhum. E não tenho dinheiro para comprar ou decorar meu quarto.

Também aprendi a nunca beber aquele maldito licor que recebem de Harold. Engoli meio pote dessa merda e, a próxima coisa que eu soube é que acordei no chão do banheiro.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING



Não. Foi. Agradável.

Até agora, estou terminando minha primeira semana de ser uma garota de verdade. E foi a melhor semana da minha vida.

Uma batida na minha porta me diz que eles estão entregando mais comida, o que é estranho, já que eles entregaram há menos de uma hora atrás.

Abro a porta sem esperar encontrar os quatro vagando no corredor. Ezequiel é o único que olha diretamente para mim.

"Nós estamos indo para o clube. Pensei que você poderia querer vir." - ele diz com um sorriso.

Os outros três me dão uma expressão divertida que não entendo particularmente.

Suas palavras finalmente ressoam, e um sorriso passa pelo meu rosto. "Vocês estão me convidando?"

Ele encolhe os ombros.

"Você fez bem em não sair de casa sem a gente, então achamos correto recompensá-la com algo que você quer fazer", diz Kai, com um olhar convencido.

"Que atencioso", afirmo, drenando tanto sarcasmo nas duas palavras quanto humanamente possível.

Ha! *Humanamente* possível. Tenho certeza de que não sou muito humana.

Seus lábios se contraem, e Jude se vira para sorrir para a parede em vez de para o meu rosto.

"Nós trabalhamos muito nessa semana, desde que você nos irritou e nos deixou pendurados. Está ficando perturbador, então estaremos trazendo um show para você hoje à noite, se você estiver interessada em assistir." Gage diz, seus olhos se voltando para mim.

Eu experimentei ciúmes várias vezes, mas nunca tanto que deixou meu estômago cheio de chumbo e me arrastando para baixo. Eu também tenho que engolir um pouco de bile, mesmo quando forço um sorriso.

Certo.

Eu me preparei para isso. Eu sabia que isso estava por vir. Eles já ficaram muito mais tempo sem uma mulher do que eu esperava.

"Boa. Então hoje à noite eu espero fazer minhas próprias compras e descobrir de uma vez por todas se sou virgem ou não." - eu solo, tentando parecer entusiasmada, para que eles não vejam a maneira infundada que dói saber que eles estão escolhendo outra mulher.

Todos eles me dão um olhar indescritivelmente vazio, quase misterioso.

"Virgem?" Kai pergunta incrédulo.



"Tenho certeza de que não sou, mas não tenho certeza do que estou procurando ou se meus dedos são longos o suficiente."

"Vejo vocês no clube", Jude resmunga, virando-se e indo para longe.

Todos eles parecem banhados e frescos. Passei duas horas na banheira incrível no meu banheiro hoje, então sei que estou limpa o suficiente. Os banhos são a minha coisa favorita sobre a pele. A água parece incrível. E eu não preciso nem me preocupar em secar se não estiver com vontade.

Um movimento rápido do real para o fantasmagórico e estou seca e vestida.

Passando para a minha forma fantasmagórica, eu opto por um par sexy de calças de couro e uma blusa rosa que mostra apenas uma pitada do meu estômago.

Meu cabelo cai em cachos soltos em volta dos meus ombros, e eu verifico o espelho, sorrindo para minha aparência matadora.

Um gemido chama minha atenção quando Kai desaparece, e Ezequiel passa a mão pelos cabelos enquanto ele me dá um olhar de paciência exausta. Seu olhar vai furiosamente para Gage antes que ele se vá também, e eu dou de ombros.

"Posso pegar uma carona com você?" Pergunto.

Ele me dá um sorriso curto e me vira antes que ele também vá embora.

Acho que estou indo sem eles.

Revirando os olhos, eu perco minha pele. Não consigo senti-los em carne - somente no meu estado intocável posso localizá-los.

Demoro um minuto, mas finalmente os sinto e me sifão dentro do banheiro masculino.

Sim, eu só posso ir onde estive antes, então isso é... estranho.

Cinco caras alinhados no mictório olham para mim enquanto eu enfio minha cabeça para fora da porta do box. Um olha para longe, então seu olhar volta para mim quando suas sobrancelhas se erguem.

Limpando minha garganta, eu empurro todo o caminho através da porta e dou um sorriso. "Opa", eu digo, dando de ombros. "Banheiro errado."

Eu ando com confiança, além daquela oscilação no meu salto alto... isso terá que ir. Os saltos são muito mais difíceis de usar quando a gravidade está envolvida.

Assim que passo por um cara muito tatuado, eu recuo, meus olhos caindo para o pau em suas mãos, vendo quatro piercings no seu eixo. Jude tem isso.

"Posso perguntar se isso é doloroso quando você faz sexo?" Eu pergunto, olhando para seus olhos muito azuis.



Seus lábios se torcem em um sorriso. "De modo nenhum. E provavelmente seria a melhor coisa que você já sentiu.

Minhas bochechas ficam quentes sem motivo aparente, e estou quase tentada a me abanar. Não é à toa que as meninas que Jude assume o controle sempre agem como se estivessem morrendo e indo para o céu.

Analogia interessante lá.

Isso nunca me pareceu irônico até agora.

Olho para baixo, me perguntando se algum desses outros caras tem piercings. Não vejo nenhum, mas recebo alguns olhares incrédulos.

Balançando minha cabeça para longe das minhas divagações internas, dou um tapinha no braço do Sr. Tattoo. "Bom saber. Me dá mais material de uso no meu tempo sozinha."

Seu sorriso apenas cresce, e eu saio pela porta e entro na cena caótica do clube. A música está tocando mais alto do que nunca, mas como nunca antes, sinto aquelas batidas pesadas no meu peito, vibrando pelo meu corpo como se a música estivesse viva.

Meu sorriso praticamente ocupa todo o meu rosto.

Antes de dar outro passo, deixei meus pés fantasma e troco meus sapatos em uns apartamentos fofos que não vão me mandar se eu cair de cara.

Então saio para a loucura, sentindo o calor de todos os corpos se contorcendo enquanto eles se esfregam contra mim com diferentes tipos de tecido que variam do abrasivo ao divino.

Minha estimulação sensorial me fez fechar os olhos, absorvendo todo o contato que eu não sabia que poderia desfrutar tanto.

Apenas contato físico é suficiente para aliviar a dor no meu peito.

É muito mais empoderador e viciante do que eu imaginava. Estou dançando antes mesmo de chegar à pista de dança lotada, curtindo com qualquer pessoa e todo mundo que queira dançar como se estivéssemos familiarizados demais.

Movendo-me através da multidão de pessoas, começo a sentir os olhos em mim. Eu giro, e meu olhar colide com Jude.

Ele está de pé em uma varanda, seu olhar queimando através de mim, enquanto Ezekiel e Gage parecem estar tendo algum tipo de discursão.

Kai não está em lugar algum e eu afasto meu olhar, até finalmente encontrar três na pista de dança, uma loira bonita enrolada contra ele. Eu pensei que ele preferia morenas.

Seus olhos se voltam para mim e ele sorri quando a garota pressiona nele. Meu coração está batendo forte nos meus ouvidos quando a picada da traição desliza dentro de mim.

Eles preferem uma estranha.





Porque nunca serei boa o suficiente.

Antes que eu possa desviar o olhar, Jude se move atrás da mulher, encaixando seu corpo contra ela enquanto a pressionam entre eles. Seu corpo inteiro cora quando ela se inclina sobre ele, e Jude mal me lança um olhar.

A única coisa que me impede de sair e ir para casa para encontrar tampões para os ouvidos é o cara de repente bloqueando minha visão, e uma bebida sendo colocada na minha frente.

"Olá novamente", digo ao Sr. Tattoo com Piercings no pau, enquanto ele sorri para mim.

"Normalmente, quando uma garota vê meu pau, eu comprei para ela pelo menos alguns desses", ele me diz, sorrindo. "E posso garantir que é muito mais impressionante quando estou ligado", acrescenta.

"Você está dizendo que esta bebida é drogada e só é aceita por meninas incapacitadas?" Eu brinco, arqueando uma sobrancelha.

Ele começa a rir, balançando a cabeça. Ele toma um gole generoso da bebida, como se estivesse fazendo um teste, depois passa para mim enquanto seus olhos brilham com humor.

Ele não é tão esquisitamente lindo quanto os quatro, mas ainda é atraente. Ele também é sedutor e divertido.

"Quão impressionante estamos falando?" Eu pergunto a ele, bebendo minha bebida não drogada.

O sorriso dele se espalha. "Nunca houve uma queixa no passado", diz ele, fazendo sua voz transmitir a música.

"E qual é o padrão usual. É certo que eu tenha todos os fatos antes de lhe entregar minha virgindade." - eu continuo.

Ele ri de novo, mais calmo desta vez. "Garota engraçada. Sou Neal, a propósito.

Quando ele estende a mão, eu deslizo a minha na dele, deixando-o apertar enquanto saboreio a sensação de alguém me tocando com a pele. Não é tão viciante ou me deixa ligada quanto quando os caras me tocam, mas é... legal.

Como ele.

"Eu sou... Keyla", digo a ele, embora seja um pouco vazio, já que esse não é o meu nome verdadeiro, mas o que me foi dado por Ezequiel.

Essas tatuagens nesse cara são enganosas, porque ele parece um criminoso endurecido, quando na verdade ele é um ursinho de pelúcia fofo.

Minha mão se move para o peito dele, e retiro a parte fofa. Seu corpo é muito duro.



Seu sorriso vacila, e algo brilha em seus olhos quando ele se aproxima. "Por favor, diga-me que você não é o tipo de garota que provoca e vai embora."

"Na verdade, eu não tenho certeza de que tipo de garota eu sou, para ser honesta, mas não estou de bom humor", asseguro a ele.

Ele passa o polegar ao longo do meu lábio inferior e, embora essas faíscas estejam ausentes, eu ainda aprecio o conforto em seu toque e a maneira sonhadora que ele está olhando para mim.

Ele está totalmente na pilha de possíveis amores verdadeiros.

"Eu gosto do jeito que você fala", ele me diz.

Elogio estranho, mas com certeza. Eu vou levar. "Eu gosto do jeito que você fala também", decido dizer, devolvendo o que deve ser uma cortesia comum, e seu sorriso retrocede.

Ele pressiona ainda mais, alinhando nossos corpos quando ele começa a se mover para a música. A música sexy define um ritmo para nossos corpos se moverem, e seus olhos ficam presos nos meus. Ele é tão alto e tem ombros tão largos que não consigo ver ao seu redor para saber se os caras já levaram a garota para casa ou se ainda a estão atraindo para a armadilha.

É uma distração bem-vinda.

Meus olhos se voltam para seus lábios, imaginando como seria beijá-lo. Seria tão poderoso com ele? Não. Eu sei disso, simplesmente porque não estou pegando fogo apenas por seu toque.

Mas é só porque eu tenho fantasiado com os caras há tanto tempo que construí tudo demais na minha cabeça. É um truque que meu cérebro está brincando comigo, me dizendo que tudo é melhor do que é para impedir que ele miseravelmente não atenda às expectativas.

Sua mão desliza para cima e lentamente empurra meu cabelo, puxando minha cabeça para trás, e eu respiro fundo, porque parece que eu já vou descobrir como é esse beijo.

Meus olhos se fecham reflexivamente e, assim que o fazem, estou cambaleando para frente quando a perda de seu corpo faz meus olhos se abrirem. Então eles aumentam, porque Neal está no chão, parecendo atordoado enquanto ele tenta se levantar.

Jude está olhando para mim quando ele pisa na minha frente, e eu sinto Kai pressionando contra mim por trás antes de vê-lo.

"O que diabos você pensa que está fazendo?" Eu exijo, olhando para Jude como se ele tivesse perdido a cabeça.

"Decidimos que não queremos que você toque em ninguém enquanto estiver conosco", fornece Kai, ainda de pé muito perto das minhas costas.



"Ah? Bem, isso significa que vocês quatro também irão se abster?" Eu pergunto, estreitando os olhos.

Jude sorri. "Não. Mas vamos deixar você assistir e você pode se tocar."

"Inacreditável", murmuro, empurrando ele.

Neal está de pé quando Gage e Ezekiel o abraçam com tanta força que o mandam para o traseiro novamente. Gage parece que quer me matar.

Ezequiel parece que ele quer matar Neal.

Desisto. Esses caras são impossíveis.

E super egoístas.

Eu mudo de direção, indo para a massa espessa de pessoas. Vou voltar ao banheiro e me desviar para outro clube que já estive com eles antes.

Eu mudo de direção novamente, ficando abaixada para que eles não possam me ver, e finalmente saio para onde Neal está. Ele me dá um olhar surpreso quando ele quase corre para mim.

"Namorado ou irmão?" ele me pergunta, uma risada nervosa seguindo.

"Nem. Apenas um colega de quarto terrível. Na verdade, quatro colegas de quarto terríveis. Vou abandoná-los se você quiser me encontrar no clube mais a frente nessa mesma rua.

Seu sorriso cresce. "Isso soa como um encontro."

Eu dou de ombros. "Sua escolha, Neal. Se não você quiser, eu vou encontrar outra pessoa."

Ele pega minha mão antes que eu possa me virar e me puxa de volta. "Meu apartamento em uma hora, se você estiver falando sério. Vamos pular o clube e ver Netflix e relaxar. Você pegou o seu telefone?"

Não tenho telefone, mas opto por ser vaga.

"Não está comigo."

"É o complexo de apartamentos Martine na esquina de Lexington e Pike. 1501B. Apenas me ligue e eu vou pegar você.

"Eu estarei lá", digo a ele com um sorriso, mas meu sorriso vacila quando vejo Jude caminhando em nossa direção de um lado e Kai vindo do outro.

"Tenho que ir. Vejo você lá." digo a ele, depois me viro e me afasto.

Estou olhando para trás, procurando os dois psicopatas imprevisíveis, quando bato em um corpo rígido e implacável.



Amaldiçoando, olho para cima com pavor, e encontro Gage enquanto ele passa um braço em volta da minha cintura e começa a me arrastar para fora. Vou deixá-los pensar que venceram.

Por uma hora.

Então eu vou ver Neal e descobrir se ele é meu único amor verdadeiro, para que eu possa mergulhar e começar minha vida.

Gage basicamente me arrasta para fora do clube, mesmo quando eu luto um pouco, fazendo um show. Ele sabe que não posso simplesmente desaparecer. Não devo chamar a atenção para mim mesma, e uma garota desaparecendo definitivamente levantará algumas sobrancelhas.

Assim que estamos do lado de fora, eu me afasto e olho para ele.

"Eu não tenho certeza se vocês já ouviram os sons estúpidos que saem de suas bocas. Eu posso assistir? Mas não posso tocar em ninguém?" Eu pergunto, balançando a cabeça.

"Eu não disse isso", ele me diz quando Ezequiel aparece e me joga por cima do ombro como um bárbaro.

Vou sufocá-los enquanto dormem esta noite.

"Se você não pensa da mesma maneira, então me deixe. Posso prometer-lhe que não tenho a intenção de assistir vocês quatro usando suas patas em cima de outra mulher, enquanto você me diz o quão tóxica sou para vocês. Certamente não vou deixar você ditar se minha vagina é batizada ou não."

"Não posso fazer isso", rosna Ezequiel, parecendo muito zangado. "Eu disse que isso iria acontecer", acrescenta, olhando de volta para Gage.

"Essa foi a ideia de Kai. Nunca consideramos que ela seria tão irritante e sem vergonha."

"Eu já disse que perdi a vergonha há muito tempo. Eu tenho que agradecer a vocês quatro por isso." - eu os lembro, gemendo enquanto Ezequiel continua me carregando.

Assim que chegamos ao parque, ele nos sifona, e o próximo passo que damos é para dentro de sua sala de estar. Ele me joga no sofá, me deixando cair como se queimasse me segurar por mais um segundo, assim que Kai e Jude aparecem na sala.

"A menos que a trancemos, não será bom deixá-la aqui", resmunga Kai, aparentemente mantendo uma conversa da qual já perdi parte.

- "Não podemos trancá-la, imbecil. Ela pode simplesmente atravessar paredes. Nem mesmo a pedra da alma a mantém dentro." - Jude rosna.





"Posso garantir que não há como me confinar", decido interromper, ganhando um olhar assassino de Kai antes que ele direcione sua atenção para Ezequiel e Gage.

"Eu disse que estavam pressionando demais, mas vocês tinham que ser uns idiotas", diz Ezekiel quando ele começa a fazer um sanduíche.

"Acho isso totalmente ridículo e um duplo padrão completo. Por que está tudo bem para vocês quatro levar para casa outra garota, mas eu não posso levar para casa um cara? Eu pergunto a sério.

"Porque nós somos homens. É permitido", afirma Kai com a mesma seriedade.

"Vou fingir que você não está se referindo a propriedades sociais arcaicas, considerando que você não tem nenhuma, e tentar não esfaqueá-lo por essa observação completamente chauvinista."

Eles nem olham para mim, enquanto continuam conversando entre si.

"Nenhuma garota ou ela. Atualmente, essas são nossas opções se esperamos que ela permaneça casta enquanto esperamos as coisas se desenrolarem", diz Ezequiel.

Concordo com a cabeça.

"Ela não precisa ficar conosco, então não precisamos vê-la com outros homens", Jude morde, mesmo que ele pareça dizê-lo com tensão.

Kai desaparece da sala, e eu o ouço xingando acima de nós quando passos pesados pisam no segundo andar.

"Você quer que eu vá agora?" Eu pergunto, minha voz um pouco mais calma quando olho para Jude.

Ele me dá um olhar que me faz sacudir minha carne para que eu me torne intocável.

"Não. Infelizmente, não quero que você se vá. Mas, por qualquer motivo, não posso permitir fisicamente que você esteja com outro homem. Ao mesmo tempo, não suporto fisicamente ficar uma mulher por muito mais tempo, ou preciso matar algo para aliviar o estresse. Você está deixando todos nós loucos."

Beliscando a ponte do meu nariz, solto um suspiro frustrado. "Honestamente, nem sei como lidar com vocês agora. Neal pode ter sido o meu futuro amor verdadeiro, e eu nem sequer lhe disse que estava ansiosa para descobrir. Em vez disso, fugi atrás de vocês quatro idiotas que invadiram como homens das cavernas.

Fica quieto "e levanto os olhos para ver os três me encarando por um momento.

"Você ia dizer a ele que ele poderia ser seu futuro amor verdadeiro?" Gage pergunta, me estudando atentamente.





"Sim. Caso você não tenha notado, eu gosto de ser honesta em minhas intenções desde o início. Se as coisas mudarem, eu o informarei." afirmo com naturalidade.

Jude parece lutar contra um sorriso sem motivo real. Suas mudanças de humor envelheceram meses atrás.

"Então eu acho que devemos deixar você fazer isso", diz Jude, ainda lutando contra um sorriso. "Você pode voltar para o clube."

"Ele realmente me deu o endereço do seu apartamento", eu me gabo, sentindo que consegui algo, considerando o período de tempo muito limitado que eu tive para encontrar alguém hoje à noite.

Ezequiel me surpreende mais quando se senta. "Então acho que não devemos impedi-la. O verdadeiro amor não é algo com o que se mexer." - ele diz seriamente, embora eu juro que ouço uma pitada de diversão.

Na verdade, todos eles estranhamente parecem um pouco divertidos, quando apenas alguns momentos atrás parecia que eles estavam prontos para matar alguém.

"Você vai me deixar ir seriamente?" Eu pergunto, olhando para trás na hora. Faz apenas trinta minutos ...

"Como E disse, não posso mexer com o amor verdadeiro. Até nós temos limites, Key."- Jude me diz, seu tom muito próximo de zombar.

"Então eu tenho trinta minutos para matar, porque ele disse estar lá em uma hora."

"Você deveria ir agora", pede Ezequiel. "Os homens preferem que uma garota chegue mais cedo do que o esperado. Quanto mais ansiosa você parecer, melhor."

Eu realmente não confio neles, então eu sifão rapidamente, certificando-me de que eles não mudem de ideia e arruinem meu momento com Neal. Eu aterro no cemitério que eles frequentam e depois começo a pedir orientações às pessoas.

Demora um pouco, mas finalmente encontro o prédio e toco no apartamento apropriado. Eu acho que é.

Mas ele não responde.

"Já aqui?" Eu o ouço perguntar, me fazendo girar para vê-lo enquanto ele sorri para mim da calçada.

Na verdade, estou atrasada, mas sei que os homens odeiam quando você os corrige. Eu aprendi muito desde que tentei ser uma garota de verdade.

"Eu os larguei mais rápido do que o esperado", digo a ele com um encolher de ombros. "Há algo que preciso lhe dizer antes de prosseguirmos."



FOUR PSYCHOS

Seu sorriso apenas cresce. "Mal posso esperar para ouvi-lo, desde que não seja um segredo estranho", diz ele, erguendo as mãos, embora um brilho provocador pareça estar em seus olhos.

Sorrindo para ele, eu deixo escapar tudo.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





FOUR PSYCHOS

Capítulo Trinta e Quatro

Eu apareço na sala de estar, onde todos os quatro caras estão descansando e comendo pizza, e sua atenção se volta para mim enquanto a TV liga. Quatro sorrisos provocantes e zombadores zombam de mim apenas com a existência deles.

"Eu odeio todos vocês", eu digo categoricamente, subindo as escadas sem olhar para trás.

"Eu acho que ele não estava pronto para o amor verdadeiro?" Jude chama nas minhas costas.

Eu olho por cima do ombro, ignorando a quantidades tumultuadas de riso que me abalam. Eu nunca vi um cara correr tão rápido em toda a minha vida, ou inventar tantas desculpas a respeito de por que ele teve que fugir de mim.

Sheesh.

Você pensaria que eu ofereci a ele um vírus mortal. Estou assumindo que isso é coisa de homem, e três em cada quatro deles me manipularam para fazer com eu cometesse um erro terrível.

Da próxima vez, vou demorar um pouco mais.

As pessoas dizem "viver e aprender" por um motivo.

Mudo para a minha forma fantasma e me ponho um pijama de seda que eu sei que será confortável, depois me viro e desmorono na cama. Percebo que o resto me ajuda a ficar mais forte, o que me facilita a transição entre as duas formas.

Quando ligo a TV e me sento na minha cama, Ezequiel aparece na porta, segurando uma tigela enorme de pipoca. Minha boca instantaneamente enche d'água quando o aroma amanteigado permeia o ar, cheirando muito melhor do que as vezes que senti um cheiro no meu corpo fantasma.

"Pensei que eu poderia dormir algumas horas com você", diz ele com um sorriso.

"Em troca de pipoca?" Eu musgo.

"Você está pedindo por isso. E eu tive duas boas noites de sono na minha vida. Ambos vieram com você. Estou disposto a trocar."

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





"E os outros não ficarão chateados com esse arranjo? Você sabe, já que estará dividindo uma cama com minha vagina maligna e tudo."

Ele bufa e revira os olhos, movendo-se mais para dentro do quarto. Ele sempre se move com a mesma graça predatória que o resto deles, mas seus movimentos são mais preguiçosos, aludindo a uma falsa sensação de segurança.

"Desde que eu não faça nada sexual, não estou infringindo nenhuma regra."

Afasto a outra metade da coberta e dou um tapinha na cama. Ele sorri novamente antes de vir em minha direção, e eu estendo a mão para a pipoca.

Estou cavando, claramente ignorando-o enquanto ele se despe até a cueca. A explosão salgada e amanteigada na minha língua me faz fechar os olhos e gemer.

Pipoca será totalmente minha comida lixo favorita.

Quando abro os olhos, Ezequiel está olhando para mim e limpa a garganta antes de deslizar para a cama, ocupando muito espaço. Eu corro até ele, e ele se enrola ao meu redor, ficando confortável.

"Neal realmente odiava a ideia de amor, ao que parece", digo a ele com sinceridade, e ele sufoca sua risada no meu pescoço enquanto seu corpo vibra com ela.

Eu empurro seu ombro, revirando os olhos enquanto ele continua a sorrir contra o meu pescoço. Eu também finjo que não há mil pequenos choques me lembrando o quanto meu corpo ama ficar agarrado a eles.

É difícil ignorar, mas eu consigo fingir.

"Lições de vida nunca são divertidas", diz ele, embora pareça que ele está zombando de mim novamente.

Abro a boca para falar quando Jude entra no meu quarto, seu olhar apontado para Ezequiel. "Que diabos?" ele se encaixa.

"Não infringindo nenhuma regra", diz Ezekiel com um encolher de ombros.

"Você disse que estar perto dela sem tocá-la estava deixando você louco, e você acha que é uma boa ideia?" Jude rosna.

Deslizo minha perna sobre Ezequiel, fingindo que é apenas para ficar mais confortável. As mãos de Jude se fecham, e ele me dá um olhar frio.

Eu, um pouco irritada com a manipulação deles, pisquei para ele enquanto "coçava" minha sobrancelha com o dedo médio.

"Beije minha bunda, Jude. Vou dormir e é isso. Inferno, estou cansado demais para fazer sexo com todos os trabalhos extras que pegamos para tirá-la de nossos sistemas", geme Ezekiel.



Jude se vira e sai, mas não antes de ele dar um soco na minha parede, deixando um buraco no chão.

"Acho que isso é uma reação exageradamente violenta", afirmo secamente, fazendo Ezequiel rir contra mim.

Nenhum dos outros entra, e quando a mão de Ezequiel desliza pelo meu corpo, empurrando o short fino para baixo, eu não o paro. Sua respiração fica instável quando ele passa a pele nua sobre meu osso púbico, e eu lentamente coloco a pipoca no chão, empurrando-a para longe de mim.

Seus lábios pressionam contra o meu pescoço, e meus olhos se fecham quando ele lentamente começa a descer meu short ainda mais. Cada toque parece dez vezes mais erótico do que realmente é, e mil vezes mais elétrico que o toque de Neal.

Viro minha cabeça e encontro seus lábios, e fico um pouco desossada quando ele embala minha cabeça e me beija mais profundamente. Seu corpo se move sobre o meu, e minhas pernas se abrem para ele se mover para o berço das minhas coxas.

Ficamos assim, tão perto, mas tão longe, o material fino de sua boxer sendo a única coisa que nos separa, enquanto sua boca explora a minha de uma maneira que nenhum deles jamais me beijou.

É lânguido e lento, quase como se ele estivesse saboreando cada gota. Sua ereção pressiona contra sua boxer, e eu deslizo minha mão para baixo, quase alcançando-o, antes de me lembrar que isso é contra as regras.

"Temos que parar", eu gemo, o que o pressiona contra mim com mais força, mais desesperado. "Isso fará vocês quatro lutarem."

Ele interrompe o beijo, respirando pesadamente enquanto arrasta os lábios pelo meu pescoço até o meu ombro. Ele fica lá por um segundo, como se estivesse recuperando o fôlego, antes de finalmente sair de mim e esfregar o rosto com as duas mãos.

"Merda", ele resmunga. "É como se eu não pudesse me parar."

Eu dou um tapinha no ombro dele. "Eu nem vou lhe dizer o quão miserável estou agora, mas lhe garanto que você não está sozinho."

Ele ri sem humor. "Isso só me faz querer você mais, porque eu sei o quanto você quer isso."

"Vamos falar sobre a semana do tubarão ou algo assim. Isso deve matar a excitação. Contanto que não discutamos o acasalamento de tubarões ou algo assim. Não fale sobre nada que possa excitar, mas só de você estar aqui ainda me faz pensar em sexo."



FOUR PSYCHOS

Ele começa a rir, balançando a cabeça enquanto seus dedos se entrelaçam com os meus. Não tenho certeza do que está acontecendo agora, mas parece que Ezequiel e eu acabamos de subir de nível juntos.

Ele se abaixa e pega meus shorts abandonados, deixando-os cair no meu colo. "Coloque antes que eu esqueça o quão importante esse vínculo é para mim."

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Trinta e Cinco

O outro lado da cama está vazio quando eu me levanto na manhã seguinte, e meu shorts ainda está. Não sei por que sorrio quando sinto o cheiro do travesseiro, mas sorrio.

Saio da cama e percorro o corredor, e desço as escadas quando ouço a campainha tocar. Meu estômago revira e eu desço mais rápido.

Por que acabei de ter um mau pressentimento?

Lembro-me rapidamente que não queria que ninguém do mundo deles me visse, então mudo para a minha forma fantasma no momento em que Gage abre a porta para dois caras em trajes elegantes.

Ele entrega um envelope a Gage que o pega antes de dizer algo em um idioma que eu não entendo. Quando ele fecha a porta, ele vira o envelope.

Eu posso ver um lacre de cera nas costas antes que ele se vire e seus olhos colidem com os meus.

"Apenas me diga se é algo ruim", eu digo baixinho.

Seus lábios se contraem quando ele o segura, e eu rapidamente corro para ele, virando um pouco antes de arrancá-lo de sua mão.

Rasgo o envelope e deslizo o conteúdo rapidamente.

North Tower Quad,

Sua participação é solicitada para uma celebração real com o rei e seus herdeiros.

Não são permitidas armas.

"O diabo convidou você para uma festa?" Eu pergunto, minha voz falhando um pouco. "Isso é bom ou ruim?"

"É difícil dizer nos dias de hoje", diz ele perigosamente perto do meu ouvido enquanto seus dedos descem pelo meu braço.

Ele pressiona minhas costas até que sua mão alcance a minha, e ele arranca o convite da minha mão antes de me deixar boba e um pouco tonta.

Estou fazendo uma tatuagem "ingênua" sério mesmo.





Eu o sigo para a sala com os outros, e os olhos de Jude passam por mim enquanto Ezequiel me entrega um pãozinho. Eu pego, comendo ansiosamente enquanto Gage passa por cima da nota.

Os olhos de Jude me deixam enquanto ele e os outros leem.

"Sem data ou hora, então isso significa que eles simplesmente vão aparecer e nos enviar para lá?" Ezequiel pergunta distraidamente enquanto ele pega meu pão e o suja com creme de queijo.

Kai responde quando eu pego meu pão de volta. "Isso significa que eles estão lançando isso sobre nós por qualquer motivo. E eu tenho um mau pressentimento sobre isso."

Gemo ao redor da boca cheia de bagel agora que foi transformada em algo duas vezes mais celestial do que era antes.

Não percebo que fechei os olhos até os abrir e os ver me dando um olhar irritado.

"Estamos tentando ter uma conversa séria", diz Gage secamente.

"Desculpe", eu digo em volta alta, então olho para Ezequiel e acrescento: "Assim fica muito melhor. Obrigada."

Ele sorri quando todos os outros olham para ele, e ele encolhe os ombros enquanto mastiga preguiçosamente seu próprio pão.

"Dormiu bem?" Jude pergunta amargamente.

"Muito bom", Ezequiel diz a ele com um sorriso impertinente.

"O que estamos perdendo?" Kai pergunta.

"Percebe como ela não foi de sala em sala dizendo boa noite a todos?" Jude fala demoradamente.

Merda. Eles estão prestes a discutir por esse motivo ridículo.

Procurando algo para distraí-los, meus olhos pousam no convite e minha respiração congela em meus pulmões.

"O que tem isso? Achei que ela finalmente se cansou de não ouvir uma resposta de volta.

"Convite", eu me intrometo, empurrando-o para frente.

Duas novas linhas literalmente começam a aparecer como um calígrafo invisível as adicionasse na última hora.

Gravata preta. Esteja no cemitério mais próximo em trinta minutos.

"Merda", diz Ezekiel, largando o resto do pão.

Todos eles abandonam a mesa e disparam para o andar de cima. Eu volto a ser fantasma e mudo meu pijama para minhas roupas de durona com todas as minhas armas



falsas. Eu também uso saltos, porque eles parecem muito bons, e eu realmente não tenho que andar neles, porque eu não vou ser uma garota de verdade no inferno.

Não, obrigada.

Os caras aparecem de volta na sala em pouco tempo, e eu tenho que olhar um pouco mais do que o necessário, enquanto eles se movem de smoking. Agora eles parecem uma tentação perigosa envoltos em roupa de designers famosos.

Isso realmente não é justo.

Suas tatuagens são cobertas pelas camisas, fazendo com que pareçam diabolicamente elegantes e misteriosas. Jude me lança um olhar conhecedor e sorri na minha direção.

Eu limpo minha garganta e começo a olhar em volta como se não estivesse impressionada.

Então, dou uma espiada discreta quando eles terminam de colocar suas carteiras e telefones nos bolsos.

"Por que você tem que ir ao cemitério? Por que não apenas desviar para lá? Eu pergunto. "Podemos nos esgueirar e descobrir o que está acontecendo."

Kai balança a cabeça. "Não podemos desviar para o submundo até que tenhamos acesso. Além disso, você só viu uma pequena parte dele. É interminável, muito parecido com o universo. Nem sabemos em que seção vamos."

"Posso fazer uma pergunta estúpida?"

Todos me olham com expectativa, como se eu tivesse toda a sua atenção.

"O que acontece se um de vocês morrer?" Engulo um pouco mais severamente depois que minha voz quebra inesperadamente nessa última palavra.

"Não temos muita certeza", diz Gage com um encolher de ombros descuidado.

"Normalmente, seríamos enviados para cima ou para baixo, se é que você me entende. Mas isso nos foi roubado quando herdamos os poderes do inferno e as responsabilidades de ceifar as almas." afirma Ezequiel da mesma maneira.

"Os outros competidores que morrem nos testes são enviados de volta à garganta do inferno para uma nova transição. Eles podem ter o mesmo resultado, mas isso é uma coisa rara. Nós tendemos a ficar um pouco mais cruéis quando os poderes se enraízam. A maioria acaba com os monstros que você viu enquanto estávamos lá." continua Kai.

"Vocês se transformariam em monstros se fossem enviados para a transição?" Eu pergunto baixinho.

Todos sorriem para mim.





"Nós já somos monstros", Jude me diz com um tom que tem calafrios deslizando pela minha espinha.

Eles começam a passar por mim e solto um suspiro trêmulo quando me viro e sigo.

"Você parece ridícula nessa roupa", Kai me diz sem se virar.

"Quente. A palavra que você está procurando é *quente*. Ou talvez *foda*. Não ridícula."

A isso, dou uma gargalhada, mas continuo até desviarmos para o cemitério.

No momento em que nossos pés atingem o chão do cemitério, Ezequiel se aproxima, sua mão passando por mim. A luz pisca e somos sugados para o inferno. Eu acho que vamos para lá.

É difícil dizer quando estamos na seção charmosa que esconde todos os monstros, fogo do inferno e gritos de agonia.

Os lustres estão iluminados em abundância, com cristal e ornamentados. Os pisos de mármore são de um branco nítido que contrasta elegantemente com os detalhes dourados.

É uma festa real.

"Outro conjunto de quádruplos está aqui", diz Ezekiel, inclinando-se para mais perto de Kai, enquanto eles olham para o segundo conjunto.

"E eles estão ligados como você?" Eu pergunto.

"Assim como nós." - Kai diz calmamente.

"Então não fizemos apenas amizade com o diabo e fomos convidados para a festa. Isso tem algo a ver com os testes que estão chegando na uma semana." afirma Jude com a mesma calma, olhando em volta.

"Definitivamente. Acabei de ver outro conjunto de quádruplos e alguns pares também." diz Gage com o mesmo tom quase abafado enquanto pega uma taça de champanhe de uma bandeja que passa.

"Fique perto, pequena protetora. Você pode ser útil hoje à noite." - Kai me diz cautelosamente.

Meus olhos já estão analisando a cena, mas paro minha quando vejo Lamar se movendo dessa maneira.

"Entrando", digo a eles, aproximando-me de Lamar que sinto ser como meu amigo, mesmo que ele realmente não me conheça.

Os olhos de Lamar pousam sobre eles, e ele se vira e olha por cima do ombro antes de encará-los novamente.

"Eu vim para lhe dizer que Manello foi removido da criação desses testes", ele diz em um sussurro. "Lúcifer projetou a próxima fase."



"Foi por isso que ele organizou esta festa? Para anunciar isso?" Gage pergunta, aproximando-se.

"Não tenho muita certeza do que é essa festa. Só soube disso trinta minutos atrás."

Troco um olhar com os caras. Aparentemente, todos esses convites chegaram ao mesmo tempo.

"Ofereço isso como um sinal de paz e gratidão. Haverá enigmas neste percurso que podem custar sua vida e monstros que ainda nem têm nomes. Lúcifer criou o percurso mais difícil da história, e eu não tenho ideia do porquê." continua Lamar.

Os caras todos se arrepiam. "E eu estava começando a pensar que ele poderia gostar de nós", diz Jude.

"Lúcifer só cuida de seus filhos. Sua opinião sobre qualquer outra pessoa pode mudar por um capricho. Confie em mim. Eu sei disso pessoalmente." Ele olha em volta novamente, depois os enfrenta uma última vez. "Espero que você tenha trazido seu espírito protetor."

Eu dou um tapinha em sua mão, e seus olhos caem para o contato quando um sorriso se espalha sobre seu rosto.

"Bom", diz ele, sem olhar para trás imediatamente. "Pode ser sua melhor esperança de sobreviver, não importa o custo de Liliith. Agradeço por me emprestar, embora não saiba ao certo por que o fizeram. Manello me explicou que ele pertencia a vocês."

Gage revira os olhos. "Nós realmente não temos nenhum controle sobre ela, então não nos agradeça."

A cabeça dele se inclina. "Ela?" Lamar pergunta, seu tom confuso enquanto todos os caras endurecem. "O espírito protetor é um ser real? E podem vê-la?"

Ele dá um passo cauteloso para trás enquanto os estuda, e os lábios de Jude se apertam quando Gage murmura uma maldição.

"Eu deveria voltar para Manello", diz ele, um olhar curioso em seus olhos enquanto a expressão em seu rosto me preocupa. "Cuidado com os enigmas. Não os trate sem importância." ele os lembra, depois se vira e se afasta.

Ele se move pela multidão, e eu o observo enquanto Gage passa a mão frustrada pelo cabelo.

"Maneira de espionar", Ezequiel morde.

"Porra. Não tenho ideia de como fiz isso." - diz Gage, baixinho.

"O que importa se eu sou uma garota ao invés de um cara? O inferno é sexista? Eles sabem que está no topo do século XXI?"





Lamar se aproxima do ouvido de Manello, sussurrando algo que eu nem consigo ouvir. Os olhos de Manello imediatamente se voltam para nós, e Kai amaldiçoa enquanto desvia o olhar.

"E ele acabou de contar para Manello. Acho que a gratidão só se estende até aí." - Kai rosna.

"Não sei por que você está surpresa." diz Jude.

Manello parece cauteloso e surpreso enquanto se move pela multidão como se estivesse procurando por alguém.

"Eu não entendo. O que há de errado comigo sendo uma garota?" Eu pergunto distraidamente.

A multidão se separa o suficiente para eu ver com quem Manello está falando, e meu coração tropeça quando vejo Lúcifer. Ele nem reage a não ser sorrir como se tivesse um segredo.

Quando seus olhos se erguem, parece que ele está olhando diretamente para mim, embora eu não veja nenhum reconhecimento, e seus olhos pulam sobre mim, procurando os quatro como se ele estivesse tentando identificar minha localização.

"O diabo parece intrigado", eu resmungo. "Alguém por favor me diga o que estou perdendo e me tire da minha miséria."

Jude bloqueia minha visão, pisando na minha frente. "Lamar tem muito mais conhecimento dos herdeiros e seus poderes. Ele descobriu algo que estamos não tínhamos certeza, mas agora temos certeza."

"O que?" Eu pergunto confusa.

"Que Lilith não poderia ter criado um ser real. Eu nem sei se Lúcifer pode criar algo como você." - responde Gage.

Um calafrio desliza sobre mim quando olho para Lúcifer, vendo-o se mover dessa maneira.

"Então o que eu sou?" Pergunto tão baixinho que não tenho certeza se eles me ouviram.

Independentemente de terem ouvido ou não, eles não podem responder, pois o diabo está agora perto de nós.

"Fico feliz em ver vocês juntos. Acredito que não houve mais incidentes?" ele pergunta em tom de conversa.

"Não."





Os quatro curvam-se na cintura, e tento pensar em maneiras de me acalmar antes de chutar a bunda por não me referir a ele como rei ou Tua maldade real ou algo assim, caramba. Ele não é o cara que você quer ofender.

Ele nem parece reconhecer o passo em falso.

"Você pode suportar", diz ele distraidamente. Seus olhos pousam nos de Jude por um breve momento antes de passar entre os quatro.

"Ele é realmente bom em identificar mentirosos, e não é bom se ele suspeitar de uma mentira", decido lembrá-los.

Os lábios de Jude se contraem, mas isso acontece tão rápido que eu quase me pergunto se imaginei.

"Estranhamente, não consegui encontrar nenhuma prova de poder quando finalmente consegui encontrar seus arquivos que deixam muito a desejar. A única informação que pareço ter sobre vocês é o endereço e sua contagem de almas. Nem tenho certeza de como obtiveram suas armas."

Gage nem sequer olha nos olhos quando responde. "Fomos testados quando fomos convocados no dia em que nossos poderes se manifestaram. A coisa mais maldita aconteceu, no entanto. Eu acho que deve ter sido uma ansiedade de desempenho."

"Por que você seria um espertinho com a porra do diabo?" Eu gemo, desejando poder dar um tapa nele.

Os lábios de Gage puxam um canto, mas, como Jude, ele limpa antes que eu possa ter certeza.

"Entendo", Lúcifer, estranhamente divertido. "Durante quarenta e sete convocações, vocês quatro tiveram ansiedade no desempenho?" ele acrescenta, devolvendo o smartassery com um toque de merda.

"É um problema. Estamos trabalhando nisso." diz Kai em um tom de segurança.

"Só para você saber, tenho quase certeza de que não posso protegê-lo do maldito diabo." indico.

Eu vou matar todos eles.

Ainda assim, Lúcifer consegue manter sua expressão humorada.

"Eu só tive um vislumbre de vocês, e não tenho certeza do que vocês fazem. Se importam de tentar me explicar? Porque sinto que estão sendo subutilizados e não vejo sentido nesses testes."



“Não existe uma maneira real de explicar isso, já que não temos muita certeza do que estamos fazendo.” diz Jude dando de ombros. “Nós apenas sabemos como matar. Gostamos do trabalho, mas também queremos ter acesso a este novo nível.”

“Tenho certeza que sim”, diz Lúcifer, acariciando sua mandíbula, pensativo. “É o melhor dos dois mundos permanecer no topo com todas as vantagens do inferno. Claramente, se vocês tivessem muito poder, teríamos que trazê-los para baixo, já que seria contra a nossa lei deixar grande parte do mundo desequilibrada com influência sombria.”

“Nós realmente nunca morremos, então não temos influência sombria, já que nossas almas ainda estão inteiras.” Jude imediatamente aponta.

Lúcifer realmente parece surpreso e intrigado com essa confissão. “Bem, esse certamente é outro tipo de desequilíbrio, mas não um que viole nenhuma lei. E uma reviravolta muito interessante.” ele continua, seu sorriso se espalhando.

Os caras parecem estranhamente mais tensos agora que o diabo parece satisfeito.

- “Mas tenho de saber quais são seus poderes para que possamos categorizá-los. Se, por algum motivo, você forem mais fortes do que deveriam para estar na superfície, levarei em conta que não tem influência sombria. Tenho certeza de que podemos chegar a algum tipo de acordo.”

Todos eles parecem cautelosos agora.

Lúcifer se aproxima de Jude, a diversão saindo de seu rosto tão suavemente, como se fosse uma ilusão o tempo todo, apesar de parecer genuína. A facilidade da transição me arrepia até os ossos.

“O problema é que você de alguma forma penetrou no peito notoriamente impenetrável de um guarda. Não que você saiba disso. Os guardiões da superfície não conhecem esse conhecimento, e é por isso que você nunca pensou em se expor.”

A mandíbula de Jude fica rígida, mas ele permanece uma pedra, mantendo os olhos em Lúcifer.

“Então você o transformou em pó. Eles não se regeneraram.” continua Lúcifer.

Um cobertor espinhoso de medo desliza sobre mim.

“Esse tipo de poder é de nível muito alto. Ele rivaliza com o de Lamar, e ele é um imortal muito velho que passou muito tempo deixando seu poder crescer sob a influência deste mundo.”

Lúcifer gesticula ao redor, como se nos lembrasse que estamos cercados por pessoas muito poderosas que bebem o suco do inferno e ficam mais fortes há muito tempo.

“E você nem tem acesso aqui ainda. Faz uma pessoa se perguntar o quão forte você será se for bem-sucedido.” diz ele, depois recua.





Seu sorriso retorna como se nunca tivesse saído, e seu rosto é enganosamente leve e divertido mais uma vez.

"Acabarei aprendendo como você conseguiu fazer isso." Seus olhos se voltam para os de Kai. "E eu vou aprender o que você fez também, já que esse é o mistério que me intriga ainda mais."

Os punhos de Kai se apertam ao lado dele, e pressiono minha mão nas costas dele, como se estivesse tentando acalmá-lo.

"Você não pode dar um soco no diabo no inferno. Leve-o para cima. Ouvi dizer que ele pode morrer lá." - digo, dando um tapinha nas costas dele agora.

Os formigamentos me fazem querer ficar inteira, então eu retiro minha mão. Meu trabalho está feito de qualquer maneira, porque Kai abriu o punho e um sorriso brinca nas bordas dos lábios.

"Boa sorte nos testes, caso eu não te veja antes. E aproveite a festa." - ele diz, gesticulando, seu sorriso crescendo quando ele começa a recuar. "O inferno é conhecido por suas festas."

Duas meninas imediatamente se juntam a ele, uma para cada braço, e ele sorri quando se vira e se afasta. Várias mulheres realmente impressionantes passam de lingerie ou completamente nuas.

Não sei ao certo por que só agora estou percebendo isso.

"Então me ajude, depois de como você me traiu com Neal na noite passada, se algum de vocês tentar fazer sexo com uma garota realmente gostosa, eu vou deixar você morrer", decido apontar. "Eu posso até empurrá-lo na boca de uma centopeia gigante para ver se você se transforma em uma após a transição."

Kai treme com uma risada silenciosa, mas ele acaba dando um gemido.

"Por que usamos nossos poderes?" ele pergunta.

"Parecia que eu precisava. Eu só ia dar um soco nelas." - Jude fala.

"Eu ia batê-los um no outro e nocauteá-los. Em vez disso, eu os matei." Kai diz, batendo no ombro dele.

"Para que possamos agradecer a vocês dois cabeças incontroláveis pela exposição indesejada", rosna Ezekiel.

"Como deveríamos saber que os guardas são tão resilientes? Havia muito pouca informação disponível para nós." ressalta Kai.

"Estou assumindo que você não quer que eles saibam sobre o seu poder, porque é forte demais para estar no topo? Como o diabo sugeriu?" Eu pergunto.



Eles me dão um olhar cauteloso.

"O diabo já sabe. Duvido muito que eu seja mais uma ameaça para você do que ele." - digo com um suspiro exasperado.

"Não é isso", diz Ezekiel, olhando ao nosso redor, lembrando-me que não estamos exatamente envoltos em privacidade.

Eles começam a se mover suavemente pela festa e vão para o banheiro. Ezequiel verifica e eu pulo no balcão enquanto ele prossegue investigando todas as barracas.

Ele fecha os olhos como se estivesse se concentrando e depois abre os olhos quando Kai trava a porta.

"Nada aqui para ouvir", diz Ezekiel.

Gage volta sua atenção para mim. "Parcialmente. Nós com certeza não queremos viver aqui em tempo integral. Ficaria velho. E embora as festas sejam luxuosas e muito mais divertidas do que os clubes, as coisas são duas vezes mais letais aqui do que lá em cima. Os que são fortes o suficiente para nos matar recebem um período limitado de tempo quando podem estar no topo, a menos que estejam na forma mortal."

"Forma mortal?" Eu pergunto.

"Eles podem nascer no mundo como um mortal se forem importantes o suficiente ou abençoados por alguém da realeza, e vivem até morrer, depois passarão pela transição e retornarão à sua forma que foi preservada no inferno", explica Kai.

"Incrível", afirmo secamente.

"Eles não são tão poderosos na forma mortal, mas isso realmente não importa. Eles não podem morrer legitimamente, então eles vivem como uma espécie de estrela do rock em ritmo acelerado até serem mandados de volta ao inferno." diz Ezekiel.

"Acho que estamos dizendo um pouco demais a ela agora. Metade dessas coisas está entre as coisas que aprendemos com Harold no ano passado." rosna Jude.

Eles o ignoram, para minha surpresa.

"Se ficarmos em cima, estamos entre os mais poderosos do mundo em período integral. É melhor ser um peixe grande em um lago pequeno do que um peixe pequeno em um lago grande quando é um jogo de vida ou morte." continua Gage.

"Mas estamos ficando mais fortes e não temos ideia do que estamos fazendo o tempo todo", diz Kai, mais baixo.

"Agora você definitivamente está dizendo muito a ela", Jude retruca, olhando para eles como se todos tivessem enlouquecido. "Apenas diga a ela a parte que ela precisa saber e pare de compartilhar os detalhes que nunca concordamos em discutir".



"Por que você está ficando mais forte?" Eu pergunto, apesar de achar que já sei.

"Parece que acontece toda vez que você sobe de nível." diz Ezekiel, apertando a mandíbula um pouco quando eu dou um passo para longe dele.

"É por isso que não me querem fora", digo mais para mim do que para eles, olhando para a pia. "Foi por isso que você fechou os livros quando tentei lê-los, e por que ficou com ciúmes de Neal e ..."

"Neal não teve nada a ver com a equação. Isso foi inveja incontrolável e raiva cega."- interrompe Ezequiel, encolhendo os ombros sem se desculpar quando olho para ele.

"Você nunca realmente me quis lá. Você só queria o aumento de poder."

Eles olham para mim como se esperassem que eu chorasse, quando tudo o que realmente quero fazer é simplesmente sair. Engolindo meu orgulho, já que não tenho muito, apenas aceno.

"Tudo bem então. Então, qual foi o impulso que você teve depois que cheguei a este último nível? "

"Ainda não tentei", diz Kai. "Estamos nos recuperando de nossa passagem na garganta do inferno e tentando economizar toda a nossa energia para as provas. Nos drena usar nosso poder demais, e as pedras da alma nos drenaram geral."

Jude levanta as mãos e sai, batendo a porta do banheiro atrás dele.

"Não estou ouvindo nada tão secreto agora. Qual é o problema dele?" Eu pergunto. "Eu sou a única que deveria estar saindo e batendo uma porta. Vocês quatro sabem o quanto eu me importo com vocês, não importa o quanto negue, e vocês agem como se não fosse grande coisa que estejam me usando."

Sim, essa última parte sai amarga.

"Primeira regra do inferno: não confie em ninguém com quem você não tenha um vínculo", diz Kai com um sorriso irônico. "No entanto, como você já apontou, o diabo já está sobre nós. No entanto, Jude ainda não quer que você esteja equipada com o mesmo conhecimento que temos ou admitindo nossa fraqueza por não conhecer nossos verdadeiros poderes ou seu alcance. "

"Acho que vale ressaltar que Jude é o único que não a provou", afirma Gage secamente. "E ele é o único que ainda mantém segredos."

Ele corta um olhar acusador para mim.

Ignorando-o, viro-me para Ezequiel. "O que eu tenho a ver com isso? Qual é a minha conexão com vocês quatro?"



FOUR PSYCHOS

Seus lábios se franzem. "Nós não sabemos." ele responde honestamente. "Poderia ser uma tempestade cósmica perfeita de algum tipo, e você poderia ter nos usado uma âncora para... porra, eu nem sei até agora."

"Precisamos voltar lá antes que alguém perceba nossa ausência e fique muito curioso." diz Gage, saindo.

Kai se vira e segue, e Ezequiel sai comigo. Eu até reprimo um sorriso provocador quando ele abre a porta para mim.

Ele murmura uma maldição baixinho quando percebe o que acabou de fazer e sai um pouco bruscamente.

Podem ser espinhosos, mas agora são meus para proteger. Nada mais importa quando suas vidas estão em risco.

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING





Capítulo Vinte e Seis

A festa já dura um tempo, e ainda estamos esperando que o diabo venha e nos diga por que estamos todos aqui.

Lúcifer está no trono há uma hora e, ocasionalmente, seus olhos pousam nos homens.

Lamar está de pé atrás de Manello, que está sentado em um trono próximo de Lúcifer. Eu começo a ir até ele, quando uma ruiva rouba meu fôlego quando ela se coloca bem na nossa frente.

Os caras não reagem, mas dou um passo imediato para mais perto, observando-a atentamente. Ela sorri enquanto corre um dedo pelo peito de Kai, e seus punhos se fecham ao lado do corpo.

"Vocês quatro parecem me dever um favor depois do que eu fiz por vocês, não acham?" ela pergunta com uma voz tão sedutora que eu espero que eles arranquem suas roupas imediatamente.

Felizmente, eles não o fazem.

"Espere. Ela está falando de mim?" Eu pergunto, olhando para eles enquanto ela desliza o dedo sobre o peito de Gage.

Ele parece realmente tenso agora, e sua mandíbula apertada.

"Como você planeja resolver isso?" ela pergunta, seu dedo agora se movendo para o peito de Ezequiel.

"Considerando que você me deixou para morrer lá", diz Kai, chamando sua atenção, "não me sinto muito em dívida." ele responde.

Oh, esse favor.

Seu dedo faz uma pausa no peito de Jude, e ela caminha de volta, arrastando o dedo sobre eles novamente enquanto caminha pela fila até Kai.

Eu dou outro passo mais perto.

A mão dela desliza pelo peito dele, parando logo acima do cinto dele. "Se eu quisesse você morto, teria deixado você cair no fogo do inferno antes de te salvar", diz ela com um pouco de entusiasmo.





Quando a mão dela começa a se mover mais baixo, não posso deixar de encará-la como se fosse a coisa mais ofensiva que já vi.

"Então eu vou perguntar de novo; o que você planeja fazer por mim?"

Assim que seus dedos começam a mergulhar atrás da linha de cintura, minha raiva pode ferver um pouco demais. De fato, sinto algo vazar de mim sem permissão - poder, nada grosseiro. Apenas poder.

Ela retira a mão, sacudindo-a enquanto chia. Um assobio real sai de sua boca enquanto olha para Kai como se ele fosse quem fez isso.

Ele apenas sorri.

"Eu vou lembrar disso", ela rosna, depois endurece como se algo tivesse ocorrido a ela. "Como você fez isso?" ela pergunta com mais seriedade, sua voz sexy desapareceu quando um eco imponente persegue suas palavras.

"Na verdade, eu não fiz nada. Eu acho que alguém está brincando com você, Liliith." - Kai diz a ela, apontando para onde Lúcifer está olhando para nós.

"Virar a filha do diabo contra o diabo não é um plano muito inteligente." resmungo.

Seus olhos se tornam fendas quando ela olha para Lúcifer por um momento, depois se vira e se afasta. Agora que eu notei ele olhando, como se ele tivesse testemunhado tudo isso, eu realmente não me sinto muito convencida.

Eu me sinto tocada.

Eu quase sinto que essa festa foi chamada para me testar. Ou talvez seja para testá-los e eu estou sendo paranoica.

Caim o distrai quando se inclina para dizer algo em seu ouvido. Lúcifer assente, um novo sorriso aparece nos lábios dele enquanto ele se levanta.

Alguém bate um copo repetidamente, e todos os olhos se voltam para o rei do inferno, enquanto ele fica em sua plataforma em frente ao seu trono detestável.

"Eu reuni todos vocês aqui esta noite por um motivo muito importante. Ultimamente, os testes ficaram um pouco complicados devido a interferências externas. Claramente, temos que limpar a casa, mas antes que possamos fazer tudo isso, os testes devem continuar."

Ele dá um passo para baixo, e a multidão se separa dele quando ele começa a andar.

Eu o perco de vista, mas ainda posso ouvir sua voz à medida que se aproxima.

"Então, em um esforço para impedir que os detalhes vazassem antes que eu estivesse pronto para falar, decidimos mudar a data dos testes". A multidão se separa na nossa frente, e Lúcifer para de andar enquanto olha diretamente para nós com um sorriso nos lábios.

"Hoje à noite", ele continua, ainda olhando, "nós teremos o julgamento final!"

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING



Lá se vai o *boom* que estamos temendo.

Seus maxilares ficam tensos quando se separam, abrindo espaço para o diabo passar entre eles. Lúcifer sorri como se estivesse encantado por ter causado isso neles.

"E desde que eu projetei o curso final deste ano, podem ter certeza de que será um evento muito épico", diz ele, afastando-se de nós enquanto a multidão continua abrindo caminho e começando a segui-lo como ovelhas.

Nós seguimos também, e minha mão passa através da camisa de Ezequiel como se eu estivesse tentando tirar um pouco de calma dele para não surtar.

Enfim, estou perdendo um pouco de controle agora.

"Este ano, em vez de um dia para as provas, serão três", continua Lúcifer, enquanto entra em uma plataforma.

A multidão explode em sussurros silenciosos e suspiros surpresos. Isso parece muito ruim.

"Três dias?" Kai assobia.

"Este é um teste projetado especificamente para nós", afirma Gage em voz baixa. "Olhe para os outros concorrentes."

Meus olhos voam ao redor quando começo a notar os outros concorrentes perdendo seus ternos e colocando armas em seus corpos.

"O convite dizia Black tie e sem armas. Não dizia trazer uma muda de roupa e um esconderijo secreto de armas." sinto a necessidade de salientar.

"Ele quer ver o que podemos fazer", diz Ezequiel, enquanto sua mandíbula range.

O diabo pisa alto na plataforma, e seu sorriso só cresce quando a parede atrás dele começa a se abrir. A coisa sobre esta mansão? Eu nunca vi uma janela.

Eu estou supondo que a vista deve ser ruim.

Uma luz vermelha brilhante começa a aparecer cada vez mais à medida que a parede continua a deslizar.

"O curso deste ano será realizado no ventre da besta", continua Lúcifer. "O estômago do inferno."

Sussurros mais silenciosos e alguns sons audíveis de excitação vêm da multidão inquieta. Realmente não sei se quero fazer parte de algo que excite essa reunião sedenta de sangue.

"Acho que eles não estão falando em dar indigestão ao inferno com todos nós no estômago", afirmo ironicamente.

Ezequiel se aproxima de mim e eu continuo tentando tirar um pouco de calma dele.



"O estômago do inferno é literalmente o lugar onde a garganta envia os monstros mais vis que são cruéis demais para o purgatório. Nunca foi usado como local para os testes, porque é o local mais difícil de sobreviver. Na verdade, eu nunca ouvi falar de nenhum sobrevivente." - Ezekiel diz calmamente.

Meus olhos voltam para Lúcifer quando a parede se abre por todo o caminho.

"Estávamos tão ocupados acusando Manello que nunca pensamos em suspeitar do diabo", digo baixinho.

Gage se ergue ao meu lado, assim como Ezequiel do meu outro lado. Jude olha para mim como se quisesse concordar, mas tem muito orgulho de ficar do meu lado em qualquer coisa.

"E nós compramos tudo o que ele estava dizendo", continua Kai.

"Regra número um no inferno: nunca confie em alguém com quem você não está ligado." afirma Jude categoricamente.

Todos os competidores têm permissão para passar, e eu sigo os caras até o limite, olhando para ver um deserto sem fim de criaturas selvagens correndo ao redor.

A lava corre por toda parte, e agora Lilith não vai nos presentear / amaldiçoar. O fogo do inferno brota da mesma forma que na garganta do inferno, mas na verdade parece um refluxo ácido que estaria no estômago real - presumo. Você sabe, se o estômago tivesse lava, monstros e outras coisas.

Algumas áreas parecem desertos. Alguns parecem florestas cinzas. Tudo se estende e se mistura, tornando impossível perder qualquer coisa.

"Receio que, além do fato de terem que sobreviver todos os três dias e cruzar a linha de chegada, não hajam regras", continua Lúcifer. "Não é como se você pudesse deixar os limites, a menos que nade no fosso circundante do fogo do inferno e consiga sobreviver", acrescenta ele descuidadamente.

"Sem regras? E quanto a outros concorrentes matando e tudo isso?" Eu pergunto imediatamente, o pânico pulsando através de mim.

A mandíbula de Gage mói. "É tudo permitido." ele finalmente responde.

Este curso é projetado para matar. Não para testar.

Ele está retirando as regras e tornando-a uma zona de matança livre para todos, entre ladrões, trapaceiros e assassinos que têm poderes e ou habilidades infernais.

Eu respiro fundo.

"Parece que ela acabou de descobrir o quanto isso é ruim", diz Jude.





"Eu vou ficar exausta quando terminar de salvar vocês por três dias seguidos sem um pinga de gratidão para mostrar isso." eu brinco.

Kai bufa, e os outros três apenas sorriem enquanto eu imito os movimentos de passar uma mão pelo meu cabelo do jeito que eles estão fazendo. Enquanto brincava, lancei outro olhar apreensivo para o diabo, me perguntando por que diabos ele os quer tanto mortos.

Seus olhos se fixam em suas costas enquanto continuam a encarar o curso da morte da barriga do inferno.

O sorriso calculado de Lúcifer permanece fixo em seus lábios enquanto ele diz: "Que comecem os jogos."

Fim do Primeiro Livro

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING

